

LULA REAPRESENTA RELÓGIO DO SÉCULO XVII E VASO DANIFICADOS NA INVASÃO A BRASÍLIA.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reapresentou nessa dois importantes itens históricos que haviam sido danificados durante os ataques do 8 de Janeiro às sedes dos Três Poderes. O gesto de resgate foi feito no Palácio do Planalto, onde o petista posou para fotos ao lado do relógio do século XVII, trazido ao Brasil por Dom João VI, e de uma ânfora esmaltada, ambos restaurados com o auxílio de especialistas. Página 6

O SUU

RECEITA FEDERAL ASSEGURA QUE NÃO VAI TAXAR PIX ACIMA DE 5 MIL REAIS; ENTENDA AS NOVAS REGRAS.

Reprodução

Página 39



TRUMP AGORA JÁ PUBLICA NAS REDES SOCIAIS MAPA EM QUE O CANADÁ APARECE COMO PARTE DOS ESTADOS UNIDOS.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou em uma rede social mapas dos EUA aos quais o território do Canadá aparece incorporado. Desde o início dessa semana, Trump vem sugerindo que o país vizinho deveria se tornar o "51º Estado" norte-americano. Segundo ele, isso seria melhor financeiramente para os dois países. Página 47

BOLSONARO DIZ QUE FOI CONVIDADO PARA POSSE DE TRUMP E PEDE DEVOLUÇÃO DO PASSAPORTE A ALEXANDRE DE MORAES.

Página 46

Eufrázio

Lula acena a militares e defende punições pelo quebra-quebra em Brasília.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou o evento pelos dois anos dos ataques extremistas do 8 de Janeiro para fazer um aceno aos militares, afagar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do inquérito da trama golpista, e defender a democracia, reafirmando a importância de punição pelos responsáveis por tentativas de ruptura democrática.

Ao longo do evento Lula também citou o plano que tinha o objetivo de assassiná-lo junto com o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e Moraes.

Mais cedo, Lula participou da entrega das 21 obras de arte destruídas durante a invasão do Palácio do Planalto. Entre elas, estavam o relógio de Balthazar Baltimore, restaurado na Suíça ao longo de 2023 e 2024, e o painel "As Mulatas", de Di Cavalcanti.

Logo no começo da sua fala, Lula brincou com Moraes sobre o apelido popular "Xandão". Segundo o presidente, a referência é feita pela população em uma sinalização de popularidade do ministro por suas ações.

"Tenho 79 anos de idade, já vivi muito vendo a vida da Suprema Corte brasileira e nunca conheci um ministro da Suprema Corte que tivesse um apelido dado pelo

povo, chamado Xandão. É um apelido que já pegou. E desse apelido você nunca mais vai se libertar, e não adianta ficar nervoso porque ninguém vai parar de te chamar de Xandão", disse a Moraes.

Aceno a militares

Em seguida, o presidente agradeceu a presença dos comandantes do Exército, Tomás Paiva, da Marinha, Marcos Olsen, e da Aeronáutica, Marcelo Damasceno. A fala ocorre em meio à possibilidade de militares serem denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na trama golpista e à tensão causada pela possibilidade de saída do ministro da Defesa, José Múcio.

Integrantes do governo e ex-ministros da Defesa avaliam que, embora Múcio tenha apaziguado a relação das Forças Armadas com Lula, qualquer novo episódio mal conduzido pode gerar um refluxo de tensões.

"Quero agradecer a José Múcio, que trouxe os três comandantes das Forças Armadas para mostrar a esse país que a gente quer construir as Forças Armadas com o propósito de defender a soberania nacional. Muito obrigado pela presença, José Múcio, e os três comandantes militares."

Lula também citou a trama golpista que tinha o objetivo de assassiná-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



"Sempre seremos implacáveis contra qualquer tentativa de golpe. Todos pagarão pelos crimes que cometeram, ninguém está preso injustamente", declarou o presidente.

lo, junto com Alckmin e Moraes. Lula chamou os participantes da trama de "aloprados" e "irresponsáveis" e afirmou que queriam "eliminar toda a cepa".

"Escapei da tentativa junto com o Xandão e companheiro Alckmin de um atentado de um bando de irresponsáveis, aloprados, que acharam que não precisava deixar a Presidência depois do resultado eleitoral e que seria fácil tomar o poder. Fico imaginando se tivesse dado certo a tentativa de golpe deles o que iria acontecer nesse País. Se estava pensando em matar o presidente do STF, o vice-presidente e a mim, eles não queriam que continuasse ninguém da nossa cepa, e conseguimos escapar."

Por fim, o presidente defendeu a punição dos envolvidos na tentativa de golpe e afirmou que "ninguém está preso injustamente".

"Sempre seremos im-

placáveis contra qualquer tentativa de golpe. Todos pagarão pelos crimes que cometeram, ninguém está preso injustamente. Inclusive quem planejou nosso assassinato. Mas terão amplo direito de defesa, é claro. Ainda estamos aqui. Estamos aqui para dizer que a democracia está viva, ao contrário do que planejavam os golpistas", disse Lula, fazendo referência ao filme que deu a Fernanda Torres o Globo de Ouro de melhor atriz em filme de drama.

Não estiveram presentes os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso; do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também chefe do Congresso; e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Todos estão em viagem fora de Brasília e enviaram representantes.

"Ainda estamos aqui, apesar dos golpistas", diz Lula em evento que marcou os dois anos do ataque a Brasília.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parafraseou o título do filme de Walter Salles "Ainda estou aqui" em seu discurso em defesa da democracia, durante a programação que marcou dois anos dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

"Hoje é dia de dizermos em alto e bom som: ainda estamos aqui. Estamos aqui para dizer que estamos vivos e que a democracia está viva, ao contrário do que planejavam os golpistas de 8 de janeiro de 2023", afirmou. "Estamos aqui porque é preciso lembrar, para que ninguém esqueça, para que nunca mais aconteça", prosseguiu o presidente.

Lula reafirmou que os responsáveis pelos atos de 2023 serão punidos, inclusive os suspeitos de um plano para matar o petista, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

"Sempre seremos implacáveis contra quaisquer tentativas de golpe. Os responsáveis pelo 8 de janeiro

Reprodução de vídeo



"Estamos aqui para dizer que estamos vivos e que a democracia está viva, ao contrário do que planejavam os golpistas de 8 de janeiro de 2023", afirmou.

estão sendo investigados e punidos. Ninguém foi ou será preso injustamente. Todos pagarão pelos crimes que cometeram, inclusive os que planejaram o assassinato do presidente, do vice-presidente da República e do presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Terão amplo direito de defesa e terão direito à presunção de inocência", disse Lula.

O presidente também frisou que se considera um "amante da democracia", pois entende que muitas vezes maridos amam mais as amantes do que as próprias companheiras.

"Não sou nem marido, eu sou um amante da democracia. Porque a maioria das vezes os amantes são mais apaixonados pela

amante do que pelas mulheres. Eu sou um amante da democracia", disse.

Lula citou as obras de arte vandalizadas, que foram reintegradas ao acervo do governo após restauro, e lembrou que ditaduras costumam atacar a arte e a cultura.

"A arte e a cultura, que as ditaduras odeiam, a história e a memória que sempre tentaram apagar. Estamos aqui porque é preciso lembrar para que nunca mais aconteça. Se hoje estamos aqui, é porque a democracia venceu. Hoje, estamos aqui para garantir que ninguém seja morto por causa da causa que defenda, estamos aqui em nome de todas as Marias, Clarices e Eunices. Democracia para poucos não

é democracia plena. Por isso, democracia é sempre uma obra em construção".

Lula também afirmou que trabalha para que pessoas não sejam mortas por questões políticas, a exemplo do que ocorreu no passado do país.

"Estamos aqui para garantir que ninguém seja morto ou desaparecido e razão da causa que defende", declarou.

A solenidade, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, ocorreu após a reintegração ao acervo da Presidência da República de obras de arte que foram vandalizadas há dois anos. As peças passaram por um processo de restauro. Ao todo, foram entregues 21 obras.

Lula politiza cerimônia em defesa da democracia ao se colocar no centro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acertou quando leu nessa quarta-feira (8) um discurso escrito, pautado na defesa da democracia, na cobrança de uma punição a golpistas e no pedido de união e diálogo no País.

No entanto, o petista errou, na sua fala feita de improviso no Palácio do Planalto, ao ficar destacando sua trajetória política e de vida, e quando fez comentário sexista sobre amantes.

Lula havia sido orientado por assessores a centrar sua fala no discurso escrito, que faz uma alusão ao filme “Ainda estou aqui” e repete várias vezes a frase “Ainda estamos aqui”, porque a democracia “venceu”.

Foi um discurso preparado no tom certo, enaltecendo a democracia, cobrando punição aos golpistas e sem referências diretas a políticos do governo Jair Bolsonaro.

Na parte escrita, ele fez referências indiretas ao governo passado, ao dizer que o País não permitiu que fosse dado um golpe por aliados de Bolsonaro, o que poderia,

Ricardo Stuckert/PR



Lula acertou quando leu discurso escrito, pautado na defesa da democracia, no entanto, errou na sua fala feita de improviso.

segundo ele, fazer com que vários dos integrantes do atual governo “não estivessem ali”.

A defesa da democracia, motivo principal do evento dessa quarta, esteve presente também na fala do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Edson Fachin, e do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Só que o próprio presidente Lula fez questão de dizer que, antes de ler o seu discurso escrito, de cinco minutos como os demais, faria uma fala de improviso.

Aí acabou cometendo erros e acertos. O principal erro foi usar boa parte da sua fala de improviso para falar de sua trajetória e como escapou da morte em várias vezes.

Afinal, o evento não era político e também não sobre ele, mas sobre a necessidade de não deixar cair no esquecimento os atos golpistas e destacar que a democracia venceu. Ao se colocar no centro do evento, Lula acabou politizando a cerimônia.

Na parte de improviso, ele errou também ao dizer que era um amante da democracia. Na sequência, emendou declarando que os maridos costumam amar mais as amantes do que suas mulheres. Uma fala sexista, que acabou desrespeitando as mulheres presentes, inclusive sua esposa, Janja da Silva.

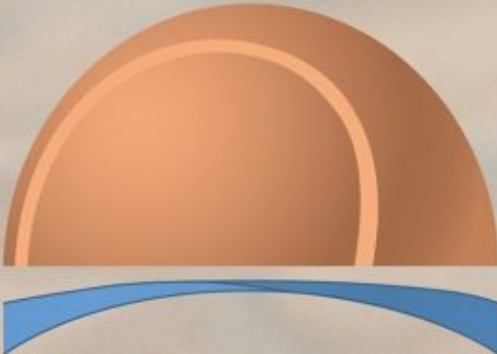
O petista, contudo, acertou ao falar da importância da presença dos três comandantes das Forças Armadas

no evento, levados pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro.

Aliados de Lula estavam criticando a ida dos militares, mas o presidente destacou que eles estavam ali para mostrar que defendem a democracia e a soberania do país.

Ele aproveitou ainda para externar uma crítica que vinha fazendo nos bastidores. De que ficou esperando por quatro horas a vinda de um avião da Força Aérea Brasileira do Rio para levá-lo para a cirurgia na cabeça em São Paulo no ano passado.

Ao falar disso, lançou uma direta para o brigadeiro Marcelo Damasceno, comandante da Aeronáutica. (Opinião/Valdo Cruz/Portal g1)



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.

BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,

JUNTO AO 20BARRA9

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



Oferecimento:

 banrisul

 Claro

 Sistema
FIERGS
DES/ SONAI/ REL/ CIEES

 PanVel

 ICATU

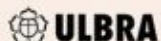
 rio grande
seguros e previdência

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE TURISMO

 ABAV
Associação Brasileira
de Apêndices de Viagem
do Rio Grande do Sul

 simers

 Unimed
Porto Alegre

 ULBRA

 CIEE
RS

Lula reapresenta relógio do século XVII e vaso danificados na invasão a Brasília.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O relógio, trazido ao Brasil por Dom João VI, passou por um processo de restauro que mobilizou uma equipe internacional de especialistas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reapresentou nessa dois importantes itens históricos que haviam sido danificados durante os ataques do 8 de Janeiro às sedes dos Três Poderes. O gesto de resgate foi feito no Palácio do Planalto, onde o petista posou para fotos ao lado do relógio do século XVII, trazido ao Brasil por Dom João VI, e de uma ânfora esmaltada, ambos restaurados com o auxílio de especialistas.

Embora Lula não tenha proferido um discurso, o ato teve grande significado simbólico em meio às consequências do ataque às instituições democráticas.

O relógio do século XVII, que se tornou o item mais emblemático danificado nos ataques, passou por um processo de restauro que mobilizou uma equipe internacional de especialistas. Relojoeiros, curadores e artesãos, tanto suíços quanto brasileiros, dedicaram-se ao trabalho de recuperação da peça. O restauro exigiu tanto a análise detalhada do estado do objeto quanto o transporte de partes do relógio para a Suíça, em dezembro de 2023, onde as etapas finais do conserto foram realizadas.

A ânfora, por sua vez, passou por um processo de recuperação conduzido pela Universidade Federal de Pelotas, responsável por restaurar o objeto danificado. O cuidado e a dedicação para restaurar esses itens simbolizam não apenas o resgate do patrimônio cultural, mas também uma reafirmação da importância da preservação dos bens históricos do País.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, fez o primeiro discurso da cerimônia. Ela ressaltou o caráter simbólico do ato, lembrando que o Palácio do Planalto, assim como as outras sedes dos Três Poderes, foi vítima do "ódio que estimula e continua estimulando atos antidemocráticos". Janja afirmou que, poucos dias antes dos ataques, o Brasil "vibrava porque

a esperança tinha vencido o ódio", referindo-se à eleição de Lula contra Jair Bolsonaro em 2022.

No entanto, ela destacou que, após a vitória, houve uma tentativa de "sufocar a esperança". Ela acrescentou: "Estamos aqui não para lamentar, mas muito menos para esquecer", enfatizando que a memória dos acontecimentos deve ser preservada para que a democracia prevaleça.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, também se pronunciou sobre as ações de recuperação. Ela anunciou que, no total, 20 obras estavam sendo devolvidas à sociedade, sendo sete delas restauradas após terem sido vandalizadas nos ataques. As atividades de restauração e outros serviços correlatos, conforme informou,

custaram cerca de R\$ 2 milhões.

A reapresentação dos objetos restaurados foi o primeiro ato de Lula nesse 8 de janeiro, dois anos após os ataques. Além do relógio e da ânfora, o presidente também reapresentou a tela "As Mulatas", de Di Cavalcanti, que também foi danificada no episódio de 2023.

Após o evento, Lula participou de um evento no principal salão do Palácio do Planalto, onde foram realizados discursos políticos. Para encerrar a programação do dia, o presidente ainda participou de um "abraço simbólico" à Praça dos Três Poderes, um gesto simbólico de união e resistência à tentativa de desestabilização das instituições democráticas. (Estadão Conteúdo)

NO LITORAL GAÚCHO

VERANISTAS VÃO DE CARRO ÀS COMPRAS NOS SUPERMERCADOS.

- NÃO VÃO A PÉ.
- NO CARRO, ELES VÃO OUVINDO RÁDIO.
- AO OUVIR RÁDIO, ELES OUVEM FALAR DO SEU PRODUTO.
- AO CHEGAR AO SUPERMERCADO, NÃO VÃO DEIXAR DE COMPRAR O SEU PRODUTO.

**É HORA DE ANUNCIAR PARA OS 5 MILHÕES DE GAÚCHOS
QUE VÃO VERANEAR NO LITORAL DO RS.**

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Chefe da Polícia Federal diz que a invasão a Brasília teria sido pior sem a moderação de conteúdo nas redes sociais.

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, avaliou que a redução na moderação de conteúdo em plataformas, como a que foi anunciada pela Meta na última terça-feira (7), poderia agravar situações como as ocorridas em 8 de janeiro de 2023. “Me parece que seria a tendência, porque, o que se viu de fato, foi a orquestração feita toda pelas redes sociais com a desinformação”, afirmou o diretor-geral da PF em entrevista à Rádio CBN.

Andrei Rodrigues disse que a falta de fiscalização dessas plataformas pode “potencializar essas ações”, dado o histórico de como as milícias digitais foram utilizadas para coordenar ataques à democracia.

“Cada vez que esse grupo criminoso tinha algum interesse contrariado, a ordem era para que as milícias digitais saíssem em campo atacando os seus opositores, o sistema eleitoral, o Poder Judiciário”, afirmou o diretor-geral da PF. “A gente percebe claramente que esse afrouxamento poderia, de fato, potencializar essas ações, uma vez que não teríamos nenhum tipo de filtro para essas postagens, para essas colocações.”

Nessa quarta-feira (8), completaram-se dois

Divulgação



Andrei Passos Rodrigues, diretor-geral da PF, afirma que falta de fiscalização nas plataformas pode “potencializar essas ações”.

anos dos ataques antidemocráticos em Brasília. Para marcar a data, um ato em defesa da democracia reuniu representantes dos Três Poderes, incluindo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Das 1.552 ações penais em curso no STF, 375 foram julgadas até o momento, resultando em 371 condenações e quatro absolvições. Em alguns casos, a Procuradoria-Geral da República (PGR) ofereceu aos réus a possibilidade de assinarem acordos de não persecução penal que convertem as penas em medidas alternativas, como um curso de reeducação sobre democracia, multas e serviços comunitários. Até o momento, foram assinados 527 acordos.

As investigações sobre a tentativa de golpe

de Estado ainda não se encerraram, segundo Andrei Rodrigues. A Polícia Federal continua a apuração e trabalha em um relatório complementar para reforçar pontos ainda em análise. “Foram mais de 2 mil laudos periciais e mais de 3,6 mil procedimentos de investigação ao longo da apuração”, disse o diretor-geral da corporação.

Mudanças

A Meta anunciou mudanças profundas em suas práticas de moderação de conteúdo. Na prática, elas acabam com o programa de checagem de fatos da gigante, uma política instituída para reduzir a disseminação de desinformação na rede social.

Agora, em vez de contar com organizações independentes de checagem de informações, a Meta, que é proprietária

do Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads, dependerá dos próprios usuários para acrescentar correções às publicações que possam conter informações falsas ou enganosas.

Mark Zuckerberg, executivo-chefe da Meta, disse em uma declaração em vídeo que o novo protocolo, que começará nos Estados Unidos, é semelhante ao usado pelo X, chamado de Notas da Comunidade. “É hora de voltarmos às nossas raízes em relação à liberdade de expressão”, disse Zuckerberg. Sobre o atual sistema de checagem da empresa, ele acrescentou que “chegou a um ponto em que há muitos erros e muita censura”. (Estadão Conteúdo)

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Saiba o que foi feito em Brasília para evitar novos quebra-quebras.

O 8 de janeiro de 2023 forçou uma série de mudanças em protocolos e equipamentos de segurança da Praça dos Três Poderes. Os reforços envolvem vidros blindados, ampliação de vigilantes privados e câmeras com inteligência artificial capazes de fazer o reconhecimento facial de pessoas. Também houve a publicação de uma portaria que permite barrar manifestações consideradas ameaçadoras à “estabilidade institucional”.

O sistema de videomonitoramento do Palácio do Planalto está sendo ampliado de 44 para 348 câmeras, sendo 23 com tecnologia para reconhecimento facial. Ao todo, as instalações presidenciais, como a Granja do Torto, o Pavilhão de Metas e os palácios do Jaburu e da Alvorada, terão 708 câmeras. Eram 68. O custo dos novos equipamentos é de cerca de R\$ 8,5 milhões.

A Presidência também se prepara para colocar vidros blindados no 1º andar do Planalto. As paredes envidraçadas foram destruídas pelos radicais. Hoje, só o gabinete

Pedro França/Agência Senado



O sistema de videomonitoramento do Palácio do Planalto está sendo ampliado de 44 para 348 câmeras, sendo 23 com tecnologia para reconhecimento facial.

presidencial, no 3º andar, tem a proteção. A mudança, que precisou de aval do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e foi liberada, tem custo estimado de R\$ 14 milhões.

Os ataques levaram a um reforço do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), responsável pela segurança do presidente da República e do vice. Desde o 8 de Janeiro, o efetivo cresceu 60%.

Efetivo ampliado

Parcialmente destruído no 8 de Janeiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) adotou medidas para ampliar a segurança do prédio e dos ministros. Entre elas, aumentou o efetivo de policiais judiciais e reforçou o corpo de seguranças terceirizados. Assim

como o Planalto, o tribunal adotou sistema de videomonitoramento com uso de inteligência artificial. As câmeras têm tecnologia de visão noturna e “barreiras virtuais” que alertam para acessos a áreas indevidas.

“Essas ferramentas foram decisivas no atentado de 13 de novembro, quando uma câmera identificou a ameaça de um criminoso portando diversos artefatos explosivos”, disse o chefe da segurança do Supremo, Marcelo Schettini.

Manifestações

Uma das primeiras medidas do governo do Distrito Federal após os ataques às sedes dos Três Poderes foi estabelecer, por meio de portaria, ainda em março de 2023, uma Área de Segu-

rança Especial (ASE), com regras mais claras para exercício do direito de manifestação. A portaria dá poder para a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal barrar manifestações se houver “grave ameaça à estabilidade institucional, ao estado democrático de direito, à segurança ou à ordem pública”.

Além disso, houve mudança na forma como são elaborados os Protocolos de Ações Integradas (PAIs), documentos nos quais são traçados planos para lidar com manifestações em Brasília. Falhas na elaboração do PAI para o 8 de Janeiro, que se anunciou violento, são apontadas como decisivas para os episódios de vandalismo. (Estadão Conteúdo)

Quase metade dos 898 réus da invasão a Brasília foi condenada pelo Supremo.

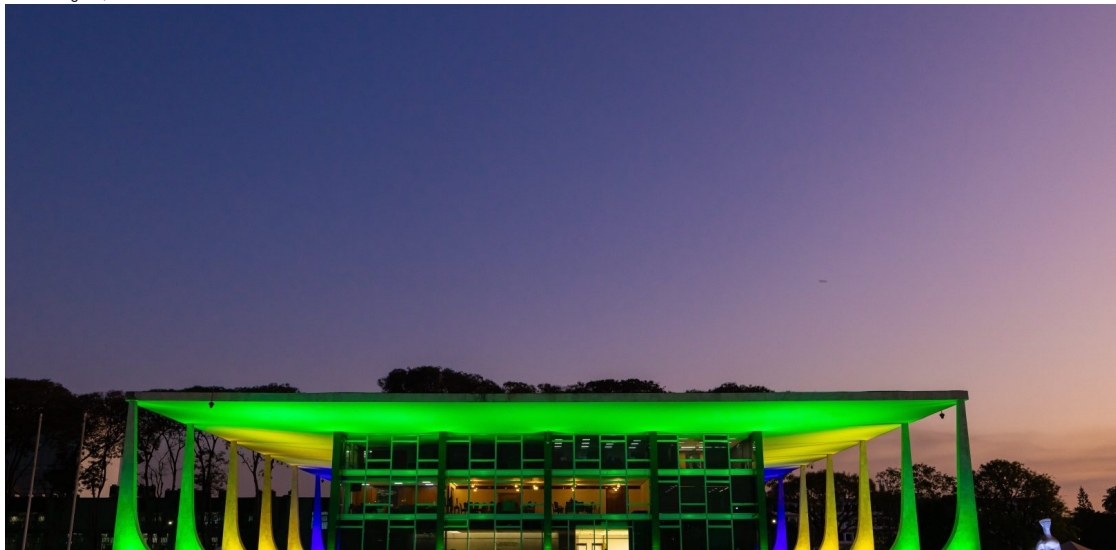
Dois anos depois dos atos que devastaram a Praça dos Três Poderes, em Brasília, o volumoso inquérito que apura os ataques responsabilizou criminalmente 898 réus. Destes, 371 foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e 527 fecharam acordos de não persecução penal com o Ministério Público Federal (MPF).

Nos acordos, assumiram que cometeram crimes de incitação e organização criminosa e cumprem penas alternativas, como prestação de serviços à comunidade e pagamento de multas, em vez de serem sentenciados e presos.

Os acordos homologados pelo Supremo já reverteram R\$ 1.791.402 aos cofres públicos e 20 pactos foram cumpridos integralmente – estes réus confessos já cumpriram suas penas. Outros 37 acordos estão em tratativas.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) ainda apura os nomes dos res-

Antonio Augusto/STF



Total de sentenciados pelo Supremo pelos atos de 8 de janeiro de 2023 chega a 371.

ponsáveis pela organização e pelo financiamento dos atos antidemocráticos, mas já apontou a trama golpista arquitetada por integrantes do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro como catalisadora do movimento que culminaria com a depredação dos prédios dos Três Poderes.

Dos 371 condenados criminalmente pelo STF, 225 foram enquadrados por crimes graves e não escaparam da prisão. A soma das penas impostas pela Corte alcança 3,3 mil anos de cadeia. Dos

sentenciados, 71 já cumprem penas em presídios de todo o Brasil. Outros 61 são considerados foragidos e são alvo de pedido de extradição, já que escaparam para a Argentina e outros países vizinhos.

Os outros 146 condenados foram enquadrados por crimes de incitação e associação criminosa. Ele pegaram um ano de reclusão, mas a pena foi substituída por medidas alternativas, como a participação no curso "Democracia, Estado de Direito e Golpe de Estado" e a proibição

de uso de redes sociais. Além disso, eles têm de pagar, juntos, R\$ 5 milhões por danos morais coletivos.

Mesmo sem terem sido julgados, 78 réus seguem presos provisoriamente. O motivo exposto na maioria das decisões do ministro do Supremo Alexandre de Moraes para manter essas pessoas encarceradas é o descumprimento de medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica e ameaças à tramitação dos processos. (Estadão Conteúdo)

OSUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS EM TEMPO REAL NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Download on the App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS SANTO ÂNGELO
AVISO DE LICITAÇÃO
Leilão Público nº 05/2024

PROCESSO: 23873.005159/2024-22
 ABERTURA: 03/02/2025 às 09h00min
 ENTREGA DOS ENVELOPES: até 03/02/2025 ÀS 08:45
 LOCAL: Sala de Reuniões da Direção Geral, Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo, RS 218, Km 5, Santo Ângelo/RS
 LINK DE TRANSMISSÃO: <http://webtv.iffarroupilha.edu.br/canal2>
 OBJETO: Venda de excedente de produção agrícola do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus anexos.
 O Edital está disponível nos sites: <http://www.iffarroupilha.edu.br/santo-angelo> (Menu Licitações) e https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoes_santoangelo/editais-licitacao-san
 Informações pelo telefone (55) 3931-3911

ROSANE AREND
 Ordenadora de Despesas Substituta
 Instituto Federal Farroupilha

Bolsonaristas usam ato do governo para reavivar defesa de anistia.

O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que é o principal favorito para assumir a presidência da Câmara dos Deputados a partir de fevereiro de 2025, começará seu mandato com um grande desafio político: a pressão crescente sobre a questão da anistia aos condenados pelos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023. O movimento bolsonarista, com apoio de alguns setores do Congresso, deve aproveitar a cerimônia organizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nessa quarta-feira (8), para reavivar a defesa do projeto de lei que propõe o perdão para os invasores das sedes dos Três Poderes. Esse movimento pode colocar Motta em uma posição delicada, uma vez que a discussão sobre a anistia continua a dividir a base política no Legislativo.

A cerimônia no Palácio do Planalto, que marcou os dois anos dos ataques de

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Provável próximo presidente da Câmara, Hugo Motta não tem indicado se dará ou não andamento ao projeto da anistia.

8 de Janeiro, foi vista por muitos integrantes do Congresso como uma tentativa do governo de politizar o episódio, o que pode intensificar as divisões internas sobre o tema.

Em 2024, quando o aniversário de um ano dos ataques também foi lembrado, Lula organizou um evento em defesa da democracia no Congresso, mas naquele momento o debate sobre a politização do ato foi ofuscado pela realização do evento no próprio Legislativo.

Nos bastidores, Hugo Motta tem se mostrado cauteloso em relação ao futuro do projeto da anistia, sem indicar se

tomará uma posição a favor ou contra o avanço da proposta. Em conversas com aliados, ele tem evitado se comprometer com qualquer um dos lados, o que reflete a delicadeza política da questão.

A questão da anistia já avançou no ano passado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, presidida pela bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC), mas a votação foi suspensa quando o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu transferir a proposta para uma comissão especial, o que acabou desacelerando a tramitação do projeto. A decisão de Lira foi tomada com o objetivo

de não prejudicar a candidatura de Motta à presidência da Casa, que contava com o apoio tanto do PT de Lula quanto do PL de Bolsonaro.

Lira, em particular, chegou a prometer que resolveria a questão da anistia ainda durante o seu mandato, mas essa promessa não foi cumprida. Em conversas com interlocutores, Lira tem reiterado que o assunto não está "enterrado" e que, eventualmente, poderá ser retomado. Motta, por sua vez, tem evitado se comprometer publicamente com qualquer um dos lados da discussão. (Estadão Conteúdo)

"Não é hora de discutir anistia", diz futura presidente do Superior Tribunal Militar sobre os ataques a Brasília.

Futura presidente do Superior Tribunal Militar (STM), a ministra Maria Elizabeth Rocha disse ao blog da jornalista Malu Gaspar, no jornal O Globo, que é "precoce" a discussão de uma anistia aos envolvidos nos atos golpistas que culminaram com a invasão e a depredação da sede dos Três Poderes em Brasília, em 8 janeiro de 2023. Ela assume o comando do STM em 12 de março.

Para a ministra, indicada ao cargo pelo presidente Lula em 2006, o 8 de Janeiro é "uma ferida aberta que vai custar para cicatrizar". "Isso vai ser como 64, vai incomodar ainda por muitas décadas", disse. Ela está entre os cinco representantes civis do tribunal militar, formado por 15 magistrados – e a única mulher a integrá-lo desde a sua criação por Dom João VI, em 1808.

Veja os principais trechos da entrevista:

1) Como a senhora vê a possibilidade de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro? É uma discussão oportuna?

Acho que é simplesmente precoce, muito cedo para se falar em anistia. Ainda não tenho os dados para avaliar se ela é pertinente ou não, então, como diria Dom João VI, quando não se sabe o que fazer, o melhor é não se fazer nada. Em primeiro lugar, nem todos os réus ainda foram julgados, apenados – e outros ainda vão ser denunciados. Então é preciso aguardar para que todos os autores e perpetradores do 8 de Janeiro sejam efetivamente julgados para se cogitar que tipo de anistia, porque até tem um indulto presidencial. Existe um indulto que é dado e concedido todos os anos pelo presidente da República, mas precisa-se ver se a situação comporta

até o indulto. Talvez não precise nem de anistia, mas vamos guardar.

2) Do ponto de vista pessoal, a senhora é particularmente contra ou a favor da anistia?

Vai depender de muitos fatos que ainda estão sendo apurados. É preciso ter uma visão completa do que foi o 8 de Janeiro, esclarecer tudo, para poder se falar nisso, porque a anistia é perdão, não é esquecimento. É preciso que se tenha em conta toda a cena do crime. Podemos dizer que, pelo visto, não foi só a depredação do Palácio do Planalto, do Supremo e do Congresso. Ela extrapolou a Praça dos Três Poderes, e aí é preciso ter consciência do que realmente poderia acontecer para se valorar a possibilidade ou não desse perdão. E essa consciência nós ainda não temos, porque depende inclusive da atuação do Procurador-Geral da República (a quem caberá apresentar a denúncia contra os indiciados pela Polícia Federal na trama golpista).

3) Por falar na PGR, os militares devem ser punidos, se ficar comprovado o envolvimento deles nos planos golpistas?

É claro, ninguém está acima da lei. Nenhum de nós está acima da lei, nem militar, nem ministro, nem magistrado, nem o próprio presidente da República.

4) Há desconforto nas Forças Armadas com os indiciamentos da Polícia Federal e o risco de condenação de militares de alta patente.

É um desconforto, sem dúvida nenhuma, porque a instituição acaba pagando pelo mal agir de determinados membros que a integram. Então realmente é desconfortável, do mesmo jeito que é desconfortável demais para

EBC



Para a ministra, indicada ao cargo pelo presidente Lula em 2006, o 8 de Janeiro é "uma ferida aberta que vai custar para cicatrizar".

o Poder Judiciário quando há suspeitas de corrupção de assessores ou de magistrados, não importa. É desconfortável para qualquer instituição, mas tem que enfrentar. Vai colocar sujeira debaixo do tapete? Não pode ser, não em uma República, não em uma democracia.

5) A senhora acha que o 8 de Janeiro já foi superado?

Não. Isso vai ser como 64, vai incomodar ainda por muitas décadas. O 8 de Janeiro é uma ferida aberta que vai custar para cicatrizar. É um fantasma que nos atormenta, e que nos obriga a ficarmos vigilantes e reflexivos, porque nós, aqueles que têm um pensamento de vanguarda, que querem que o país progrida, que querem reformar as instituições e distribuir a riqueza de uma forma igualitária, também andamos falhando muito. Os setores progressistas da sociedade têm falhado muito também com as camadas populares.

6) Dois anos depois, o que mais lhe marcou no 8 de Janeiro de 2023?

A destruição do Palácio do Planalto. Ter esfaqueado uma obra-prima de Di Cavalcanti (a obra "As mulatas" foi furada pelos extremis-

tas e devolvida ao Planalto nesta semana, após ser restaurada), um patrimônio cultural, meu Deus, o que Di Cavalcanti fez para merecer tanta facada? Fico imaginando aquelas pessoas, mais do que tentarem dar um golpe de Estado, elas queriam destruir o Estado. Eles tomaram um ódio tamanho pelo Estado que a minha ideia era de aniquilação quando eu via aquela gente quebrando tudo.

7) Como assim?

Eles queriam aniquilar os direitos, porque talvez eles mesmos não tenham recebido essas benesses do Estado. A pessoa que quebrou o relógio (o relógio de Balthazar Martinot, também devolvido ao Planalto nesta semana após restauração) era um trabalhador (condenado no ano passado pelo STF a 17 anos de prisão). Fico me indagando o que levou um homem do povo que deve passar necessidades, a se alinhar a uma direita extrema que apoia as elites, que é contrária à qualquer distribuição de riqueza, e defender esse ideário com tanta raiva, ódio? Eu senti por parte daqueles cidadãos brasileiros um rancor contra o Estado.

Governo Lula avalia trocar a presidência da Comissão de Anistia.

O Ministério dos Direitos Humanos está avaliando a possibilidade de realizar uma troca na presidência da Comissão de Anistia, órgão responsável pelo julgamento dos pedidos de reparação às vítimas de perseguição política durante a ditadura militar. A atual presidente da comissão, Eneá de Stutz, confirmou à Coluna do Estadão que foi informada sobre a mudança, mas ainda aguarda a decisão final da ministra da pasta, Macaé Evaristo, para saber se a troca realmente ocorrerá.

Na última segunda-feira (6), Eneá recebeu um telefonema de Nilmário Miranda, ex-ministro dos Direitos Humanos no primeiro governo Lula e atualmente assessor especial de Memória e Verdade do Ministério. Durante a ligação, Miranda informou que será realizado um "rodízio" na presidência da comissão, com a conselheira Ana Maria Oliveira, que ocupa o cargo de decana do colegiado, assumindo a função de presidente.

"Recebi o telefonema de Nilmário Miranda me comuni-

Elaine Menke/Câmara dos Deputados



Presidente da Comissão de Anistia, Eneá de Stutz, afirmou que foi comunicada por assessor especial sobre troca e aguarda decisão da ministra dos Direitos Humanos.

cando que haveria um rodízio. Ele só me comunicou, não me perguntou. Então, ouvi e fiquei ciente. Não entendi como será o rodízio, nem se já é uma decisão da ministra Macaé Evaristo. A decisão é exclusiva dela. O que ela decidir, está decidido", declarou Eneá.

A professora de direito da Universidade de Brasília, que assumiu a presidência da Comissão de Anistia no início de 2023, lembrou que o cenário era extremamente desafiador na época. Ela descreveu o contexto de sua posse como sendo de "terra arrasada", em razão dos danos causados pela gestão do governo Bolsonaro, que durante seu período à frente da Comissão de Anis-

tia, promoveu uma série de medidas que dificultaram o andamento dos processos.

Entre as mudanças mais controversas, estava a presença do general Luiz Eduardo Rocha Paiva como conselheiro, que levou para as sessões de julgamento o livro de memórias de Carlos Brilhante Ustra, um ex-torturador condenado durante a ditadura militar. A gestão bolsonarista foi caracterizada pela negativa quase total dos pedidos de anistia e pela anulação de concessões feitas anteriormente.

"A situação no começo de 2023 era muito, muito, muito complicada. Terra arrasada. Ao longo daquele ano, só conseguimos julgar 80 processos. Havia muito

para organizar. Em 2024, já conseguimos julgar 1.500 casos", relatou Stutz, enfatizando os desafios enfrentados para restabelecer o funcionamento da comissão.

Sob sua gestão, foi estabelecido um planejamento para que a Comissão de Anistia consiga concluir os julgamentos de todos os processos até o final de 2026, coincidindo com o término do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Atualmente, o colegiado ainda tem aproximadamente 5 mil recursos pendentes de julgamento, além de mais 250 novos pedidos de anistia provenientes de perseguidos políticos durante a ditadura. (Estadão Conteúdo)

Passados dois anos, Supremo mira financiadores do ataque a Brasília.

Dois anos depois dos atos extremistas do 8 de Janeiro, completados nessa quarta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) se prepara para julgar os acusados de financiar os atos, por terem viabilizado o transporte de manifestantes golpistas até Brasília.

Em paralelo, também há ações penais contra suspeitos de realizarem bloqueios de rodovias no final de 2022, movimento entendido como uma "prévia" do 8 de janeiro. Até agora, as 371 condenações limitaram-se aos chamados executores e incitadores dos atos golpistas.

De acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR), 63 pessoas foram denunciadas por pagarem o combustível, as passagens ou fretarem ônibus para pessoas irem para Brasília.

Parte dessas denúncias já foram recebidas pelo STF e com isso foram abertas ações penais. Ainda não há data marcada para o julgamento, mas a análise deve ocorrer neste ano se for mantido o ritmo dos demais casos.

A Polícia Federal (PF) chegou aos responsáveis pelas contratações de ônibus e outros meios de transporte a partir de dados apresentados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A investigação também reuniu mais elementos contra os suspeitos, como mensagens de teor golpistas e registros de participação em acampamentos em suas cidades de origens que pediam uma intervenção militar.

Uma das rés é Aparecida Solange Zanini, que contratou um ônibus que partiu de Três Lagoas (MS) com 29 passageiros. O veículo foi parado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no dia 9 de janeiro, quando retornava de Brasília.

Em depoimento, Zanini confirmou ter estado tanto no

acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército, na capital federal, quanto nos atos na Esplanada dos Ministérios. Além disso, ela participou de um acampamento em frente a um quartel do Exército em sua cidade.

No dia 3 de janeiro, em meio aos preparativos do 8 de janeiro, Zanini enviou um áudio dizendo que era preciso "ir pra cima desse povo" e que era necessário "quebra o pau e quebra tudo aquilo lá". No próprio dia 8, gravou um vídeo dos manifestantes caminhando em direção à Esplanada e afirmou que eles estavam indo "retomar o que é nosso".

O advogado Pedro Castro, que defende Zanini, afirmou que ela apenas contatou a empresa de ônibus "para aqueles que quisessem ir para Brasília em apoio as manifestações, de forma democrática e pacífica, pagassem individualmente sua passagem". Castro acrescentou que ela participou do ato "de forma pacífica e democrática e quando percebeu todo o ocorrido, de imediato, foi embora".

Alguns dos alvos atraíram a atenção para si mesmo. É o caso de Milton de Oliveira Júnior, que era apresentador em uma emissora de rádio da Itapetininga (SP) filial da Jovem Pan e afirmou publicamente, em abril de 2023, ter ajudado no financiamento dos atos:

"Pode me denunciar. Eu contribuí e entrego o recibo para a senhora, pode vir buscar aqui. Eu ajudei e não tenho medo de assumir o que eu faço. Tá lá. Se eu tiver que ser preso porque eu ajudei alguns patriotas a irem para Brasília fazer protestos contra um governo ilegítimo, que eu seja preso", afirmou, na época.

Em junho daquele ano, Oliveira Júnior foi alvo da uma das fases da Operação Lesa Pátria. A PF identificou que ele financiou a ida de um manifes-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



PGR denunciou 63 pessoas por terem viabilizado transporte de manifestantes para Brasília.

tante para Brasília, com transferências de R\$ 6 mil.

Em manifestação apresentada no processo, a defesa do radialista afirmou que ele é inocente e que condenou, em programa veiculado no dia seguinte aos atos, a depredação ocorrida. Em relação ao dinheiro transferido, a defesa alegou que foi um empréstimo.

Parte dos réus alega que a contratação do transporte foi feita com a intenção de participar de uma manifestação pacífica. A PGR, contudo, reuniu elementos que indicam um planejamento para atos violentos.

Em um ônibus vistoriado pela PRF, por exemplo, foram encontrados coletes balísticos, máscaras de gás e estilingue. Uma das rés recomendou que outra pessoa não levasse uma criança para Brasília, dizendo: "Não é para ser 100% pacífica".

Bloqueios

Também tramitam no STF ao menos três ações penais relacionadas aos bloqueios de estradas, realizados logo após a eleição presidencial de 2022.

Dois desses processos tratam de uma obstrução feitas na rodovia federal BR-470 na altura de Rio do Sul (SC), utilizando "blocos de concreto, to-

ras de madeira e postes". De acordo com a PGR, foram expostas no local faixas pedindo o fechamento do STF e intervenção militar.

Apontado como líder do movimento, o caminhoneiro Jonas Strelow defendeu, em um discurso gravado, uma intervenção militar e disse que era preciso o "Exército para vir botar a ordem no nosso país". Ele também participou do 8 de janeiro. Em depoimento, afirmou que foi "enganado" pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

O advogado Gustavo Holz, que atua na defesa de Strelow, afirma que ele não era líder da mobilização e que foi um "movimento espontâneo da população e que foi encerrado após a confirmação dos resultados das eleições". Holz também diz que não há relação entre os bloqueios e "os acontecimentos posteriores havidos em Brasília".

Outra ação trata de um bloqueio na BR-101, em Joinville (SC), quando um carro de som foi utilizado para interditar a via.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes critica "inércia" do Exército ao permitir acampamento golpista no Quartel-General em Brasília.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, fez duras críticas à atuação do Exército, apontando uma "inércia" por parte da instituição ao permitir que acampamentos golpistas fossem montados em frente aos seus quartéis após as eleições de 2022. As declarações ocorreram durante uma solenidade, nessa quarta-feira, que marcou os dois anos dos ataques de 8 de Janeiro, quando bolsonaristas depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília.

De acordo com Moraes, o acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército na capital federal foi um ponto de partida para a violência.

"Houve inércia, houve omissão de se deixar acampamentos serem montados à frente dos quartéis pedindo intervenção, pedindo golpe. Isso é crime", afirmou o ministro, ressaltando que as autoridades do Exército não tomaram providências suficientes para impedir a formação desses acampamentos. Ele enfatizou ainda que, ao permitirem essa situação, as autoridades

Bruno Peres/Agência Brasil



Ministro também disse que a PRF fez "corpo mole" diante dos bloqueios em rodovias após a vitória de Lula.

militares foram coniventes com os atos de incitação à violência. "E hoje ninguém mais pode dizer que não sabe disso. São crimes de incitação, de organização criminosa por estarem à frente dos quartéis", completou Moraes.

O ministro também destacou que aqueles que participaram da instalação dos acampamentos e dos ataques de 8 de Janeiro não estavam exercendo um direito democrático legítimo, como poderiam argumentar alguns, mas sim buscando pressionar as Forças Armadas a apoiar um golpe de Estado.

Segundo ele, "não havia qualquer manifestação democrática" nos atos, que se caracterizavam por uma tentativa de subverter a or-

dem constitucional do País. Moraes ainda apontou que o uso das redes sociais pelos golpistas agravou a situação, levando os envolvidos a se filmarem cometendo crimes e convocando outros a se juntarem ao movimento criminoso. "O sentimento de impunidade e a loucura das redes sociais fizeram com que os próprios criminosos se filmassem praticando os crimes e postassem convocando novos criminosos", afirmou.

Além disso, Moraes criticou a atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que, segundo ele, fez "corpo mole" ao não agir com rigor para desbloquear rodovias que haviam sido interditadas pelos manifestantes bolsonaristas, em protestos contra a vi-

tória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições.

Apesar de as investigações terem avançado e já terem identificado e processado militares e políticos envolvidos em tentativas de articulação golpista, Moraes alertou que o sentimento golpista ainda persiste no Brasil. Ele também disparou contra as "bravatas de dirigentes irresponsáveis", que continuam a fomentar a instabilidade, e reafirmou a necessidade de as redes sociais operarem de acordo com as leis brasileiras. O ministro também lembrou que, nos últimos dois anos, o STF já condenou 371 pessoas envolvidas diretamente na incitação ou execução dos atos golpistas de 8 de janeiro.

Advocacia-Geral da União começa a contratar advogados estrangeiros para extraditar foragidos do ataque a Brasília.

O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, assinou nesta quarta-feira (8), a autorização para o governo contratar advogados no exterior, representando o Brasil nos processos de extradição dos condenados pelos atos extremistas do dia 8 de janeiro de 2023.

A ação ocorre no dia em que os ataques às sedes dos Três Poderes completam dois anos. Essa autorização da AGU tem o objetivo de cumprir a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em 64 ações penais decorrentes do inquérito, que mira pessoas que vandalizaram o Palácio do Planalto, Supremo e Congresso.

Na decisão, Moraes determinou, à AGU, a adoção de providências necessárias para a efetivação da extradição requerida nessas ações. Eventuais novos pedidos de extradição, lavrados nas ações penais, também poderão ser contemplados com a medida.

A contratação de advogados habilitados a representar os interesses do Estado brasi-

Joedson Alves/Agência Brasil



A ação ocorre no dia em que os ataques às sedes dos Três Poderes completam dois anos.

leiro nos países dos pedidos de extradição é necessária, devido aos requisitos de habilitação profissional exigidos no exterior. A AGU, em regra, não podem atuar em território estrangeiro. Nesse caso, os advogados privados atuam sob orientação dos profissionais da União, após articulação com as instituições competentes do Estado brasileiro.

Os pedidos de extradição, oriundos de ações judiciais no Brasil, são encaminhados, pela autoridade judicial, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, a quem compete realizar exame da presença dos pressupostos formais de admissibilidade, exigidos em lei ou em tratado.

A atuação da AGU para viabilizar o in-

gresso do Brasil, como parte em processos judiciais de extradição no exterior, é complementar e eventual aos trâmites pelo Ministério.

A medida já foi adotada em outros processos de extradição. O Estado brasileiro pode intervir como parte em processos judiciais estrangeiros relacionados a esses pedidos, normalmente atuando como assistente processual da parte autora, para contribuir com o esclarecimento de questões factuais e jurídicas que surjam no decorrer do processo.

Em dois anos de investigações, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou 371 pessoas por envolvimento nos atos golpistas de 8 de Janeiro de 2023, dentre as quais

figuram 70 criminosos foragidos, conforme levantamento do Estadão em consulta ao Banco Nacional de Mandados de Prisão.

A maioria dos foragidos foi julgada e condenada no início de 2024, entre fevereiro e abril, mas segue em liberdade neste dia 8 de Janeiro que marca os dois anos da intentona contra os Três Poderes. Somente 27 pessoas tiveram seus mandados de prisão expedidos na reta final do ano, nos meses de novembro e dezembro. Também constam na lista réus com ordens de prisão preventiva não cumpridas. Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e Estadão Conteúdo.

Lula diz que é "amante" da democracia: "Homens são mais apaixonados por amantes que por mulheres".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa quarta-feira (8) que os homens seriam "mais apaixonados" pelas amantes do que pelas suas mulheres. A fala se deu no momento em que Lula se descreveu como "um amante da democracia", durante a cerimônia feita em alusão aos dois anos das invasões de 8 de janeiro de 2023. O comentário provocou risadas da plateia que acompanhava o evento, mas passou a ser alvo de críticas de bolsonaristas nas redes sociais.

"Eu sou um amante da democracia. Não sou nem marido, eu sou amante, porque, na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres. Eu sou um amante da democracia e conheço o valor dela", disse.

O trecho repercutiu nas redes sociais entre críticos do governo. O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou a publicar um vídeo em que ironiza a fala de Lula. "Esse é o chefe da nação que fala em família? O que podemos esperar desse cidadão?", disse o ex-mandatário ao apontar para a TV, onde assistia a um comentário jornalístico sobre o momento. "Sou apaixonado

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Fala aconteceu em evento de alusão a dois anos do 8/1 e tem sido alvo de críticas de bolsonaristas.

nado pela minha esposa e, com toda a certeza, a grande maioria dos maridos", completou.

Aliados de Bolsonaro também comentaram sobre a referência à infidelidade feita por Lula. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) compartilhou o corte do vídeo e disse que o momento teria "inaugurado a temporada de gafes" do governo.

O parlamentar também repostou uma publicação do vereador bolsonarista Pablo Almeida (PL-MG), que afirmou que "da mesma forma que quem tem uma amante trai a sua mulher, quem fala em democracia bajulando ditadores como Nicolás Maduro trai os verdadeiros democratas".

A comparação foi repetida pelo ex-deputado federal Deltan Dallagnol (Novo-PR). Ele fez um

post que dizia que "assim como com as amantes, o que há é uma relação de conveniência", ao também criticar a postura do governo atual em relação a Maduro, que está a dois dias de ser empossado novamente como presidente da Venezuela.

Brincadeira

Em outro momento de descontração durante a cerimônia, Lula brincou com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao dizer que ele sempre seria chamado pelo apelido "Xandão".

"Tenho 79 anos de idade, já vivi muito vendo a vida da Suprema Corte brasileira e nunca conheci um ministro da Suprema Corte que tivesse um apelido dado pelo povo, chamado Xandão. É um apelido que já pegou. E desse apelido você nunca mais vai se

libertar, e não adianta ficar nervoso porque ninguém vai parar de te chamar de Xandão", disse a Moraes.

O presidente também se referiu ao ministro como "Xandão" ao lembrar do plano, revelado pela Polícia Federal, que envolvia o assassinato deles dois e do vice Geraldo Alckmin após as eleições de 2022. O esquema foi descoberto na investigação sobre a trama golpista, quando a PF indiciou o ex-presidente Bolsonaro e outras 39 pessoas.

"Escapei da tentativa junto com o Xandão e companheiro Alckmin de um atentado de um bando de irresponsáveis, aloprados, que acharam que eu não precisava assumir a Presidência depois do resultado eleitoral e que seria fácil tomar o poder", disse Lula.

Bolsonaro rebate fala de Lula sobre amantes: "Sou apaixonado pela minha esposa".

O ex-presidente Jair Bolsonaro reagiu a um comentário feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante um evento em Brasília. Em discurso alusivo aos dois anos do ataque aos Três Poderes, ocorrido em 8 de janeiro de 2023, Lula utilizou uma metáfora para descrever sua relação com a democracia, gerando controvérsia nas redes sociais.

Lula afirmou: "Não sou nem marido, eu sou um amante da democracia. Porque, na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres. Eu sou um amante da democracia". A declaração arrancou risos da plateia presente, composta por apoiadores e lideranças políticas.

Em resposta, Bolsonaro publicou um vídeo em suas redes sociais criticando a fala do atual presidente. "Segundo o Lula, maridos amam mais as amantes? Esse é o chefe da Nação que fala em família? O

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ex-presidente comentou a brincadeira de Lula, que se intitulou amante da democracia, pois amantes seriam mais amadas que as esposas.

que podemos esperar desse cidadão? A família é a base da sociedade, dispensa comentário. Sou apaixonado pela minha esposa e, com toda certeza, a grande maioria dos maridos também", disparou o ex-presidente.

O evento, realizado em Brasília, teve como objetivo reafirmar o compromisso do governo com a democracia e relembrar os ataques que ocorreram há dois anos, quando extremistas invadiram e depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes. Lula utilizou o momento para reforçar sua visão sobre a importância do regime democrático.

"O dia de hoje é

um símbolo de resistência. Estamos aqui para dizer: Ditadura nunca mais. Democracia sempre", declarou o presidente. Ele também mencionou o filme "Ainda Estou Aqui", que retrata os impactos da ditadura militar na vida da família do ex-deputado Rubens Paiva, preso e desaparecido durante o regime.

Bolsonaro e Lula

O episódio faz parte de uma longa série de trocas de farpas entre os dois líderes, que protagonizam o cenário político brasileiro desde 2018. Recentemente, Bolsonaro criticou medidas propostas pelo governo Lula para regulamentar plataformas digi-

tais, alegando cerceamento da liberdade. Lula também acusou o governo anterior de desmonte das políticas ambientais, enquanto Bolsonaro rebateu, defendendo suas ações na Amazônia.

Lula tem reforçado em discursos públicos que seu governo é uma reação ao que chama de "ameaça golpista", enquanto Bolsonaro minimiza os atos de 8 de janeiro e critica a narrativa oficial do episódio. A polarização política tende a aumentar cada vez mais até as próximas eleições presidenciais, em 2026.

Eufrazio

Novo ministro, Sidônio Palmeira assume a Secom com vistas ao desejo de Lula ser reeleito em 2026.

Novo ministro da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira já vem trabalhando há meses como um consultor informal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na área. Sua escolha para o cargo, dizem fontes do governo, tem como pano de fundo uma mudança de perfil que Lula pretende promover na comunicação do governo. Sai o político combativo e amigo do presidente, Paulo Pimenta (PT-RS), e entra o publicitário pragmático e discreto, que comandou a campanha eleitoral que levou o petista ao terceiro mandato.

Entre maio e outubro de 2022, Sidônio buscou suavizar a imagem do PT. Ao mesmo tempo, apostou na polarização com o então presidente Jair Bolsonaro na tentativa de antecipar o segundo turno para a primeira rodada de votação, o que acabou não acontecendo.

Ele assume a Secom diante da visão de Lula de que o atual desenho da pasta precisa de mudanças, com vistas ao processo eleitoral de 2026. Sua indicação também o fortalece na posição de marqueteiro oficial da chapa petista, seja ela com Lula ou não.

Sidônio é o terceiro de uma linhagem de publicitários baianos que estiveram próximos a Lula. Duda Mendonça e João Santana, responsáveis pelas campanhas de 2002 e 2006, no entanto, jamais tiveram posto no Planalto.

Em conversa com a imprensa após Pimenta admitir publicamente a troca na Secom, Sidônio buscou adotar um tom amigável ao lado do ainda ministro. Mas acrescentou que “alguns”, sem citar especificamente quem,

dizem que a comunicação do governo atualmente estaria funcionando no modo analógico e que isso precisa “evoluir” neste “segundo tempo” do mandato de Lula.

“É importante também que a gestão não seja analógica. Tem uma observação também na parte digital que as pessoas colocam, alguns dizem assim até que é analógico”, disse. “Acho que a gente precisa evoluir nisso. Já é um início, mas precisa ter uma evolução. E é importante, isso é um papel do governo comunicar.”

A comunicação digital é justamente um dos principais desafios à frente da nova pasta. Uma licitação encabeçada pela Secom para a contratação de serviços nessa área foi suspensa pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em julho do ano passado por suspeita de violação do sigilo da concorrência. O episódio contribuiu para desgastar Pimenta.

Outra missão de Sidônio é, na cabeça de Lula e seu entorno, conseguir traduzir os bons números de emprego e crescimento da economia em um aumento da popularidade de Lula, que segue estagnada na faixa de 35%, com leves variações em diferentes institutos de pesquisa.

Ao longo do atual mandato de Lula, Sidônio era visto como uma eminência parda no Planalto. Aconselhava o presidente em campanhas e pronunciamentos. Foi dele a ideia de colocar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para anunciar em dezembro, juntamente com o pacote fiscal, a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil.

A ideia contrariou o próprio Haddad, incumbido de

Divulgação



e discreto.

fazer o anúncio, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, que ainda não havia assumido o posto. Em conversa com Lula no Palácio da Alvorada, ambos advertiram o presidente que o anúncio conjunto elevaria o dólar a um patamar acima de R\$ 6 em questão de dias.

Foi o que acabou ocorrendo.

Embora tenha sido um fracasso sob a ótica do mercado, a iniciativa teve respaldo popular. Pesquisa Datafolha em meados de dezembro apontou que 70% dos entrevistados aprovam a ideia, com 26% contrários. Outros 77% mostraram-se favoráveis a cobrar mais Imposto de Renda de quem recebe acima de R\$ 50 mil por mês, medida compensatória à isenção para os mais pobres.

Com o dólar em disparada, Sidônio também participou da concepção de um vídeo em que Lula assegura a Galípolo que a autonomia do BC permanecerá intacta. No material apareceram também Haddad, Rui Costa e a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

A ligação de Sidônio com

o PT é antiga. Ele comandou, por exemplo, as bem-sucedidas campanhas de Jaques Wagner e do hoje ministro da Casa Civil, Rui Costa ao governo da Bahia, entre 2006 e 2018. Sua chegada ao Planalto é vista no entorno de Lula como um fator de fortalecimento de Rui Costa, inclusive em uma eventual sucessão de Lula. Mas a vida empresarial de Sidônio não tem coloração partidária. O publicitário é sócio em diferentes empreendimentos do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), e do ex-prefeito de São João da Mata (BA), João Gualberto (PSDB).

Sidônio foi líder estudantil na Universidade Federal da Bahia, na década de 1980, onde militou pela abertura política ao lado de figuras como a atual deputada federal Lídice da Mata (PSB). Foi trabalhando para ela que Sidônio fez sua primeira campanha, em 1992, quando Lídice foi eleita prefeita de Salvador. Ele atuou ainda no segundo turno da campanha de Fernando Haddad, em 2018, quando Jair Bolsonaro se elegeu presidente.

"Cumprimos etapa importante da comunicação", diz o gaúcho Paulo Pimenta, que deixa a Secom do governo Lula.

O ministro da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta (PT-RS), será substituído pelo publicitário Sidônio Palmeira na pasta. A mudança ocorre algumas semanas após Pimenta ser alvo de críticas internas do governo e que foram endossadas publicamente pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Sidônio, por sua vez, já atua como consultor informal do governo federal desde o início deste mandato. A razão é que ele foi o marqueteiro responsável pela campanha presidencial do PT em 2022, quando Lula superou Jair Bolsonaro.

No mesmo dia em que Lula finalmente bateu o martelo sobre essa troca de cadeiras, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também disse que o governo federal precisa "ter coesão maior em relação ao discurso". A afirmação foi feita em entrevista à GloboNews, antes do anúncio da mudança no comando da Secom.

"Muitas vezes não estamos encontrando um discurso coeso e resolutivo", pontuou, frisando que essa coesão é importante principalmente em um momento de instabilidade global. "Não estou falando aqui do ministro da Secom. Estou falando do governo, inclusive da Fazenda. A

Fazenda às vezes erra na comunicação. O Planejamento às vezes erra na comunicação."

Ao jornal Valor, Pimenta admitiu que existe uma avaliação de parte do presidente Lula, e da qual ele compartilha, de que é preciso uma "mudança de perfil" na comunicação para seu último biênio de mandato, quando Lula precisará se fortalecer para tentar a reeleição em 2026.

"Temos avaliação de que cumprimos etapa importante na comunicação do governo nesses dois primeiros anos do governo, que o presidente chama de período do 'plantio'", afirmou. "Mas precisamos de um outro perfil, outra dinâmica de comunicação, para aquilo que a gente chama de 'colheita'. E que a característica, a experiência e a capacidade do Sidônio é a que o presidente entende como mais adequada para coordenar a comunicação do governo no próximo período."

Segundo o ministro gaúcho, enquanto Sidônio é um profissional "de comunicação", Pimenta se considera um quadro com "trajetória dentro do PT". "O presidente quer ter à frente da Secom uma pessoa que tenha um perfil diferente do perfil que eu tenho: um profissional de comunicação, uma pessoa que tenha experiência,

EBC



Paulo Pimenta diz que presidente precisa agora "colher" resultados.

que tenha talento, criatividade, capacidade de poder exercer essa tarefa e poder coordenar essa política de comunicação do governo no próximo período", disse Pimenta. "Eu sou uma pessoa que tem uma trajetória toda dentro do PT, tem uma história dentro do nosso partido", complementou o titular da pasta.

O anúncio foi feito depois que Pimenta se reuniu a sós com Lula, na manhã da última terça-feira (7), no gabinete presidencial. Apesar de estar cotado para assumir outro posto no Palácio do Planalto, ou até mesmo a liderança do governo na Câmara dos Deputados, Pimenta deixa o posto sem nenhuma definição quanto ao seu futuro.

Isso deverá ser conversado com o presidente Lula em seu retorno das férias, que começam a partir desta quinta (9). "Para mim, é

algo muito tranquilo poder hoje estar aqui na Secom e, eventualmente, amanhã ou depois, poder ter outra tarefa, ter outra função. Eu sou deputado eleito já pelo sexto mandato, o mais votado do Rio Grande do Sul", disse.

Pimenta disse que sua equipe e a do publicitário baiano já estão trabalhando juntas para fazer a transição na pasta da comunicação. Sobre isso, o gaúcho garantiu que a transição tem sido pacífica, tanto que o ministro estará na cerimônia de transmissão de cargo ao novo titular da Secom, cuja data ainda não foi confirmada.

Apesar do tom amigável adotado por Pimenta, o clima na Secom é de incerteza. Não se sabe quais secretários irão permanecer e quais serão substituídos como parte da reformulação a ser promovida por Sidônio.

Eufrázio

Mudança na Secom do governo Lula anima partidos do Centrão.

A formalização de que a primeira mudança na Esplanada dos Ministérios neste ano ocorrerá nos próximos dias animou os bastidores dos partidos do Centrão que dão sustentação ao governo federal no Congresso Nacional. Lideranças do bloco avaliam que esse se trata apenas de um primeiro movimento para outras eventuais alterações na composição do primeiro escalão – as seguintes, na avaliação delas, devem servir para melhor atender as siglas próximas do Palácio do Planalto.

Na terça-feira (7), o ministro da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, confirmou que será substituído pelo publicitário Sidônio Palmeira na pasta.

Em meio a insatisfações por causa do bloqueio de pagamento de emendas parlamentares por decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), na penúltima semana de 2024, parlamentares chegaram a relatar que o clima estava ainda mais tenso não apenas com o Judiciário, mas também com o Executivo.

A liberação de parte dos recursos dias depois acalmou os ânimos, mas a cobrança por melhores espaços no governo permaneceu viva.

Reprodução



Lideranças do bloco avaliam que esse se trata apenas de um primeiro movimento para outras eventuais alterações.

mos, mas a cobrança por melhores espaços no governo permaneceu viva.

No Centrão, há o entendimento que, a partir da entrada de Sidônio no lugar de Pimenta, os partidos ampliarão a ofensiva para serem mais bem contemplados a partir de 2025. Eles esperam ser procurados por Lula e auxiliares nas próximas semanas, antes mesmo da retomada dos trabalhos do Legislativo, marcada para o início de fevereiro.

Espaços atualmente ocupados pelo PT devem entrar na mira. Há a avaliação de que a sigla de Lula tem muitos privilégios, já que ocupa mais de uma dezena de ministérios e conta com uma bancada de pouco mais de 60 deputados e de 9 senadores.

“Sem dúvida, o PT está super-representado

na estrutura do governo federal. Talvez, o caminho para o presidente Lula contemplar melhor os demais partidos aliados seja tirando o PT do controle de algumas pastas”, avaliou uma liderança de um partido de centro que entregou votos para a aprovação de matérias importantes para o Executivo nos dois primeiros anos da gestão petista.

Com três pastas cada, PSD e União Brasil e MDB devem engrossar a pressão por mudanças.

Entre os deputados do PSD, prevalece a reclamação com o baixo orçamento do Ministério da Pesca, sob comando de André de Paula. Eles querem que a sigla assumira uma pasta mais robusta.

Ainda no partido de Gilberto Kassab (PSD), há a expectativa de que o presidente do

Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seja agraciado com algum posto quando deixar o comando do Legislativo.

Tanto dentro do União quanto no MDB, a demanda é por pastas que tenham orçamentos mais potentes e com entregas mais notáveis pelo eleitorado.

Menos contemplados, o PP, do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e o Republicanos, de Hugo Motta (PB) – favorito para suceder o alagoano –, também devem fazer exigências. Para ambas as legendas, a percepção é que o presidente precisa retribuir os esforços de Lira para manter a governabilidade – o que inclui a votação de medidas prioritárias, principalmente as econômicas – e garantir que Motta tenha a mesma postura ao longo dos dois próximos anos.

Novo ministro da Comunicação Social faz parte de grupo restrito que tem o poder de influenciar decisões e é ouvido por Lula desde a campanha eleitoral.

O novo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, nem tomou posse, mas já vai se sentar na cadeira como um dos auxiliares mais influentes junto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Resistente a conselhos, Lula tem ouvido poucos aliados, e tem sido influenciado por um núcleo ainda mais restrito, mas Sidônio vinha se consolidando, desde a campanha eleitoral, entre as exceções.

Segundo um petista que convive de perto com Lula desde a primeira vitória eleitoral, o presidente não é o mesmo político das gestões anteriores, que ouvia muitas e diversas fontes antes de decidir. Neste terceiro mandato, Lula teria assumido uma postura de mais independência, menos aberto a conselhos ou a seguir recomendações. “É como se em 2003, nós tivéssemos subido a rampa com ele, e agora, ele achasse que subiu sozinho em 2023”, analisou.

Nesse contexto, formou-se no entorno do presidente um núcleo muito restrito de pessoas ou auxiliares, que além de serem ouvidos, têm poder de influenciá-lo nas decisões. Além da primeira-dama Rosângela da Silva (Janja), já faziam parte desse grupo os ministros da Fazenda, Fernando

Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, e somaram-se a eles, nos últimos meses, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e Sidônio Palmeira.

Uma fonte do governo observou que o publicitário chega ao poder em uma posição privilegiada de manter boa relação com a maioria dos ministros, ao mesmo tempo em que não tem arestas para aparar. O tempo dirá, todavia, se vai se manter blindado do fogo amigo.

Ele já começa a despachar fortalecido pela afinidade e relação de confiança de uma década com Rui Costa, um dos mais poderosos no governo, ao mesmo tempo em que engrossa o núcleo de poder dos baianos, que inclui, ainda, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Sidônio foi responsável pelas campanhas que fizeram de Costa duas vezes governador da Bahia, em 2014 e 2018, e que elegeram Wagner governador em 2006 e 2010.

Em dezembro, a atuação de Sidônio, em dobradinha com Galípolo, foi determinante para definir o tom do pronunciamento de fim de ano de Lula, em rede nacional de rádio e televisão. Lula cogitou fazer um balanço dos dois anos de gestão, exaltando dados positivos da economia, como a expansão do PIB e do emprego, e re-

Divulgação/Facebook



Sidônio Palmeira deve integrar o núcleo mais próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

afirmando a promessa de ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para R\$ 5 mil.

No entanto, foi convencido pela dupla de que a conjuntura naqueles dias recomendava uma fala neutra, voltada às famílias, em tom de otimismo e esperança, e que não abordasse política ou economia. Isso porque após uma escalada em que o dólar atingiu o pico de R\$ 6,20, com a instabilidade disseminada no mercado pela notícia da ampliação da isenção do IR, o mercado financeiro começava a se acalmar.

Naquele episódio, Sidônio defendeu o anúncio do benefício junto com o pacote fiscal. Haddad foi voto vencido, e mesmo assim, porta-voz da notícia. Lula também optou pela neutralidade no pronunciamento de Natal porque, dias antes, havia gravado um

vídeo com uma mensagem destinada a acalmar o mercado. O próprio Sidônio dirigiu o vídeo, onde Lula aparece ao lado de Galípolo, Haddad e da ministra do Planejamento, Simone Tebet, no qual se compromete a não intervir no Banco Central, agora sob a gestão de um diretor nomeado pelo petista.

Há a expectativa de que Sidônio contribua, internamente, para amenizar ou dissipar as arestas entre os principais ministros de Lula, Haddad e Rui Costa, cuja disputa interna impacta os rumos da economia. O publicitário atuaria, nesse sentido, por desfrutar da confiança do titular da Fazenda e da relação de amizade e de trabalho com o chefe da Casa Civil. Segundo fontes do palácio, ele até participou da reunião entre Haddad e Rui Costa na tarde de segunda-feira (6) no Ministério da Fazenda.

Entenda por que Lula escalou marqueteiro para a Secretaria de Comunicação do governo federal.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu na terça-feira fazer a sétima troca ministerial de seu terceiro mandato com a substituição de Paulo Pimenta pelo publicitário Sidônio Palmeira na chefia da Secretaria de Comunicação Social (Secom). Com a mudança, Lula pretende chegar em 2026 com a popularidade em alta, quando deve concorrer à reeleição. Segundo integrantes do governo, a ideia é usar novas estratégias para vencer o debate público contra a direita e melhorar a avaliação dos brasileiros sobre as ações do governo.

O marqueteiro, que esteve ao lado de Lula na última campanha presidencial, será formalizado a partir da próxima semana, ocasião em que terá carta branca para nomear a equipe. Sidônio terá liberdade para desalojar até mesmo indicados pelo próprio presidente e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja.

Comunicação “analógica”

Na terça-feira, após reunião de Lula com Pimenta e Sidônio, o marqueteiro afirmou

que está começando o “segundo tempo do governo”. O diagnóstico interno é que a gestão petista está perdendo a batalha para o bolsonarismo nas redes sociais. A comunicação pelas plataformas será uma das prioridades para a alterar a rota.

“Esse governo fez muito e as coisas precisam chegar na ponta. Tem alguns problemas na comunicação, mas não é somente aqui na Secom. É no governo todo”, disse Sidônio, no primeiro pronunciamento após a troca ser anunciada: — É importante que a gestão não seja analógica, que ela se comunique com as pessoas. Na área de saúde, é importante que as pessoas saibam onde se vacinar. Isso é uma forma de comunicação que muitas vezes não sai da Secom, sai de um aplicativo.

De saída, Pimenta afirmou que Lula optou por um modelo diferente.

“O presidente tem uma leitura muito precisa de que tivemos uma primeira fase do governo, que foi a reconstrução. A partir de 2025 vamos entrar numa fase nova: colheita e resultados. O presidente quer ter à

Ricardo Stuckert



Lula ao lado de Sidônio Palmeira, novo titular da Secom.

frente da Secom uma pessoa com perfil diferente do que eu tenho”.

De saída

Pimenta se afastará do comando da pasta a partir desta quinta-feira (9). Ele entrará de férias e, após retornar, conversará com Lula sobre seu futuro. Estão na mesa as possibilidades de o ministro virar líder do governo na Câmara, cargo ocupado pelo deputado José Guimarães (PT-CE), ou assumir a Secretaria-Geral da Presidência, atualmente comandada por Márcio Macêdo. Questionado, Pimenta disse não saber qual será sua nova função.

Segundo aliados, Lula quer voltar a ter contato diário com um marqueteiro, como tinha em gestões anteriores com João Santana e Duda Mendonça. Pu-

blicitário de Salvador, Sidônio tem perfil de estrategista e marketing, enquanto Pimenta é um quadro político.

A substituição ganhou força após Lula levar a público os problemas internos em um seminário do PT, em dezembro do ano passado. Na ocasião, reclamou que o governo “sequer consegue usar a internet” e que será obrigado a fazer “as correções necessárias”.

As pesquisas de opinião também trazem insatisfação. De acordo com o Datafolha de 17 de dezembro, 35% da população consideram o governo ótimo ou bom e 34% veem a gestão como ruim e péssima. Outros 29%, consideram regular. O cenário da aprovação é semelhante ao de quando começou a terceira gestão,

Ministro da Defesa diz que seu bilhete de saída depende de Lula.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, disse nessa quarta-feira (8) que apenas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sabe sobre a sua permanência na pasta – e que uma nova conversa para tratar do assunto “ficou para depois”.

“Nós ainda estamos conversando. Ele é que tem o bilhete de saída”, disse Múcio. “Meu partido se chama Lula. Faço o que ele mandar”, disse o ministro.

Múcio já sinalizou a Lula a intenção de deixar o governo, alegando questões de saúde e pressão da família, mas o presidente enfrenta dificuldades em achar um substituto para a Defesa que mantenha uma boa relação com a cúpula militar.

“Só quem sabe é o presidente. Eu quero sair por essa porta, tem que estabelecer prioridades”, disse Múcio, em referência à entrada do Palácio do Planalto pela qual saíram as autoridades depois de participar da cerimônia realizada pelo governo Lula que marcou os dois anos dos atos golpistas de 8 de Janeiro.

Ainda no fim do ano passado, após o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do general e ex-ministro Braga Netto, hoje preso, e de outros 38 investigados pela Polícia Federal, Múcio voltou a dizer a Lula que considerava ser a hora de deixar o

governo. Afirmou que a família o queria mais por perto, aos 76 anos, e alegou cansaço. Não com a pressão do PT, mas com os inúmeros problemas na Defesa.

Na prática, Múcio enfrenta pressões de todos os lados, além do corte de despesas no ministério, que têm afetado projetos estratégicos. Mas o presidente pediu para ele ficar até que as turbulências com os militares estejam resolvidas.

Abril de 2026

O presidente enfrenta dificuldades em encontrar um substituto para Múcio. Pesa também o fato do pouco tempo que resta entre a reforma ministerial e a desincompatibilização para quem for disputar cargos eletivos, em 2026. Pela Lei Eleitoral, quem quiser concorrer às eleições terá de deixar o governo no início de abril do ano que vem.

Esse cenário também entrou na conta de Lula, que mandou Múcio “segurar a onda” por mais um tempo. “Tudo ficou para depois. Vamos ver”, desconversou o ministro.

Embora sob reserva comandantes militares avaliem que o governo não deveria promover cerimônias para lembrar o 8 de Janeiro, sob o argumento de que isso incentiva ainda mais a polarização no País, todos compareceram ao ato dessa quarta-feira.

“Há tempos que sonho com o dia em que a gente vá fazer uma solenidade

Divulgação



Múcio já sinalizou a Lula a intenção de deixar o governo, alegando questões de saúde e pressão da família.

como essa após o encerramento de todos os inquéritos, com todos os culpados presos, sejam eles quem forem”, afirmou Múcio. “Somente aí essa nuvem de suspeição que paira sobre a cabeça de muita gente vai se dissipar.”

Vídeo da Marinha

O ministro ficou muito aborrecido com o episódio do vídeo postado pela Marinha nas redes sociais, em 1.º de dezembro. Com 1 minuto e 16 segundos, a gravação, em homenagem ao Dia do Marinheiro, foi divulgada justamente no momento em que o governo discutia o pacote do corte de gastos no Congresso. A peça, que rebatia acusações de privilégios militares, acabou sendo retirada do ar a pedido de Lula e do próprio Múcio.

Agora, o titular da Defesa quer levar o comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, para uma conversa com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na ten-

tativa de acalmar os ânimos.

Olsen conversou na última sexta-feira (3), com Lula, levado por Múcio, e disse que a intenção do vídeo não foi criticar o corte de gastos. O almirante justificou a peça com a alegação de que a Marinha precisava mostrar o seu trabalho diante das acusações de mordomia, mas admitiu o erro.

Lula deu o assunto por encerrado. Haddad, porém, não esconde que ainda está aborrecido. O vídeo da Marinha apresentava até mesmo um sócio de Haddad, rastejando na lama. “Vocês terão que se acostumar com uma vida de sacrifícios”, dizia uma voz em off, em claro recado para a equipe econômica. “Privilégios? Vem pra Marinha”, afirmava uma jovem, no fim da peça. (Estadão Conteúdo)

PT fará processo de renovação total no primeiro semestre de 2025.

O secretário de Comunicação do PT, deputado federal Jilmar Tatto (SP), afirmou que o partido e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão preocupados em eleger uma bancada forte de senadores e deputados em 2026, e que a legenda já está fazendo um levantamento sobre os possíveis candidatos. Além disso, de acordo com ele, o PT realizará um “processo de renovação total” no primeiro semestre de 2025.

“No primeiro semestre, nós vamos fazer um processo de renovação total do PT no Brasil inteiro, e com certeza vai dar uma bela oxigenada nos nossos dirigentes, na nossa militância”, disse Tatto. Em julho de 2025, o partido vai eleger o sucessor da presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

Na avaliação de Tatto, o PT tem que “voltar a fazer trabalho na periferia, ter uma relação mais direta com o povo – que muitas vezes

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula e o PT estão preocupados em eleger uma bancada forte de senadores e deputados em 2026.

as pessoas estão se afastando disso – e entender essa nova linguagem, essa nova rede de comunicação que está existindo”. Segundo ele, a organização sobre os nomes da legenda para compor as bancadas deve começar em 2025. “A gente não pode esperar 2026”, declarou.

Ilhas

Já em dezembro do ano passado avaliava que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é formado por “ilhas separadas que não se conectam” e precisa fazer ajustes para falar a “mesma linguagem”. O PT comanda dez dos 39 ministérios e con-

corda com a necessidade de uma reforma na Esplanada, mas ainda não foi comunicado sobre quais serão as trocas na equipe de Lula.

“A nosso ver, falta uma coordenação de governo do ponto de vista não só da comunicação. A comunicação é um elemento importante, mas não é só a comunicação. O governo precisa, em todas as áreas, falar a mesma linguagem. E isso, às vezes, não está acontecendo. Dá a impressão de que são ilhas separadas e que não se conectam”, disse Tatto na época.

Para o secretário, as entregas feitas nesse terceiro mandato de Lula não

estão surtindo efeito na avaliação do governo e isso cabe, em parte, à comunicação. Tatto destacou, no entanto, que ministérios, bancos e empresas estatais – como Petrobras, Banco do Brasil, Caixa, BNDES e Correios – também têm essa responsabilidade.

“Às vezes, você tem ministro que faz entrega e nem o presidente fica sabendo. Ou, às vezes, ele nem cita o nome do governo Lula”, observou o deputado. “Por isso, quando eu falo em uma ilha, isso tem que acabar. Tem que ter um comando único.”

Após negociar com outros partidos, Pablo Marçal anuncia que vai concorrer à presidência da República pelo PRTB.

Reprodução



Se concretizada, essa será a segunda vez que Marçal tenta concorrer ao cargo.

O empresário Pablo Marçal anunciou que vai concorrer à presidência da República em 2026, dentro de seu atual partido, o PRTB. Ainda conforme Marçal, a sigla mudará de nome para "Brasileiro". Desde que saiu derrotado das urnas na disputa à prefeitura de São Paulo em outubro, Marçal vinha negociando sua filiação com outros partidos, e chegou a ter várias conversas com a direção nacional do União Brasil. Agora, ele afirmou que permanece onde está.

"Serei candidato a presidente pelo PRTB em 2026. O empreendedorismo é a chave para libertar o nosso povo e fomentar o desenvolvimento econômico", disse em nota.

Marçal é investigado pela Polícia Federal (PF) e no âmbito da Justiça

Eleitoral por ter divulgado, às vésperas da eleição, um laudo falso alegando que seu então concorrente, Guilherme Boulos (PSOL), teria procurado uma unidade de saúde após usar cocaína.

A falsidade do laudo foi comprovada rapidamente. Ele pode responder pelos crimes de injúria eleitoral, difamação eleitoral e falsidade com fins eleitorais, e caso condenado pode ficar inelegível por oito anos e até ser preso. O caso será apreciado inicialmente pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e depois pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O partido do influenciador espera ainda lançar candidatos ao Senado e aos governos estaduais na próxima eleição, e não descarta alguma parceria de Mar-

çal com o cantor Gustavo Lima, apesar de não ter sido divulgado como isso se daria. Na semana passada, o sertanejo anunciou que pretende concorrer à presidência e inclusive chegou a receber uma ligação do empresário para apoiá-lo na empreitada política.

O PRTB, sob a liderança do presidente Leonardo Avalanche, também negocia filiações estratégicas, como a do senador mineiro Cleitinho Azevedo e da senadora Damares Alves, ambos cotados para disputar cargos majoritários.

Segundo Avalanche, a mudança de nome para "Brasileiro" visa simplificar e modernizar a imagem do partido. "Esta transformação é um passo importante para consolidar a nova identidade do partido e

fortalecer sua presença nas próximas disputas eleitorais", afirmou.

Se concretizada, essa será a segunda vez que Marçal tenta concorrer ao cargo. Em 2022, ele chegou a lançar oficialmente a candidatura à presidência pelo PROS, mas a Justiça Eleitoral barrou a decisão partidária que o declarou candidato. Depois, ele se tornou candidato a deputado federal, e chegou a ser eleito sub judice, mas nunca tomou posse pois recebeu decisões desfavoráveis da Justiça Eleitoral. Em 2024, ficou em terceiro lugar na disputa municipal mais acirrada da história em São Paulo, e recebeu 1,7 milhões de votos. As informações são do portal de notícias O Globo.

2025 vai antecipar debates da eleição presidencial de 2026.

Embora 2025 não seja um ano eleitoral, os próximos 12 meses vão dar importantes sinais para a sucessão presidencial de 2026, assim como para a disputa pelos governos estaduais e renovação do Congresso. As articulações para formar alianças e costurar candidaturas, comuns em anos pré-eleitorais, devem se acentuar ainda mais diante de incertezas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), inelegível e investigado por tentativa de golpe de Estado, em 2022.

O cenário pré-eleitoral também considera se o atual ocupante do Palácio do Planalto terá condições para tentar um inédito quarto mandato na Presidência da República. A saúde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi um dos principais assuntos do fim de 2024. Ao bater a cabeça em uma queda, em outubro, ele passou por duas intervenções cirúrgicas para drenar um coágulo e impedir a formação de novos.

A idade avançada do petista para o próximo pleito também já era alvo de apreensão. Em 2026, Lula completará 81 anos. Com a mesma idade, o presidente americano Joe Biden abdicou de disputar a reeleição, no ano passado, depois de apresentar fragilidades cognitivas. "Nos 40 anos da democracia brasileira, Lula disputou seis vezes. Não estamos falando do envelhecimento de uma pessoa qualquer", diz Jairo Nicolau, professor e pesquisador da FGV Cpdoc.

Se de fato se candidatar e vencer o pleito, Lula terminaria uma próxima gestão com 85 anos. Isso intensifica o debate sobre quem assumirá seu lugar como líder da esquerda e quando essa sucessão deve ocorrer. Para Nicolau, o petista "ainda tem um rol de nomes óbvios para apresentar" como sucessores.

Pelo lado de Bolsonaro, especialistas consideram que dificilmente o líder bolsonarista reverterá a inelegibilidade por causa dos desdobramentos do inquérito da tentativa de golpe, que ceifaram, ao menos por ora, qualquer projeto no Congresso de anistia que possa beneficiar o ex-presidente. Sem Bolsonaro como candidato, abriu-se uma fragmentação na direita para herdar o capital político dele.

Os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), já tornaram público o desejo de serem presidencializáveis, assim como nomes da antipolítica, como o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) e o cantor Gusttavo Lima (sem partido). O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), apontado como o herdeiro natural de Bolsonaro, entretanto, tem falado que prefere concorrer à reeleição.

"Bolsonaro não exerce liderança política forte para indicar um herdeiro. O que precisamos ficar de olho é se a direita vai se organizar numa candidatura única ou se vai sair frag-

Rovena Rosa/Tomaz Silva/Agência Brasil



Articulações sobre alianças e costuras de candidaturas devem se intensificar ao longo do ano.

mentada", afirma a cientista política Lara Mesquita, professora da FGV EESP.

A especialista, contudo, alerta que alguns nomes que se colocam como pré-candidatos de forma antecipada têm outro interesse para além da disputa ao Planalto. "Essa estratégia de se colocar como pré-candidato à Presidência não necessariamente tem o objetivo final de concretizar a candidatura, mas sim ter visibilidade. Para alguns, pode ser para negociar uma saída para o governo estadual. Para outros, uma candidatura ao Senado ou conseguir uma legenda forte e tentar sair como candidato a deputado", diz.

Ainda em relação ao ex-presidente, há expectativa se o Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar o caso da tentativa de golpe em 2025. O processo está nas mãos da Procuradoria-Geral da República (PGR), que pode apresentar denúncia, arquivar a ação ou solicitar novas investigações.

O diretor da Quaest, Fe-

lipe Nunes, afirma que é impossível fazer qualquer previsão se o Supremo conseguirá ou não julgar a tentativa de golpe. O caso é visto como um processo complexo, e agridamentos ou politização exagerada podem atrapalhar a conclusão. "Quanto menos o assunto for politizado, melhor para o país", diz.

Nunes avalia que, mesmo com a corrida dividida para suceder a Bolsonaro como líder da direita, dificilmente uma eventual condenação fará com que outros políticos desse campo se afastem dele:

"A direita radical liderada por Bolsonaro provou ser muito competitiva eleitoralmente e uma condenação ou eventual prisão do ex-presidente não deve mudar isso. Assim como não mudou a força do PT com a prisão de Lula. Duvido que algum candidato da direita se viabilize sem o apoio de Bolsonaro", afirma.

Governo federal gasta todos os meses R\$ 140,2 mil com salários e pensões de militares acusados pelo assassinato do ex-deputado federal Rubens Paiva.

O governo federal gasta todos os meses R\$ 140,2 mil com salários e pensões de militares acusados pelo assassinato do ex-deputado federal Rubens Paiva durante a ditadura militar. Em maio de 2014, o Ministério Público Federal (MPF) denunciou cinco militares reformados pela morte do engenheiro. A Justiça aceitou a denúncia no mesmo mês e os militares tornaram-se réus. Dos cinco, três já morreram.

O major Jacy Ochsendorf e Souza, da reserva do Exército, recebe R\$ 23,4 mil de salário bruto. Em valores líquidos, o vencimento mensal é de R\$ 16 mil. Já o general reformado José Antônio Nogueira Belham recebe R\$ 35,9 mil brutos. Após descontos na folha, o militar recebe, por mês, R\$ 31 mil.

Os réus Rubens Paim Sampaio, Raymundo Ronaldo Campos e Jurandyr Ochsendorf e Souza morreram após o início do processo. Considerando-se os dependentes deixados pelos três militares, há oito familiares contemplados com pensões.

Somados, os valores relativos a salários e pensões dos réus pelo assassinato de Rubens Paiva chegam a R\$ 140,2 mil. O levantamento foi rea-

lizado pelo ICL Notícias, com dados disponíveis no Portal da Transparência, e confirmado pelo Estadão.

Rubens Paiva teve o mandato de deputado federal cassado com o golpe militar de 1964. Após seis anos exilado, ele retornou ao País em 1970. No ano seguinte, foi detido, torturado e assassinado nas dependências do Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOICodi) do Rio de Janeiro.

Apesar do reconhecimento oficial, não houve punição aos responsáveis pela morte do ex-deputado. O principal entrave para a condenação é a Lei da Anistia, de 1979. O texto perdoou os "crimes" de perseguidos políticos pela ditadura, mas acolheu a tese dos "crimes conexos", o que, na prática, anistiou também os militares envolvidos nas torturas e mortes promovidas pelo regime.

A Organização dos Estados Americanos (OEA), órgão internacional ao qual o Brasil está associado, considera crimes de lesa-humanidade como "imprescritíveis e não anistiáveis". Esse é o entendimento que levou o juiz Caio Márcio Gutterres Taranto a

Divulgação



O deputado Rubens Paiva foi cassado logo após o golpe de 1964 e visto pela última vez ao ser preso em janeiro de 1971, no Rio.

aceitar a denúncia do Ministério Público contra os militares implicados no assassinato de Rubens Paiva. "A qualidade de crimes contra a humanidade do objeto da ação penal obsta a incidência da prescrição", afirma trecho da decisão.

O entendimento do juiz foi confirmado pela segunda instância em setembro de 2014. No mesmo mês, contudo, um recurso dos réus ao Supremo Tribunal Federal (STF) paralisou a tramitação do caso. A liminar concedida pelo então ministro Teori Zavascki vai ao encontro do entendimento fixado pela Corte em 2010. Por 7 votos a 2, prevaleceu a tese de que a Lei da Anistia foi um acordo político para a redemocratização do País.

Embora tenha travado o processo, Zavascki per-

mitiu o prosseguimento da coleta de provas. O ministro morreu em um acidente aéreo em janeiro de 2017. A cadeira dele no Supremo foi herdada por Alexandre de Moraes, que ficou com a relatoria do processo. Em novembro de 2024, Moraes encaminhou o caso à Procuradoria-Geral da República (PGR). A cúpula do Ministério Público ainda não se manifestou.

Em abril de 2024, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) desarquivou a apuração sobre o caso Rubens Paiva. A decisão não é meramente simbólica, pois o órgão pode requisitar documentos, ouvir testemunhas e produzir relatórios propondo sanções. (Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,106	6,108
Dólar Turismo	6,184	6,364
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,305	6,305

Atualizado em: 08/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	119.625pts	-1.26%

Atualizado em 08/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 08/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	-	-	-
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,87	6,33	4,84

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/01 (SEMANA ATUAL)	01/01 (SEMANA ANTERIOR)	08/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.55	R\$ 10.50	R\$ 10.65
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.00	R\$ 10.00	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.99	R\$ 8.18	R\$ 9.48
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.63	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	08/01 (SEMANA ATUAL)	01/01 (SEMANA ANTERIOR)	08/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 130.54	R\$ 135.66	R\$ 140.84
Arroz	50kg	R\$ 99.62	R\$ 99.15	R\$ 99.67
Feijão	60kg	R\$ 170.00	R\$ 180.00	R\$ 210.00
Milho	60kg	R\$ 73.98	R\$ 72.69	R\$ 73.09
Trigo	1Ton	R\$ 1.238,40	R\$ 1.261,13	R\$ 1.232,76

Atualizado em: 08/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Brasil tem maior saída de dólares dos últimos quatro anos; fluxo negativo foi de US\$ 18 bilhões em 2024.

No acumulado de 2024, o fluxo cambial do Brasil foi negativo em US\$ 18,014 bilhões. Segundo dados preliminares divulgados nessa quarta-feira pelo Banco Central, esta é a maior saída líquida de dólares do País desde 2020, quando o fluxo foi negativo em US\$ 27,923 bilhões.

A conta financeira inclui: compra e venda de dólares relativas a serviços, como de turismo, alugueis, transportes, além de rendas (remessas de filiais ao exterior), investimentos e aplicações financeiras no exterior (bolsas de valores, moedas ou mercado futuro, por exemplo).

Considerando a série histórica do BC, iniciada em setembro de 2008, a saída líquida de dólares de 2024 foi a terceira maior — atrás apenas de 2020 e de 2019, quando as retiradas de moeda americana do País superaram os aportes em US\$ 44,768 bilhões.

O fluxo financeiro, que reúne investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro, pagamento de juros e outras operações, foi negativo em US\$ 87,214 bilhões no ano passado. É a maior

saída líquida por esse canal na série histórica do BC. Até agora, o recorde havia sido atingido em 2019, com um fluxo negativo em US\$ 65,792 bilhões.

Ao todo, as compras pelo canal financeiro no ano passado somaram US\$ 592,171 bilhões. As vendas atingiram US\$ 679,385 bilhões.

O saldo do comércio exterior foi positivo em US\$ 69,200 bilhões, resultado de US\$ 230,806 bilhões em importações e US\$ 300,007 bilhões em exportações. Nas exportações, estão incluídos US\$ 33,173 bilhões em adiantamento de contrato de câmbio (ACC), US\$ 73,934 bilhões em pagamento antecipado (PA) e US\$ 192,900 bilhões em outras entradas.

Na semana passada, o fluxo cambial do Brasil foi negativo em US\$ 5,602 bilhões, segundo dados preliminares do Banco Central. O canal financeiro teve saída líquida de US\$ 6,353 bilhões entre 30 de dezembro e 3 de janeiro, com compras de US\$ 5,893 bilhões e vendas de US\$ 12,247 bilhões. O segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas

Freepik



Saída de recursos se concentrou no fim do ano, quando houve disparada do dólar.

de lucro e pagamento de juros, entre outras operações.

O saldo do comércio exterior foi positivo em US\$ 752 milhões, com US\$ 2,484 bilhões em importações e US\$ 3,236 bilhões em exportações. Nas exportações, estão incluídos US\$ 152 milhões em adiantamento de contrato de câmbio (ACC), US\$ 523 milhões em pagamento antecipado (PA) e US\$ 2,561 bilhões em outras entradas.

Alta do dólar

Com a forte saída de recursos do país, principalmente em dezembro do ano passado, o dólar operou pressionado, atingindo cotações máximas, chegando a operar acima de R\$ 6,20.

A escalada da moeda norte-americana em 2024 é resultado de

uma série de fatores externos e internos, como conflitos internacionais, nível de juros nos Estados Unidos, eleição de Donald Trump e expectativas em torno das contas públicas brasileiras.

Especialmente no fim do último ano, os holofotes ficaram com o quadro fiscal do Brasil, em meio a receios do mercado financeiro sobre a efetividade do pacote de corte de gastos anunciado pelo governo no fim de novembro.

Por conta disso, o BC vender cerca de US\$ 19 bilhões, em dezembro, no mercado à vista, o que contribuiu para baixar as reservas internacionais brasileiras no ano passado.

Produção industrial brasileira recua 0,6% em novembro, em queda pelo segundo mês consecutivo.

A produção industrial recuou 0,6% em novembro, após leve queda de 0,2% em outubro. O resultado veio em linha com o esperado pelos analistas de mercado, que projetavam queda de 0,7%. Em comparação com novembro de 2023, produção industrial cresceu 1,7%. No ano, a indústria acumula alta de 3,2%. Já em 12 meses, a expansão é de 3%. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e foram divulgados pelo IBGE nessa quarta-feira (8).

Apesar da queda neste mês e em outubro, o setor industrial vem mostrando resultados considerados positivos ao longo do ano, como reflexo do cenário de aquecimento economia, com o desemprego em mínimas históricas e o consequente aumento da rendas das famílias, com melhora nas condições de crédito, contexto que impulsiona o setor.

A atividade que teve maior queda e foi a principal responsável por puxar o setor para baixo foi veículos automotores, reboques e carrocerias (-11,5%). O gerente da pesquisa André Macedo explica que o recuo neste segmento se dá pela base comparação mais elevada, já que em agosto e setembro os resultados foram positivos, com expansão acumulada de 12,7%.

"Destaco que essa atividade, mesmo assinalando redução de 11,5% neste mês, ainda está 14,2% acima do patamar que havia terminado o ano de 2023", explicou Macedo.

Outro fator que influenciou o resultado final foi a perda disseminada entre os principais produtos do setor, como automóveis, caminhões e autotopções.

Para Igor Cadilhac, econo-

mista do PicPay, apesar da queda ser significativa no mês de novembro, o setor registrou um avanço de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, marcando o sexto mês consecutivo de expansão.

"Esse desempenho evidencia um crescimento robusto e consistente da atividade industrial, que vive um dos seus melhores momentos nos últimos anos", disse ele, em comentário.

Projeções

Para o ano de 2024, o economista projeta crescimento de 3,2%, como reflexo do desempenho positivo observado ao longo do ano. Porém, para 2025 a expectativa é de desaceleração, influenciada principalmente por dois fatores: a redução do dinamismo da economia global e a manutenção de juros elevados por um período prolongado.

Heliezer Jacob, economista do C6 Bank, também acredita que, apesar do recuo nos últimos meses, a indústria deve encerrar 2024 com crescimento robusto.

"Os números sugerem que a indústria brasileira como um todo avançou em 2024, mesmo com a alta da taxa Selic. Faltando apenas a divulgação dos dados de dezembro, nossa expectativa é de que a produção industrial tenha fechado o ano com expansão próxima a 3%", comentou ele.

Jacob destaca ainda que no último ano, o setor industrial, ao lado dos serviços, contribuiu positivamente para o PIB, cujas projeções apontam expansão de 3,5% em 2024.

Queda espalhada

Uma das características

ABr



Resultado foi puxado principalmente pela atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias.

alarmantes do resultado de novembro foi que 19 das 25 atividades tiveram recuo. Como explicou Macedo, a indústria teve um perfil disseminado de taxas negativas, com todas as categorias econômicas apontando queda na produção.

"Nesse final de ano, o último trimestre de 2024 vem com intensificação no ritmo de perda, de 0,2% em outubro para 0,6%. Esse resultado está em linha com questões como o nível de confiança do empresário e do consumidor mostrando arrefecimento, principalmente pelo conhecimento da política monetária, que eu não acredito que tenha efeito direto, mas gera impacto nas expectativas", disse o gerente da pesquisa.

Ele menciona ainda o aumento no preço dos alimentos, que traz reflexos sobre a renda disponível e acaba tendo impacto sobre o consumo das famílias, assim como nas decisões das empresas no que se refere ao ritmo de produção, além do efeito do câmbio, que pode ter relação direta com o custo de produção.

"Ainda assim, de maneira

geral, o setor segue com saldo positivo nos últimos meses, com ganho acumulado de 1,1%. Isso é reflexo do mercado de trabalho com nível recorde de desocupação, e a consequente massa salarial crescendo. Com isso, esse ano já está se encerrando em um patamar superior ao de 2023. O crescimento de 2024 deve ser o maior desde 2021, quando a produção cresceu 3,9%", completou.

Desafios

Em nota, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) destacou a importância de políticas econômicas para restabelecer a confiança no cenário fiscal e a redução sustentável na taxa de juros, considerando que, mesmo com o desempenho positivo observado em 2024, o contexto é marcado pela perda de confiança no setor.

A entidade considerou ainda que para 2025 as perspectivas são mais desafiadoras, com juros elevados e alta do dólar, que devem pressionar os custos de produção e desestimular investimentos que fortalecem a competitividade industrial.

PIB brasileiro do agronegócio deve voltar a crescer após queda em 2024.

Se em 2024 o agronegócio atuou como um freio da economia brasileira, com uma queda de 3%, este ano o setor deve voltar a impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB) do País. As previsões são de crescimento do PIB agropecuário entre 3% e 5,5% em 2025, um desempenho ainda bem abaixo dos 16% de aumento registrado em 2023, mas uma retomada em relação ao ano passado.

O resultado deve ser impulsionado pelo aumento da produção agrícola, pelos preços em alta de commodities como café, cacau, suco de laranja e por ganhos com a queda do real em relação ao dólar, que torna os produtos brasileiros mais competitivos na exportação. Na pecuária, há expectativa de elevação nos preços no mercado interno e demanda firme para as carnes bovina, de frango e suína, no Brasil e no exterior, com possíveis reflexos positivos no PIB.

Para a MacroSector Consultores, o PIB agropecuário deve ter crescimento de 3% em 2025. A MB Agro estima aumento de 3,6%. O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) e a LCA Consultores projetam um avanço de 4% a 4,5%. O Santander estima 4,8% de aumento e o Bradesco, de 5,5%.

Economistas ponderaram, no entanto, que crescimento do PIB agropecuário não significa necessariamente maior rentabilidade para os produtores.

E em um cenário de juros mais altos e oferta de crédito ainda escassa é essencial ter cuidado na gestão do capital.

“A grande lição de 2024 é que o agronegócio é eficiente, mas o excesso de alavancagem financeira dá vulnerabilidade, por melhor que seja o setor. Quem se alavancou demais enfrentou dificuldades”, afirma José Roberto Mendonça de Barros, sócio da MB Agro. O economista observa que a agricultura brasileira é majoritariamente de sequeiro, o que significa riscos mais elevados por causa do clima.

Os extremos climáticos que afetam a produtividade das lavouras e tornam menos previsível o retorno financeiro é outro fator a ser considerado, segundo Rodrigo Gallegos, sócio da consultoria RGF e especialista em reestruturação de negócios. Com esse cenário e o aumento da inadimplência, os bancos limitam o acesso ao crédito rural, dificultando ainda mais a operação do produtor e elevando o risco de insolvência das empresas.

Silvia Matos, pesquisadora e coordenadora do Boletim Macro do FGV Ibre, acrescenta que o custo de crédito elevado encarece os investimentos em insumos e equipamentos. “Apesar de mais produção de grãos, vai ser uma vida mais dura para o produtor. O custo do endividamento vai ser maior. O lucro vai ser mais difícil de ser atingido nesse contexto”, afirma.

EBC



As previsões, no entanto, apontam um desempenho ainda bem abaixo dos 16% de aumento registrado em 2023.

No mercado interno, há ainda preocupação com a persistente inflação de alimentos. “A proteína tem um peso muito alto na inflação doméstica, então vai ser um ano de inflação de alimentos alta. Tem também o efeito do câmbio que afeta os preços domésticos”, observa a pesquisadora. No segundo semestre, o risco é uma rápida desaceleração da economia com o aperto monetário.

“Vai ser um ano de retenção de abate de bois, o que se reflete em preços. E as cotações já se valorizaram em 2024 por causa de uma demanda grande da China e dos Estados Unidos. Esse cenário também deve influenciar nos preços das outras proteínas”, diz Francisco Pessoa Faria, economista sênior da LCA Consultoria Econômica.

No mercado externo, a expectativa é de demanda aquecida. “O Brasil vem numa tendência de ampliação de mercados e isso vai continuar”, diz Mendonça de Barros.

Além da procura, o real desvalorizado em relação ao dólar também deve favorecer os embarques brasileiros. “Mesmo em setores que tiveram queda de preços, com esse câmbio, os preços estão bem decentes”, observa Barros.

Mas também há riscos vindos do exterior. Entre eles os efeitos da eventual imposição de mais tarifas de importação pelo novo governo Donald Trump. Isso pode elevar a inflação nos EUA, gerando pressão para o Federal Reserve aumentar os juros.

Com cautela, os economistas também esperam que haja um cessar-fogo nas guerras que assolam o Oriente Médio e a Ucrânia. Isso levaria a uma queda nos preços do petróleo, com efeito em fertilizantes, fretes, seguros e outros insumos agropecuários. As informações são do portal de notícias O Globo.

Produção de arroz no Brasil pode ser a maior em sete anos.

O recorde de preços do arroz no mercado interno em 2023/24 levou os produtores brasileiros a expandirem a área de cultivo em quase 10% nesta temporada. A expectativa é que a colheita alcance 12,06 milhões de toneladas, a maior dos últimos sete anos.

Essa produção deve reduzir as importações brasileiras em 2024/25. As projeções são do Centro de Estudos em Economia Aplicada (Cepea). A previsão é de vendas externas de 2 milhões de toneladas, contra 1,3 milhão em 2023/24. Já as importações devem recuar 18%, totalizando 1,4 milhão de toneladas.

“Em toda a região arrozeira do Mercosul, a produção tem potencial para superar 16 milhões de toneladas”, destacou Evandro Oliveira, analista da Safras & Mercado.

No Brasil, a colheita começará na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul em meados de fevereiro, com pico entre o final de março e início de abril. O pro-

EBC



A expectativa é que a colheita alcance 12,06 milhões de toneladas.

cesso industrial, que normalmente exige pelo menos 15 dias, visa garantir o melhor aproveitamento do produto.

A ampla oferta deve pressionar os preços do arroz no mercado interno, especialmente no primeiro semestre. De acordo com Oliveira, os valores devem variar entre R\$ 80 e R\$ 90 por saca de 50 quilos, o que representa um “empate” para os produtores, considerando custos bem geridos e alta produtividade.

Atualmente, a saca de arroz no Rio Grande do Sul está cotada a R\$ 99,08, conforme o Cepea. O pico de preços foi registrado em janeiro do ano passado quando ultrapassou R\$ 131

por saca. Além da maior oferta, o setor enfrenta uma demanda interna em queda.

“O varejo será peça-chave na adaptação a esse cenário, com marcas tradicionais tentando recuperar espaço frente às marcas econômicas, voltadas para consumidores mais sensíveis ao preço”, afirmou Oliveira.

As exportações seguirão sendo fundamentais para equilibrar os preços. O dólar elevado, acima de R\$ 6, deve aumentar a competitividade do arroz brasileiro no mercado internacional, ampliando oportunidades, mas exigindo cautela diante da concorrência em mercados importantes, como o africano,

grande consumidor de arroz quebrado. “A meta de 2 milhões de toneladas (base casca) de embarques, já alcançada em temporadas anteriores, será crucial para evitar estoques elevados em 2026”, alertou Oliveira.

O Cepea ressalta que, globalmente, as condições das lavouras são boas na maioria dos principais países produtores, com exceção das Filipinas. Isso deve contribuir para uma produção recorde em 2024/25. O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) estima que a colheita global será de 533,86 milhões de toneladas, um aumento de 2,11% em relação a 2023/24.

Vendas de soja e milho brasileiros a chineses pode ser favorecida. Entenda.

O acirramento do conflito entre a China e os Estados Unidos sob comando do presidente eleito, Donald Trump, deve deflagrar uma reação em cadeia em que "todo mundo taxa todo mundo", o que pode resultar em alta de preços em bens industriais e encarecer as importações brasileiras. Um efeito diverso, no qual o conflito fique mais contido às relações sino-americanas, é improvável. Já nas commodities, que dominam a exportação do Brasil rumo à China, os efeitos são mais difíceis de se prever e dependerão de choques mais específicos, mas é possível que a venda de soja e milho brasileiros ao país asiático seja favorecida, como aconteceu no mandato anterior de Trump. O petróleo também pode ser afetado, via preços, com a promessa de Trump de elevar a produção americana da commodity. A avaliação é do economista Livio Ribeiro, sócio da BRCG e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). Há também expectativas de como a China irá reagir a Trump. Pequim já tem "flexionado os músculos", diz.

Outro ponto importante é o desempenho da segunda maior economia do mundo em 2025. As metas oficiais de crescimento devem ser di-

vulgadas só em março, mas as diretrizes disponíveis mostram mudanças na política econômica, aponta. Pequim tornou prioritário o estímulo ao consumo doméstico, que deve ter "vigoroso apoio", o que se harmoniza com a orientação "uma política monetária moderadamente expansionista" e "política fiscal proativa", diz, acrescentando que "haverá um momento de muita indefinição, pelo menos até metade de 2025".

Exportações brasileiras

"Se não houver choque específico no que vendemos à China, como soja, milho, minério de ferro, petróleo, proteína animal, devemos continuar mais ou menos como estamos. Em princípio, o que mais pode sofrer no curto prazo é petróleo, via preço, com a agenda do Trump de produzir mais. Temos exportado muito petróleo na margem para a China. Só que a China tem ligação próxima com Rússia e países do Oriente Médio. Então, o perigo é o Brasil ser deslocado por questão geopolítica. Como nossa pauta não é de bem industrial, não vejo espaço para o exportador se preocupar. Em 2018 e 2019, quando o conflito com a China ficou mais evidente, as exportações brasileiras de grãos para os chineses aumentaram. Esse espaço pode se abrir novamente ao Bra-

Reprodução



Para economista, se não houver choque específico no que é vendido à China, tudo deverá permanecer igual.

sil. Já a demanda por minério de ferro passou do pico. Não devemos ter grandes acelerações de volume. O debate está mais nos preços. E esse mercado tem um grande comprador de um lado contra um oligopólio. São dois lados com poder de barganha".

China versus EUA

A China passou o fim de 2024 flexionando os músculos. Haverá medidas calibradas em função dos desafios e da pressão de Trump e do mundo. Há uma briga de foice com os EUA e a China já começou a se mexer. Ela restringiu exportações de alguns componentes críticos para drones em dezembro e colocou a Nvidia, fabricante americana de processadores, em avaliação de lei antitruste chinesa. O cenário padrão de toda guerra comercial é o da reação em cadeia, com todo mundo taxando todo mundo ao fim, o

que levará os preços de bens industriais, de "tradeables", para cima, no cenário mais provável.

As importações do Brasil ficam mais caras. Para as commodities é difícil saber. Haverá um momento de muita indefinição, pelo menos até metade de 2025. Teremos aquele momento de bater no tabuleiro e as peças pularem. Há um cenário que não é provável, em que a taxação fica muito mais circunscrita à relação bilateral EUA-China, estendendo às áreas de influência respectivas, como o bloco formado com México e Canadá e o sudeste asiático. Nesse cenário, se o resto do mundo se coordenar, haveria sobreoferta de bens industriais chineses e os preços poderiam cair. É um cenário improvável, embora possível. Com informações do Valor Econômico.

Exportações brasileiras de carne batem recorde em 2024.

O Brasil registrou o recorde nas exportações de carne bovina em 2024, totalizando 2,89 milhões de toneladas, um salto de 26% em relação ao ano anterior. Os volumes exportados movimentaram US\$ 12,8 bilhões, 22% a mais do que em 2023. De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), compilados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), o resultado coloca o setor entre os que mais contribuíram para o superávit de US\$ 74,6 bilhões da balança comercial em 2024.

A China se manteve como principal destino da carne bovina brasileira, com 1,33 milhão de toneladas compradas, no valor de US\$ 6 bilhões. Em seguida, destacaram-se os Estados Unidos, que importaram 229 mil toneladas, com US\$ 1,35 bilhão. Outros mercados importan-

Reprodução



China segue sendo o maior destino da carne brasileira.

tes foram os Emirados Árabes Unidos (132 mil toneladas e US\$ 604 milhões), a União Europeia (82,3 mil toneladas e US\$ 602 milhões), o Chile (110 mil toneladas e US\$ 533 milhões) e Hong Kong (116 mil toneladas e US\$ 388 milhões).

Considerando os 15 maiores destinos da carne bovina brasileira em 2024, que juntos representaram mais de 90% do faturamento total das exportações, houve crescimento em todos eles em relação a 2023. Os aumentos mais expressivos foram registrados nos embarques para Argélia, México, Emirados Árabes, Filipinas, Estados Unidos, Rú-

sia e Israel.

As exportações de carne bovina em 2024 alcançaram 157 países. Considerando apenas carne in natura, que responde por mais de 90% do faturamento total, o Brasil exportou para 132 mercados, 46 a mais do que há uma década.

“Foi um ano histórico para a indústria da carne bovina nacional, para o setor pecuário e para o Brasil. A contribuição decisiva para o saldo positivo da balança comercial é uma prova disso, e já vinha sendo esperada. Mesmo sendo ainda muito cedo para uma previsão, acredito que 2025 tem tudo para

batermos o recorde em exportações e também em faturamento”, afirmou o presidente da Abiec, Roberto Perosa.

Frango

No que diz respeito à carne de frango, o País também registrou um desempenho notável em 2024, com exportações que atingiram 5,294 milhões de toneladas. Esse número representa um aumento de 3% em comparação ao ano anterior, gerando uma receita de US\$ 9,928 bilhões. A China novamente se destacou como a maior importadora, seguida por países como os Emirados Árabes Unidos e o Japão. (Estadão Conteúdo)

Veja tabelas do Imposto de Renda atualizadas para 2025 e 2026.

As alíquotas do Imposto de Renda para 2025 deverão ser as mesmas que foram aplicadas no ano de 2024. Os valores estão na Instrução Normativa RFB nº. 2174, publicada pela Receita Federal em fevereiro passado.

De acordo com a norma, a incidência do exercício de 2025, ano-calendário 2024, é a seguinte:

Base de cálculo – Até R\$ 26.963,20: alíquota e parcela a deduzir zero. Base de cálculo – de R\$ 26.963,21 até R\$ 33.919,80: alíquota de 7,5% e parcela a deduzir de R\$ 2.022,24; Base de cálculo – de R\$ 33.919,81 até R\$ 45.012,60: alíquota de 15% e parcela a reduzir de R\$ 4.566,23 Base de cálculo – de R\$ 45.012,61 até R\$ 55.976,16: alíquota de 22,5% e parcela a reduzir de R\$ 7.942,17 Base de cálculo – acima de R\$ 55.976,16: alíquota de 27,5% e parcela a reduzir de R\$ 10.740,98

Para o ano de 2026, ainda há dúvidas sobre os percentuais a serem cobrados. O Ministério da Fazenda considera elevar a isenção do imposto a R\$ 5 mil, e criar uma tributação mínima de até 10% em rendas mensais acima de R\$ 50 mil.

Cálculo

O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) é deduzido do salário com

base nos critérios estabelecidos pela Receita Federal. O montante leva em conta os abatimentos permitidos, como a contribuição previdenciária ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e pensão alimentícia determinada judicialmente.

Depois de definido o valor resultante dessa operação, há duas formas de calcular os descontos mensais: utilizando a tributação por faixas ou aplicando diretamente a alíquota correspondente ao valor da base de cálculo. O Orçamento de 2025, encaminhado pelo governo federal ao Congresso Nacional, não prevê mudanças na tabela do Imposto de Renda.

Desconto simplificado

O desconto simplificado do Imposto de Renda é um instrumento disponibilizado pela Receita Federal que dispensa as deduções legais, como contribuição previdenciária, pensão alimentícia e gastos com dependentes. O desconto simplificado é fixo de 20%, aplicado sobre o valor correspondente a dois salários mínimos, conforme legislação.

Até 2024, o desconto simplificado era R\$ 564,80, resultado da operação: R\$ 2.824, referente a dois salários mínimos (R\$ 1.412 x 2); Aplicação de 20% sobre o valor acima (2.824 x

Agência Brasil



Entenda como é calculado o desconto do Imposto de Renda direto do seu salário.

20%).

Especialista em Gestão Tributária da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPE-CAFI), Tatiana Migiyama dá um exemplo de como funciona o cálculo do desconto simplificado na tributação por faixa salarial. Considerando que, em um mês de 2024, o trabalhador recebeu R\$ 5.200,00 tributáveis, já deduzida a despesa com INSS, então:

Descontamos R\$ 1.040 de R\$ 5.200 para saber quanto será tributável: $5.200 - 1.040 = 4.160$. A partir daí, tributamos conforme a faixa salarial da base de cálculo, de modo que: Os primeiros R\$ 2.259,20 são isentos de tributação, conforme a tabela da Receita Federal; Sobram R\$ 1.900,80, que deverão ser tributados nas faixas 2, 3 e 4; Aplica-se a alíquota de 7,5% sobre R\$ 567,44, correspondente à diferença entre o piso e o

teto da faixa 2 ($2.826,65 - 2.259,21$) = R\$ 42,56; Aplica-se a alíquota de 15% sobre R\$ 924,39, correspondente à diferença entre o piso e o teto da faixa 3 ($3.751,05 - 2.826,66$) = R\$ 138,66; Aplica-se a alíquota de 22,5% sobre R\$ 408,97, correspondente à diferença entre a soma dos valores já tributados = R\$ 92,02. Para chegar ao valor descontado de Imposto de Renda, basta somar todos os resultados: R\$ 273,23.

Outra forma de chegar ao mesmo valor é com aplicação da alíquota diretamente sobre R\$ 4.160 e deduzir a parcela correspondente. Como está incluído na faixa 4 (R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68), o percentual é de 22,5%.

Assim:

$4.160 \times 22,5\% = \text{R\$ } 936$ Com a dedução de R\$ 662,77, referente à alíquota de 22,5%, ficará: $936 - 662,77$; O total do desconto será R\$ 273,23.

"Dinheiro esquecido" nos bancos soma R\$ 8,7 bilhões.

O Banco Central (BC) informou que ainda existem nas instituições financeiras R\$ 8,7 bilhões em "recursos esquecidos" pelos clientes. O balanço considera valores contabilizados em novembro e divulgados nesta quarta-feira (8). O sistema do BC permite consultar se pessoas físicas (inclusive falecidas) e empresas deixaram valores para trás em bancos, consórcios ou outras instituições.

O prazo oficial para buscar os recursos acabou em 16 de outubro. Com isso, os valores foram remetidos ao Tesouro Nacional. Mas ainda há como recorrer e receber o dinheiro.

Em nota, o Ministério da Fazenda explicou que os interessados terão um prazo de seis meses para requerer judicialmente o reconhecimento de seu direito aos depósitos.

"Logo, não há que se falar em confisco", afirmou.

Caso não haja constatação do recolhimento, os valores serão, então, incorporados de forma definitiva como receita orçamentária primária, continuou a pasta, destacando que os recursos

Agência Brasil



Ainda há como recorrer e receber o dinheiro.

serão considerados para fins de verificação do cumprimento da meta de resultado primário. Ainda segundo o Ministério da Fazenda, a medida encontra precedentes no sistema jurídico brasileiro.

O único site no qual é possível fazer a consulta e saber como solicitar a devolução dos valores para pessoas jurídicas ou físicas, incluindo falecidas, é o <https://valoresareceber.bcb.gov.br>.

Via sistema do Banco Central, os valores só serão liberados para aqueles que fornecerem uma chave PIX para a devolução. Caso não tenha uma chave cadastrada, é preciso entrar em contato com a instituição para combinar a forma

de recebimento. Outra opção é criar uma chave e retornar ao sistema para fazer a solicitação.

No caso de valores a receber de pessoas falecidas, é preciso ser herdeiro, testamenteário, inventariante ou representante legal para consultá-los. Também é necessário preencher um termo de responsabilidade.

Após a consulta, é preciso entrar em contato com as instituições nas quais há valores a receber e verificar os procedimentos.

Golpe

A primeira dica do Banco Central para não cair em golpes é não clicar em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram. A instituição informa que não envia links, nem entra

em contato com ninguém para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

"Somente a instituição que aparece na consulta aos valores a receber que pode contatar seu cliente, principalmente no caso de pedido de resgate de valores sem indicar uma chave PIX. Mas ela nunca irá pedir os dados pessoais ou sua senha", diz o BC.

Além disso, a instituição orienta a não fazer qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores. Também reforça que não existe a opção de receber algum valor pelo uso de cartões de crédito. As informações são do portal de notícias g1.

Receita Federal assegura que não vai taxar Pix acima de 5 mil reais; Entenda as novas regras.

A Receita Federal vai ampliar a fiscalização sobre as transações financeiras realizadas pelos contribuintes este ano. A principal novidade é que o órgão vai passar a monitorar movimentações acima de R\$ 5 mil por mês para pessoas físicas, e de R\$ 15 mil para empresas, feitas por meio de operadoras de cartão de crédito (como as "maquininhas") e das chamadas "instituições de pagamento".

Instituições de pagamento (IP) são empresas que viabilizam compra, venda e movimentação de recursos, mas não oferecem empréstimos e financiamentos a seus clientes. Varejistas de grande porte, bancos virtuais, carteiras digitais são alguns exemplos.

Antes, somente os bancos tradicionais, públicos e privados, repassavam esses dados à Receita. E mais: não havia uma instrução específica na norma da Receita de que transações via Pix, cartões de débito, cartões de loja e moedas eletrônicas deveriam ser informadas.

Na prática, isso significa que pessoas físicas que receberem mais de R\$ 5 mil por mês, por tipo de operação financeira (Pix, TED, cartão, saque ou depósito de dinheiro), e não declararem o valor podem ter problemas com o Fisco.

A mudança não implica, porém, qualquer aumento de tributação, e não permite que a Receita identifi-

que a origem ou a natureza dos gastos efetuados. O recebimento das informações será feito em "absoluto respeito às normas legais dos sigilos bancário e fiscal", segundo o órgão.

"Tudo isso é para evitar evasão fiscal. A Receita vai abrir mais processos de fiscalização contra os contribuintes que têm movimentação suspeita, e eles vão ter que pagar os impostos que eventualmente estejam sonegando", explica a advogada da área tributária Priscila Carmona Maya.

Além do pagamento dos tributos, o contribuinte pode receber multas de a partir de 75% do valor devido, alerta Arnaldo Marques de Oliveira Neto, coordenador do MBA de Gestão Financeira e Econômica de Tributos da FGV.

"E, se a Receita considerar que houve a intenção de fraudar a lei tributária, ele também pode responder criminalmente, e essa multa pode dobrar ou triplicar", completa.

Em casos de trabalhadores CLT que fazem "bicos" para complementar a renda, mas não emitem nota, também é possível declarar no imposto de renda o valor recebido, por meio de um campo chamado "rendimento de outras fontes".

"O próprio programa fará o reajuste de calcular o imposto devido para que a pessoa não corra o risco de malha por sonegação",

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O órgão vai passar a monitorar movimentações acima de R\$ 5 mil por mês para pessoas físicas.

explica o empresário contábil Jorge Martinez. Outra situação comum e que pode acender um alerta da fiscalização é o empréstimo do cartão de crédito para familiares e amigos, acrescenta a economista Carla Beni, professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

"No Brasil, tem um caso grande de inadimplência na terceira idade porque o idoso empresta o cartão para o neto, para a filha que tem o nome sujo fazer compras. Mas, se a movimentação (acima de R\$ 5 mil) for incompatível com a renda dele, pode haver problema", afirma.

Por isso, quando há transação entre familiares (para pagar a compra do cartão de crédito, por exemplo), também é necessário explicar a origem desse dinheiro no Imposto de Renda. "Mas o ideal é que cada um tenha o seu próprio cartão", diz Beni.

Trabalhadores informais, como um vendedor

de cachorro-quente na praça, também podem vir a ser questionados pela Receita, caso não tenham como justificar a entrada de mais de R\$ 5 mil por mês em sua conta pessoal.

"O melhor seria que ele tivesse um MEI, então ele pagaria os tributos e não teria problemas", explica o professor Arnaldo Neto, da FGV.

Ainda assim, também é possível declarar o Imposto de Renda corretamente sem o registro na categoria, acrescenta o especialista. "É que o MEI dá vantagens em termos de tributação reduzida, mas cada caso pode ser verificado com um contador."

Para motoristas de aplicativo, se ele tiver um recebimento de até R\$ 6.750 por mês, também é recomendado abrir um MEI, "pela formalização, possibilidade de emissão de notas fiscais e seguridade social", afirma Martinez.

Em crise, IBGE substitui diretores após discordâncias, e sindicato fala em agravamento da crise interna.

O pedido de exoneração da atual diretora, Elizabeth Belo Hypólito, e de seu diretor-adjunto, João Hallak Neto, teria ocorrido por discordâncias com a gestão de Marcio Pochmann na presidência do instituto, afirmaram pessoas que acompanharam o assunto. Em nota, o sindicato que representa os trabalhadores do IBGE menciona um agravamento da crise interna no órgão.

Servidores do IBGE, inclusive de postos-chave da gestão, vem questionando medidas de Pochmann como a criação do que vem sendo chamado de "IBGE Paralelo".

A diretora de Geociências, Ivone Lopes Batista, também teria pedido exoneração do cargo, mas sua saída não fora anunciada por ainda aguardar a decisão sobre seu substituto, conforme pessoas a par das mudanças nos cargos.

Hypólito será substituída no comando da principal diretoria do IBGE pelo também servidor Gustavo Junger da Silva. Já Hallak Neto será sucedido por Vladimir Gonçalves Miranda, ambos também servidores da casa. A presidência do IBGE, ocupada por Pochmann, divulgou a troca de comando em nota distribuída à imprensa, porém, sem informar os motivos da

mudança.

"A transição de trabalhos ocorrerá a partir da próxima semana", diz o breve comunicado oficial do IBGE.

O Assibge-SN se manifestou em texto, divulgado nessa terça-feira (7): "Como é de amplo conhecimento dentro da instituição, Elizabeth Hypólito e João Hallak entregaram seus cargos. Embora os referidos servidores tenham optado, até o momento, por não expor publicamente os motivos que os levaram a essas decisões, a entrega dos cargos ocorre em um cenário onde uma parcela crescente de servidores e o Sindicato direcionam críticas à atual direção do IBGE, deflagradas após o anúncio da Fundação de direito privado "IBGE+", criada de forma sigilosa e sem consulta aos servidores, em julho de 2024?".

A entidade acrescenta: "A crise em curso foi agravada ainda por outras decisões arbitrárias da presidência, como a decisão de transferir fisicamente as Diretorias de pesquisa, Geociências e Informática para um local de difícil acesso, sem planejamento e novamente sem qualquer consulta aos servidores. Nesse sentido, a entrega dos cargos de diretor e diretor adjunto de pesquisa mostra o agravamento da crise no IBGE."

Adriana Saraiva/Agência IBGE Notícias



Servidores do IBGE vem questionando medidas de Pochmann como a criação do que vem sendo chamado de "IBGE Paralelo".

Paralisações

Nos últimos meses, o sindicato dos servidores do IBGE tem conduzido diferentes mobilizações de trabalhadores, incluindo paralisações temporárias, contra o que chamam de "autoritarismo" da gestão Pochmann. Os servidores reivindicam diálogo e esclarecimentos da atual direção sobre medidas como a criação da fundação de direito privado IBGE+, alteração no estatuto do instituto, mudança de locais de trabalho de funcionários e extinção do trabalho totalmente remoto.

"A Assibge-Sindicato Nacional, órgão representativo dos servidores do Instituto, vem se posicionando há tempos pela suspensão das medidas em curso e abertura de consulta real aos servidores sobre as questões colocadas. Apenas assim será possível superar

a crise enfrentada pelo órgão", declarou o sindicato.

Substituto de Hypólito, Gustavo Junger é servidor do IBGE desde 2006, responsável atualmente pela Coordenação Técnica do Censo Demográfico. Vladimir Miranda, que sucederá Hallak Neto, está desde 2010 no IBGE, lotado no momento na Gerência de Planejamento Conceitual.

"A Presidência agradece aos servidores Elizabeth Hypólito e João Hallak, que seguem colaborando com o Instituto e com a Diretoria de Pesquisas, por sua contribuição e préstimos no período, ao mesmo tempo em que congratula os servidores Gustavo Junger e Vladimir Gonçalves Miranda desejando-lhes excelente condução na continuidade dos trabalhos da DPE", diz a nota da presidência do IBGE. (Estadão Conteúdo)

Vaivém jurídico: governo federal publica resolução com orientações sobre aborto legal para crianças e adolescentes.

O Governo Federal publicou na edição dessa quarta-feira do Diário Oficial da União a resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que define diretrizes para o aborto legal em crianças e adolescentes. O texto não tem poder de lei, já que tem a validade de uma força normativa, que oferece orientações sobre o procedimento adequado com menores.

A resolução aprovada pelo Conanda visa garantir atendimento humanizado às vítimas com direito ao procedimento, conforme previsto pela legislação brasileira: em casos de gravidez decorrente de violência sexual, risco de vida à gestante e quando o feto apresenta anencefalia.

"O limite de tempo gestacional para a realização do aborto não possui previsão legal, não devendo ser utilizado pelos serviços como instrumento de óbice para realização do procedimento. Tal parâmetro deve ser considerado exclusivamente para a escolha do método a ser empregado, em conformidade com evidências científicas e conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde

(OMS)", diz um dos artigos da resolução.

Na terça-feira, o desembargador federal Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1), autorizou a publicação da resolução. No fim do ano passado, uma decisão da primeira instância da Justiça Federal havia suspenso a publicação do documento.

Agora, essa decisão foi derrubada e a publicação está autorizada. Ney Bello afirmou que o Conanda "agiu corretamente" ao estabelecer os "pressupostos necessários à correta interrupção da gravidez quando fruto de abominável violência".

Por outro lado, o desembargador considerou que a decisão da primeira instância cometeu um "equivoco crasso" ao deixar de proteger o hipossuficiente menor que foi, ela sim, vítima de uma violência brutal".

"De onde observar ser minimamente razoável – em defesa de vulneráveis crianças e adolescentes vítima de abuso e estupro – lutar pela manutenção da violência adrede gerada, sustentando – por vias formais – a manutenção de uma gestação causada por um gesto violento, repugnante e atroz de um adulto? Como, em pleno século

Reprodução



Texto não tem poder de lei e visa oferecer orientações sobre o procedimento adequado para menores.

XXI sustentar a razoabilidade da não interrupção da gravidez em casos tais?", questionou Ney Bello.

A suspensão havia ocorrido a pedido da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Já o recurso aceito pelo TRF-1 foi apresentado pelo Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (Gajop), uma organização da sociedade civil que foi admitida como parte interessada no processo.

A parlamentar recorreu da decisão do TRF-1 nesta quarta-feira. No recurso, a senadora solicita que seja concedida liminar para anular a decisão que permitiu a publicação da norma. A parlamentar avalia que a resolução "contraria princípios constitucionais e compromete a proteção integral dos direitos da criança e do adolescente".

A resolução aprovada pelo Conanda afirma que, identificada a situação de aborto legal e manifestada a vontade de interromper a gravidez, a criança e a adolescente devem ser encaminhadas aos serviços de saúde. A norma propõe diretrizes para evitar a revitimização de crianças e adolescentes, garantindo que a "manifestação de vontade" da gestante seja priorizada, mesmo nos casos de divergência dos pais.

O Conanda é vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e conta com participantes do governo e da sociedade civil. Seu objetivo é elaborar e fiscalizar a aplicação de normas da política nacional de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

Informações falsas nas redes sociais vão continuar: dono do Facebook se rende a Trump e tira freio a fake news.

A Meta, dona de Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp, anunciou uma mudança em sua política de moderação de conteúdo. A alteração coloca a empresa alinhada ao futuro governo de Donald Trump nos Estados Unidos.

Em um vídeo de mais de 5 minutos, o fundador e CEO da Meta, Mark Zuckerberg, disse que a empresa vai abandonar o programa de checagem de fatos e permitir mais conteúdos políticos. O líder da Meta se pôs ao lado de Trump, que volta à Casa Branca no próximo dia 20. Inicialmente, a mudança vale apenas nos Estados Unidos, mas a empresa anunciou diretrizes que serão adotadas em todos os países onde atua.

Trump elogiou a alteração e afirmou que esta foi “provavelmente” motivada por suas ameaças contra o CEO da Meta — ele chegou a ameaçar prender Zuckerberg.

Trump e seus apoiadores sempre criticaram a prática da Meta de colocar alertas em postagens questionáveis ou falsas. Mas em novembro, logo após as eleições, Zuckerberg jantou com Trump em Mar-a-Lago, na Flórida. No mês seguinte, a Meta doou US\$ 1 milhão para financiar a cerimônia de posse.

“Vamos trabalhar com o presidente Trump para

enfrentar governos que perseguem empresas americanas e pressionam por censura. Os EUA têm as proteções constitucionais para liberdade de expressão mais fortes do mundo”, disse Zuckerberg no vídeo publicado na terça-feira (7).

“A Europa tem um número cada vez maior de leis institucionalizando a censura e tornando difícil construir qualquer coisa inovadora lá. Os países latino-americanos têm tribunais secretos que podem ordenar que as empresas retirem as coisas (das redes sociais) silenciosamente. A China censurou aplicativos de funcionarem no país”, completou.

O novo diretor de Assuntos Globais da Meta, Joel Kaplan, afirmou, no blog da empresa, que a abordagem adotada a partir de 2016, de controle de conteúdo e checagem de fatos, “foi longe demais”, levando “muito conteúdo inofensivo” a ser censurado. Kaplan é historicamente ligado ao Partido Republicano, de Trump.

As palavras de Kaplan estão alinhadas às de Zuckerberg, que disse no vídeo que o sistema de checagem de fatos da Meta “chegou a um ponto em que há muitos erros e censura demais”. E ressaltou que “é hora de voltar às nossas raízes sobre a liberdade de ex-

Reprodução



Mark Zuckerberg, disse que a empresa vai abandonar o programa de checagem de fatos e permitir mais conteúdos políticos.

pressão”.

O CEO da Meta disse ainda que os verificadores de conteúdo serão substituídos por um sistema conhecido como Notas da Comunidade, já usado pelo X, de Elon Musk. Com isso, serão os usuários que estabelecerão o que pode ou não ser dito.

O bilionário, por sua vez, usou o próprio X para elogiar a mudança da Meta: “Isso é genial”. Abaixo do comentário, Musk reproduziu a captura de tela de uma reportagem intitulada “Facebook expulsa verificadores de fatos em uma tentativa de ‘restaurar’ a liberdade de expressão.”

Segundo Zuckerberg, a empresa construiu um complexo sistema de checagem de fatos, mas este não estava imune a erros. E disse que muitos dos especialistas responsáveis pela checagem de fatos tinham “um viés

excessivamente político”, sugerindo parcialidade de esquerda. Segundo ele, as eleições presidenciais nos EUA, no ano passado, foram “um ponto de virada cultural”.

Zuckerberg criticou governos e o que chamou de “mídia tradicional” — empresas jornalísticas estabelecidas, que informam depois de apurar fatos — por “pressões para censurar cada vez mais” as redes sociais, algo “claramente político”.

O CEO da Meta informou que serão eliminadas muitas restrições a “tópicos como imigração e gênero, que estão desconectados do discurso dominante.” Mas serão mantidos os filtros para barrar postagens sobre terrorismo, exploração sexual de crianças, drogas e esquemas fraudulentos.

Ministério Público Federal quer explicações da Meta sobre eventuais impactos de decisão de Zuckerberg no Brasil.

O Ministério Público Federal (MPF) vai endereçar um ofício a plataforma Meta — big tech que controla Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp — para avaliar o impacto das novas regras de checagem de fatos e desinformação nos Estados Unidos anunciadas na terça-feira (7) pelo CEO da empresa, Mark Zuckerberg.

Os procuradores querem que a empresa responda a questionamentos para que seja possível estimar um impacto de uma eventual aplicação dessas novas regras no Brasil. A decisão de oficiar a Meta tem como objetivo avaliar a compatibilidade de eventuais impactos das novas regras à luz do regime jurídico brasileiro.

Fundador e CEO da empresa, Zuckerberg anunciou medidas que mudam as regras da Meta para combater desinformação e ódio. O fim dos checadores independentes e a flexibilização nos filtros para retirada de postagens foram algumas das alterações. Zuckerberg havia indicado, no vídeo em que fez o anúncio, que iria “eliminar várias restrições em tópicos como imigração e gênero”.

Em vez de usar organizações de notícias e outros grupos independentes, a Meta, dona

do Facebook, Instagram e Threads, confiará nos usuários para adicionar notas ou correções a postagens que possam conter informações falsas ou enganosas. É um sistema conhecido como Notas de Comunidade, já usado pelo X, rede social de Elon Musk.

“Vamos eliminar os fact-checkers (verificadores de conteúdo) para substituí-los por notas da comunidade semelhantes às do X (antigo Twitter), começando pelos Estados Unidos”, escreveu nas redes sociais o fundador da empresa.

Em fala que se alinha às do rival Musk, o presidente da Meta falou em pressionar governos que, segundo ele, perseguem empresas americanas para implementar mais censura. Zuckerberg criticou, ainda, o que chamou de “leis que institucionalizam a censura” na Europa e “tribunais secretos” de países latino-americanos que ordenam “retirar coisas silenciosamente”.

O anúncio foi feito um dia depois de Dana White, presidente-executivo do UFC (Ultimate Fighting Championship) e apoiador de Trump, ser anunciado como novo integrante do conselho administrativo da Meta.

As principais mudanças anunciadas pela Meta são:

Antonio Augusto/MPF



O fim dos checadores independentes e a flexibilização nos filtros para retirada de postagens foram algumas das alterações.

– a Meta deixa de ter os parceiros de verificação de fatos (“fact checking”, em inglês) que auxiliam na moderação de postagens, além da equipe interna dedicada a essa função; – em casos de conteúdos considerados pela Meta como de “menor gravidade”, os próprios usuários poderão adicionar correções aos posts, como complemento ao conteúdo, de forma semelhante ao que é feito no X; – a Meta passa a ter foco em filtros para combater violações legais e de alta gravidade. Para casos de menor gravidade, plataformas dependerão de denúncias, antes de qualquer ação da empresa; – Instagram e Facebook voltarão a recomendar mais conteúdo de política; – a equipe de “confiança, segurança e moderação de conteúdo” deixará a Califórnia, e a de revisão dos conteúdos postados

nos EUA será centralizada no Texas (EUA).

Zuckerberg afirmou, ainda no vídeo, que o programa de verificação começou como um movimento para ser mais inclusivo, mas que tem sido cada vez mais usado para calar opiniões e excluir pessoas com ideias diferentes. “Isso foi longe demais”, disse.

Em comunicado, a Meta afirmou que as mudanças permitirão que as pessoas se expressem mais. E apontou que serão eliminadas “restrições sobre alguns assuntos que são parte de discussões na sociedade”, com um novo foco na “moderação de conteúdo em postagens ilegais e violações de alta severidade”. As informações são do portal de notícias O Globo.

Ministro Alexandre de Moraes afirma que redes sociais só permanecerão no Brasil se respeitarem as leis.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nesta quarta-feira (8) que as redes sociais somente continuarão a operar no Brasil se respeitarem as leis vigentes no País, independentemente de "bravatas de dirigentes irresponsáveis".

"Aqui no Brasil, a nossa Justiça Eleitoral e o nosso STF, ambos já demonstraram que aqui é uma terra que tem lei. As redes sociais não são terra sem lei. No Brasil, só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira. Independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs", afirmou.

A Meta, dona do Instagram, WhatsApp, Threads, e do Facebook, anunciou que está encerrando o seu programa de verificação de fatos, começando pelos Estados Unidos. A empresa vai adotar as "notas de comunidade", em que os próprios usuários fazem correções — um recurso similar ao implementado pelo X, de Elon Musk.

Nesta quarta, Moraes fez um discurso no qual citou o papel das redes sociais nos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, quando extremistas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília. A fala ocorreu durante cerimônia em

alusão ao marco de 2 anos dos ataques, na sede do Supremo.

Segundo o ministro, as plataformas digitais contribuíram para disseminar discursos de ódio e movimentações golpistas, que culminaram nos atentados.

"Pelo mundo não podemos falar mas, no Brasil, eu tenho absoluta certeza e convicção que o Supremo Tribunal Federal não vai permitir que as big techs, as redes sociais continuem sendo instrumentalizadas dolosa ou culposamente ou, ainda, somente visando o lucro, para discursos de ódio, nazismo, fascismos, racismo, misoginia, homofobia e discursos antidemocráticos", frisou o magistrado.

Em agosto de 2024, Moraes determinou a suspensão do acesso à rede social X no Brasil após a plataforma do bilionário Elon Musk descumprir uma série de determinações judiciais brasileiras. Em outubro, o X cumpriu as normas e voltou a operar no País.

A responsabilização das redes é tema de um julgamento no Supremo iniciado em 2024. Até agora, os relatores apresentaram propostas para responsabilizar as redes por conteúdos postados por terceiros, mesmo quando não houver uma decisão judicial sobre os conteúdos.

Ou seja, a questão é

Antonio Augusto/STF



Um fator presente na maioria dos inquéritos a cargo de Moraes é o longo período de tramitação.

saber se esses aplicativos podem ser condenados ao pagamento de indenização por danos morais por não terem retirado do ar postagens ofensivas, com discursos de ódio, fake news ou prejudiciais a terceiros, mesmo sem uma ordem prévia da Justiça neste sentido.

Os casos envolvem a aplicação de um trecho do Marco Civil da Internet. A lei, que entrou em vigor em 2014, funciona como uma espécie de Constituição para o uso da rede no Brasil — estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para usuários e empresas.

Alterações da Meta

O anúncio das mudanças foi feito nessa terça-feira (7) pelo próprio presidente-executivo da empresa, Mark Zuckerberg. Ele afirmou que os verificadores "tem sido muito tendenciosos politicamente e destruíram

mais confiança do que criaram".

E assumiu que, com o fim da verificação por terceiros, "menos coisas ruins serão percebidas" pela plataforma. "Mas também vai cair a quantidade de posts e contas de pessoas inocentes que, acidentalmente, derubamos."

Além disso, o CEO da Meta afirmou, sem apresentar provas, que 'tribunais secretos' da América Latina "ordenam remoção silenciosa de conteúdos" em redes sociais.

A fala foi interpretada por integrantes do governo Lula como uma indireta ao Supremo, que recentemente travou embates judiciais com o proprietário do X, Elon Musk. Zuckerberg também disse que a empresa vai trabalhar com Donald Trump, que assume a presidência dos Estados Unidos no próximo dia 20. As informações são do portal de notícias g1.

Trump convida Bolsonaro para posse em Washington.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, convidou o ex-presidente Jair Bolsonaro para a sua cerimônia de posse no próximo dia 20, em Washington. O convite foi feito por e-mail e enviado pelo diretor-executivo do comitê de posse, Richard Walters. Na mensagem, Bolsonaro é chamado de presidente pelo auxiliar de Trump.

“Em nome do presidente-eleito Trump, gostaria de convidar o presidente Bolsonaro para a cerimônia de posse do presidente-eleito Trump e do vice-presidente eleito Vance”, diz o convite enviado por meio do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Na mensagem, o chefe do cerimonial pede ao deputado que informe se o ex-presidente poderá ir para que ele possa seguir com os preparativos.

Bolsonaro está com o passaporte apreendido desde fevereiro do ano passado por ordem do ministro do Supremo

Alan Santos/PR



Convite foi feito por e-mail para a festa que se segue à cerimônia de posse no Capitólio.

Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, portanto não pode viajar ao exterior. A determinação foi dada a pedido da Polícia Federal, no bojo da operação Tempus Veritatis, que fez parte do inquérito sobre a trama golpista.

Ao longo de 2024, seus advogados já apresentaram recursos ao Supremo para obter o documento de volta, mas as duas tentativas foram frustradas pelo STF.

O convite de Trump deve levar a um novo pedido a Moraes, que dificilmente será aceito.

Na primeira tentativa de Bolsonaro, o pedido foi negado por unanimidade pela Primeira Turma do STF, colegiado que reúne

os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Luiz Fux.

A defesa de Bolsonaro recorreu, e em 22 de outubro, Moraes negou um novo pedido para revogar a decisão. “Não há qualquer alteração do quadro fático que tornou necessária a entrega do passaporte do acusado, de modo que incabível, neste momento processual, a restituição do documento”, escreveu o ministro.

Antigos aliados

Jair Bolsonaro e Donald Trump são aliados e foram presidentes contemporâneos entre 2019, quando o brasileiro assumiu o poder, e 2021, quando o americano deixou a Casa

Branca após a derrota para o democrata Joe Biden. Bolsonaro foi o último líder estrangeiro democrático a reconhecer a vitória de Biden diante das acusações infundadas de fraude eleitoral por parte de Trump.

Na eleição presidencial de 2022, o ex-presidente dos EUA gravou um vídeo pedindo voto pela reeleição do aliado do Brasil, que ficou conhecido nos EUA como o “Trump tropical”. Em novembro passado, Eduardo Bolsonaro acompanhou a apuração da eleição presidencial americana na seleta festa do candidato republicano, que acabaria vencendo a atual vice-presidente, Kamala Harris, na Flórida.

Bolsonaro diz que foi convidado para posse de Trump e pede devolução do passaporte a Alexandre de Moraes.

O ex-presidente Jair Bolsonaro informou em uma rede social nesta quarta-feira (8) que foi convidado para a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. A cerimônia, que marcará o início do segundo mandato de Trump, ocorrerá no próximo dia 20 no Capitólio norte-americano, em Washington.

Em um vídeo no X (ex-Twitter), Bolsonaro aparece em frente ao jornal da CNN, que anunciava o convite de Donald Trump ao ex-presidente do Brasil. Bolsonaro acena para quem estava filmando e responde para a gravação: "Vamos Lá".

Segundo Bolsonaro, o advogado Paulo Bueno já acionou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para reaver o passaporte dele. O documento foi apreendido em fevereiro do ano passado como parte de uma operação que investigou uma tentativa de

Twitter/Reprodução



Passaporte do ex-presidente foi apreendido após investigação de tentativa de golpe de Estado.

golpe de Estado para manter Bolsonaro no poder antes da posse de Lula, que ocorreu em 1º de janeiro de 2023.

Bolsonaro também destacou a cerimônia de posse de Trump como "importante evento histórico".

"Muito honrado em receber do Presidente dos EUA, Donald Trump, convite para a sua posse e de seu Vice Presidente JD Vance, no próximo dia 20/JAN", escreveu.

O antigo chefe do Executivo, no entanto, está impedido de sair do País desde que teve seu passaporte retido pela Polícia Federal em fevereiro de 2024 por suspeita de tentativa de golpe de Estado e envolvi-

mento nos atos do 8 de Janeiro.

O ex-presidente declarou ainda nesta quarta (8) que foi convidado para a posse por Trump. Em publicação no X (ex-Twitter), disse estar "muito honrado" em receber o convite e agradeceu ao seu filho, deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pelo "excelente trabalho nesta relação com a família do presidente Donald J. Trump".

Junto à mensagem, Bolsonaro compartilhou um vídeo do filho Eduardo, em que critica a decisão da Justiça de reter o passaporte do pai. Ainda, disse que o republicano se identificou com o caso. "Porque

ele lá nos Estados Unidos também foi vítima de uma perseguição de um ativismo judicial nojento, repugnante, baixo e sem escrúpulos".

Bolsonaro declarou apoio a Trump durante as eleições presidenciais dos EUA. Em vídeo divulgado em 3 de novembro de 2024, disse que o retorno do republicano ao poder era a "certeza de um mundo melhor".

"Em seu governo, os Estados Unidos projetavam poder. Não tivemos guerra. A paz se fez presente em todo o globo. Hoje vemos guerras, a volta do terrorismo e a censura aprisionando a todos", disse Bolsonaro à época.

Trump agora já publica nas redes sociais mapa em que o Canadá aparece como parte dos Estados Unidos.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou em uma rede social mapas dos EUA aos quais o território do Canadá aparece incorporado. Desde o início dessa semana, Trump vem sugerindo que o país vizinho deveria se tornar o "51º Estado" norte-americano. Segundo ele, isso seria melhor financeiramente para os dois países.

Já nessa terça-feira, o republicano comentou a sugestão durante uma entrevista coletiva na Flórida. Ele chamou a fronteira entre os dois países de "linha artificialmente desenhada".

"Eles são ótimos, mas estamos gastando centenas de bilhões por ano para protegê-los. Estamos gastando centenas de bilhões por ano para cuidar do Canadá", disse o presidente eleito.

Trump também afirmou que pode usar a força econômica dos Estados Unidos contra o Canadá, impondo tarifas ou boicotando produtos canadenses. Mais tarde, o republicano fez dois posts em uma rede social que mostravam mapas em que Estados Unidos e Canadá aparecem como um único país. Na primeira publica-

ção, a bandeira norte-americana cobre todo o território. O presidente eleito escreveu: "Oh, Canadá!".

Já o segundo post traz um mapa em que os dois territórios são identificados apenas como Estados Unidos. Dessa vez, o republicano não escreveu nenhuma legenda.

Reação

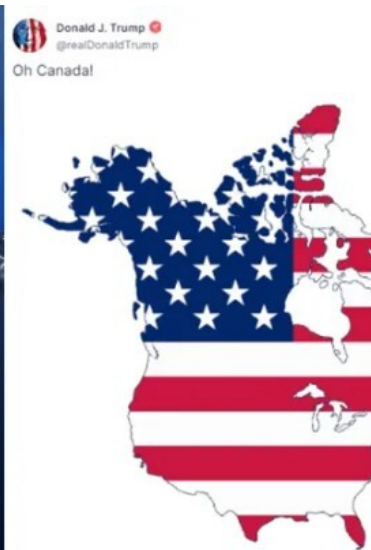
Após as declarações de Trump, o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, escreveu em uma rede social que "nunca, jamais, o Canadá fará parte dos Estados Unidos".

"Os trabalhadores e as comunidades dos nossos dois países beneficiam do fato de sermos os maiores parceiros comerciais e de segurança um do outro", diz a mensagem.

Em uma outra postagem, em inglês, Trudeau afirma que a chance de o Canadá ser incorporado aos EUA é menor que o de "uma bola de neve (não derreter) no inferno".

A ministra das Relações Exteriores do Canadá, Melanie Joly, também protestou contra os comentários de Trump sobre o possível uso da força econômica do governo norte-americano contra o país.

Reprodução/Redes sociais



Trump publica mapa anexando o território do Canadá aos EUA.

"Os comentários do presidente eleito Trump mostram uma total falta de compreensão do que faz do Canadá um país forte. Nunca recuaremos diante de ameaças", disse.

Expansionismo

Falando com a imprensa menos de duas semanas antes de tomar posse em 20 de janeiro, Trump também reiterou suas ambições territoriais para seu segundo mandato - especialmente com Canal do Panamá e Groenlândia - e não descartou o uso de força militar para assumir o controle dos territórios.

"Desde que vencemos as eleições, a percepção do mundo é diferente. Pessoas de outros países me telefonaram e disseram: 'Obrigado, obrigado'", afirmou Trump, ao apresentar sua agenda para

os próximos quatro anos.

Eliminar a fronteira "artificialmente traçada" entre os Estados Unidos e o Canadá seria uma grande ajuda para a segurança nacional, ressaltou o republicano.

Ele disse, no entanto, que não usaria força militar para invadir o país, que abriga mais de 40 milhões de pessoas e é um parceiro fundador da Otan.

Em vez disso, afirmou que confiaria na "força econômica" ao lançar o déficit comercial dos EUA com o Canadá - uma nação rica em recursos naturais que fornece aos EUA commodities como petróleo bruto e petróleo - como um subsídio que estaria chegando ao fim.

Saiba por que Trump não pode retomar o Canal do Panamá por conta própria.

O ex-presidente americano Teddy Roosevelt uma vez declarou que o Canal do Panamá era “uma das realizações para as quais o povo desta república (EUA) olhará para trás com o maior orgulho”. Mais de um século depois, o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, está ameaçando retomar a via aquática para a mesma república.

Trump está criticando os aumentos de taxas que o Panamá impôs para usar a passagem que liga os oceanos Atlântico e Pacífico. Ele afirma que se as coisas não mudarem depois que ele assumir o cargo no próximo mês, “exigiremos que o Canal do Panamá seja devolvido aos Estados Unidos, integralmente, rapidamente e sem questionamentos”.

Donald Trump sugeriu no domingo que sua nova administração poderia tentar recuperar o controle do Canal do Panamá que os Estados Unidos “estupidamente” cederam ao seu aliado da América Central, contestando que os transportadores são cobrados com taxas “ridículas” para passar pelo canal.

Trump há tempos ameaça aliados com ações punitivas na esperança de ganhar concessões. Mas especialistas de ambos os países são claros: a menos que ele vá para a guerra com o Panamá, não pode reafirmar o controle sobre um canal que os EUA concordaram em ceder na década de 1970.

Quem o construiu?

Uma tentativa de es-

tabelecer um canal através do Panamá liderada por Ferdinand de Lesseps, que construiu o Canal de Suez no Egito, começou em 1880, mas progrediu pouco ao longo de nove anos antes de ir à falência.

Malária, febre amarela e outras doenças tropicais devastaram uma força de trabalho já lutando com terrenos especialmente perigosos e condições de trabalho árduas na selva, custando eventualmente mais de 20 mil vidas, por algumas estimativas.

O Panamá era então uma província da Colômbia, que recusou a ratificar um tratado subsequente de 1901 que licenciava interesses dos EUA para construir o canal. Roosevelt respondeu enviando navios de guerra dos EUA para as costas do Atlântico e do Pacífico do Panamá. Os EUA também pré-escreveram uma constituição que estaria pronta após a independência do Panamá, dando às forças americanas “o direito de intervir em qualquer parte do Panamá, para restabelecer a paz pública e a ordem constitucional”.

Em parte porque as tropas colombianas não conseguiram atravessar selvas inóspitas, o Panamá declarou uma independência praticamente sem derramamento de sangue em questão de horas em novembro de 1903. Logo em seguida, assinou um tratado permitindo que uma equipe liderada pelos EUA começasse a construção.

Mais tarde, cerca de 5.600 trabalhadores morreram durante o projeto de

Divulgação



Os EUA revogaram seu direito de intervir no Panamá na década de 1930.

construção liderado pelos EUA, segundo estudo.

Por que os EUA não controlam mais o canal? A via aquática foi inaugurada em 1914, mas quase imediatamente alguns panamenhos começaram a questionar a validade do controle dos EUA, levando ao que ficou conhecido no país como a “luta geracional” para assumi-lo.

Os EUA revogaram seu direito de intervir no Panamá na década de 1930. Na década de 1970, com seus custos administrativos aumentando acentuadamente, Washington passou anos negociando com o Panamá para ceder o controle da via.

A administração Carter trabalhou com o governo de Omar Torrijos. Ambos os lados eventualmente decidiram que sua melhor chance de ratificação era submeter dois tratados ao Senado dos EUA, o “Tratado de Neutralidade Permanente” e o “Tratado do Canal do Panamá”.

O primeiro, que continua por tempo indeterminado, dá aos EUA o direito

de agir para garantir que o canal permaneça aberto e seguro. O segundo afirmava que os EUA entregariam o canal ao Panamá em 31 de dezembro de 1999, e foi então concluído.

Ambos foram assinados em 1977 e ratificados no ano seguinte. Os acordos se mantiveram mesmo após 1989, quando o presidente George H.W. Bush invadiu o Panamá para remover o líder panamenho Manuel Noriega.

No final dos anos 1970, enquanto os tratados de transferência estavam sendo discutidos e ratificados, pesquisas encontraram que cerca de metade dos americanos se opunha à decisão de ceder o controle do canal ao Panamá. No entanto, até o momento em que a propriedade realmente mudou em 1999, a opinião pública havia mudado, com a maioria dos americanos a favor.

Por que Trump ameaça tomar à força o Canal do Panamá e a Groenlândia? Entenda.

Desde que garantiu seu retorno à Casa Branca em novembro, Donald Trump tem surpreendido até mesmo aliados ao manifestar publicamente suas ambições expansionistas. Em uma coletiva de imprensa, o republicano disse que não descarta usar aparato militar para tomar o Canal do Panamá ou a Groenlândia, território autônomo que faz parte da Dinamarca, repetindo ameaças ecoadas nos últimos dois meses. Não escapou nem o vizinho Canadá, que ganhou do magnata a alcunha de "51º estado" americano.

Mas se durante a campanha eleitoral o magnata se gabou de que nenhuma guerra havia começado no seu primeiro mandato —em referência aos conflitos na Ucrânia e em Gaza que emergiram sob o governo de Joe Biden—, por que ele agora aposta na retórica do medo contra seus próprios aliados?

Para Lucas de Souza, analista político e professor da Universidade Temple, na Pensilvânia, o discurso inflamado do presidente eleito esconde interesses que vão além do aparente imperialismo à primeira vista.

"Essa retórica tem a ver com o cenário pós-eleição: uma das suas principais ideias era alegar que os EUA não eram

mais temidos no exterior e, por isso, a Rússia teria investido contra a Ucrânia", contextualiza Souza. "Hoje existe um temor quanto à deflagração de novas guerras, por isso eu enxergo essa verborragia mais como uma forma de evitar que mexam com os EUA em qualquer instância do que um desejo de engajar de fato numa ação militar.

Panamá e China

Cada um dos alvos teria uma motivação diferente, afirma Souza. No caso do Panamá, as ameaças partem tanto de uma tentativa de diminuir as tarifas pagas pelos Estados Unidos quanto de passar uma imagem de força. A estratégica passagem entre os oceanos Atlântico e Pacífico, por onde cerca de 14 mil navios cruzam anualmente, esteve sob controle dos EUA durante décadas após sua finalização, em 1914, até ser devolvida ao Panamá em 1999.

Atualmente, dois portos do canal são administrados por empresas de Hong Kong. Com a iminência de uma guerra comercial com a China e o aumento de tarifas a produtos estrangeiros, a retórica pode servir aos interesses econômicos dos EUA. De acordo com um conselheiro de Trump ouvido pela CNN sob anonimato, a redução nas taxas pagas por na-

Reprodução



Maior ilha do mundo e rica em petróleo e minerais, a Groenlândia é alvo de interesses internacionais há bastante tempo.

vios americanos ajudaria o governo a compensar o impacto inflacionário do "tarifaço" prometido pelo republicano na economia americana.

Por outro, Souza avalia que as ameaças seriam uma forma de Trump reafirmar o poderio militar americano a Pequim sem comprar uma briga direta.

"Para acenar à sua base, é mais fácil falar do Panamá do que de Taiwan, por exemplo, que poderia gerar uma catástrofe", pontua. "Como estratégia militar, para apresentar os EUA como um país a ser temido, faz muito mais sentido ameaçar o Panamá, um país de pequena extensão territorial da América Latina. Os EUA precisam ser precavidos para não aticar nações com um forte poderio."

Groenlândia

Maior ilha do mundo e rica em petróleo e mine-

rais, a Groenlândia é alvo de interesses internacionais há bastante tempo. No seu primeiro mandato, Trump já havia dito que gostaria de comprar o território dinamarquês de 55 mil habitantes, ecoando o ex-presidente americano Harry Truman, que chegou a oferecer US\$ 100 milhões pelo território ao final da Segunda Guerra.

Há vários motivos pelos quais a Groenlândia serviria aos Estados Unidos. Do ponto de vista militar, por exemplo, a região está localizada estrategicamente entre o país e a Europa, abrigando o posto mais ao norte das Forças Armadas americanas, além de instalações espaciais, radares e um sistema de alerta de mísseis essencial para repelir um eventual ataque de Moscou.

(AG)

Consulado-Geral da Itália no RS tem número recorde de novos passaportes e reconhecimentos de cidadania.

Ao longo do ano passado, o Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre emitiu 14.238 passaportes para residentes no Rio Grande do Sul que possuem a cidadania do país europeu. Também foram concedidos 6.464 documentos de cidadania a descendentes que vivem no Estado, 60% mais que em 2023. Ambos os números são recordes na história da unidade diplomática.

A marca superou as expectativas do consul local, Valerio Caruso: “Já achávamos que seria impossível crescer mais do que crescemos em 2023 e ainda tivemos a enchente. O Consulado foi inundado, ficou um mês fechado e só conseguimos retomar os serviços plenamente quase dois meses depois. Mesmo assim, o número de passaportes emitidos foi 5,4% maior que em 2023. Na comparação com 2021, o crescimento foi de 1.081%”.

Ele atribui os resultados aos investimentos realizados nos últimos dois anos, que

Arquivo/O Sul



Somados, os dois documentos emitidos pelo Consulado somam quase 21 mil documentos no período.

tinham como objetivo justamente agilizar e qualificar os serviços consulares na capital gaúcha. Em 2022, quando assumiu o cargo, Caruso ampliou a equipe de 10 pessoas para 47 integrantes, com 17 funcionários e 30 terceirizados. Além disso, reorganizou internamente os setores, investiu em tecnologia e comunicação e implantou o projeto “Andiamo”, que levou os serviços para emissão de passaportes a municípios do Interior.

“Antes, o Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre emitia cerca de 15 passaportes por dia. Em 2024, atendemos diariamente 150 cidadãos e a média foi

de 80 passaportes emitidos”, pontua Caruso. “Então, estamos também conseguindo reduzir a espera. No caso do reconhecimento da cidadania, o processo todo levava 16 anos. Hoje leva cerca de sete.”

Demanda crescente

Uma novidade é a ampliação da central de atendimento por telefone. O call center foi aberto nesta semana, com 75% mais atendentes que no ano passado. Com uma demanda mensal de 3 mil ligações, o tempo de espera será menor.

O horário de atendimento é das 9h às 12h, nos dias úteis, pelo telefone (51) 3010-1515. A central é custeada com recursos dos ci-

dadãos italianos que vivem no Rio Grande do Sul e utilizam os serviços consulares.

A estimativa do Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre é de que 4 milhões de gaúchos tenham direito a solicitar a cidadania italiana. A comunidade reconhecida cresce 7% ao ano e a meta é conceder 10 mil novas cidadanias nos próximos dois anos. Em 2024, o Setor de Registro Civil também teve um salto na produtividade, com 4.194 novos registros, 117% a mais do que em 2023. Saiba mais em consortioa-legre.esteri.it/pt. (Marcello Campos)

São Leopoldo está em 3º lugar entre as cidades brasileiras onde o preço médio dos imóveis subiu acima da inflação em 2024.

Dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) apontam São Leopoldo (Vale do Sinos) em terceiro lugar dentre as cidades brasileiras nas quais o preço médio dos imóveis subiu mais que a inflação em 2024. O município gaúcho fechou dezembro com o metro-quadrado custando R\$ 5.101, uma alta de 15,74% – mais que o triplo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado no ano (4,71%).

No topo da lista aparece Curitiba (PR), com R\$ 10.703 o metro-quadrado (elevação de 18%). Na segunda posição está Salvador (BA), com R\$ 6.766 (16,38%).

O preço dos imóveis teve crescimento real em 2024, mas caminha para uma evolução mais branda em 2025. A tendência, de acordo com estimativas de agentes de mercado, é avançar agora mais alinhado com a inflação.

Ao longo de 2024, o preço médio dos imóveis no País cresceu 7,7%, de acordo com pesquisa FipeZap divulgada nesta terça-feira, 7. O resultado superou a inflação estimada para o ano, de 4,64%.

Na maior cidade do País, São Paulo, o aumento foi de 6,56%. As capitais com as maiores altas foram Curitiba (18%), Salvador (16,38%) e Belo Horizonte (12,53%). Já as capitais com as menores altas foram Rio de Janeiro

(3,13%) e Brasília (3,71%). Não houve recuos de preços nas capitais.

O Índice Fipezap é calculado pela Fipe com base nos anúncios de classificados de imóveis residenciais prontos em um total de 56 cidades. A pesquisa apura os valores pedidos, não os valores dos negócios fechados.

De acordo com analistas, o que motivou o crescimento nos preços ao longo do ano foi uma combinação de demanda aquecida da população, tendo como base o desemprego em queda, a renda em alta e os incentivos de programas públicos para habitação popular:

“Vimos a busca por imóvel crescendo. E ainda hoje ela se mantém em um patamar alto”, disse o gerente de Pesquisa e Inteligência de Mercado do Grupo OLX, Coriolano Lacerda, que está à frente da pesquisa Fipezap.

Ele menciona o fato de que, no começo de 2024, havia expectativa de queda dos juros, o que se confirmou nos primeiros meses do ano, impulsionando a demanda por imóveis e a liberação de financiamentos bancários para a aquisição da casa própria. Esse quadro foi revertido só no fim do ano, quando os juros voltaram a subir.

“O financiamento ajudou bastante a deixar a demanda por imóveis aquecida. Hoje, os juros estão crescendo, o que

Digue Cardoso/ Prefeitura



Município do Vale do Sinos fechou dezembro com o metro-quadrado a R\$ 5.101, uma alta de 15,74%

tira muitas pessoas do jogo”, acrescenta. “A expectativa ainda é de demanda alta por imóveis em 2025, mas esperamos que o mercado imobiliário tenha uma dinâmica menor. Então, a expectativa para o preço dos imóveis é de uma alta mais em linha com a inflação, em torno de 5%.”

Bancos como Caixa, Santander, Itaú e BRB, por exemplo, já elevaram as taxas do crédito imobiliário, enquanto outras instituições devem seguir o mesmo caminho. Na prática, isso representa elevação do valor da parcela, o que reduz a capacidade de pagamento da população e diminui o número de famílias aptas a fechar negócio.

O aumento de 1 ponto porcentual no juro do financiamento imobiliário tira em torno de 550 mil famílias do mercado, calculou Ana Maria Castelo, coordenadora de estudos da construção na Fundação Getúlio Vargas (FGV). “Acho que o mercado

de imóveis de médio e alto padrão vai sofrer. É difícil manter a tendência recente”, ressalta Castelo.

Custos sob pressão

Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia prevê que 2025 será “muito desafiador” para as construtoras devido aos aumentos dos custos de mão de obra, materiais e do capital. “O resultado disso será uma alta no preço final dos imóveis, o que não é bom nem para o empresário, nem para o consumidor final”, destacou.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) aumentou 6,34% nos últimos 12 meses até novembro. Neste período, o custo com a mão de obra cresceu 8,22% e o custo com materiais e equipamentos avançou 5,18%. Dessa forma, os custos da construção aumentaram mais que a inflação oficial do País. (Estadão Conteúdo)

Agradecimento por auxílio durante a enchente: prefeito de Guaíba pedala 700 quilômetros até Joinville.

A pós percorrer cerca de 700 quilômetros de bicicleta, o prefeito de Guaíba (Região Metropolitana de Porto Alegre) chegou na manhã dessa quarta-feira (8) a Joinville (SC). O ato foi a maneira escolhida por Marcelo Maranata (PDT) para agradecer pela ajuda material e humanitária enviada pelo município do Estado vizinho durante as enchentes de maio no Rio Grande do Sul.

A viagem durou cinco dias. O chefe do Executivo municipal havia partido na madrugada da última sexta-feira (3), decidido a realizar o que intitulou "viagem da gratidão". Além do agradecimento em si, ele convidou oficialmente Joinville a se tornar cidade-irmã de Guaíba.

Quando chegou ao ponto final do percurso, Maranata foi recepcionado no pórtico da cidade por grupos de ciclistas. Depois, ele e integrantes da comitiva sobre duas rodas foram escoltados por agentes de trânsito e segurança pública até o hotel onde permanecem hospedados.

Refeito do cansaço, ele se reuniu com o

Luis Adriano Madruga/Divulgação



Marcelo Maranata, que não é ciclista, deve retornar nesta quinta-feira.

prefeito parceiro. Na ocasião, devem ser tratados os próximos passos para que seja formalizada a condição de irmandade, prevendo a colaboração mútua entre as duas cidades. Depois visitaram um dos locais utilizados como ponto de recolhimento de doações durante a mobilização de maio.

Um evento foi ali improvisado, ao fim da tarde, em agradecimento aos voluntários que ajudaram em todo o processo de arrecadação e destinação de doativos, além das equipes da prefeitura local e do Corpo de Bombeiros que atuaram na recuperação da cidade gaúcha.

Maranata, que não é ciclista, havia treinado durante o segundo se-

mestre do ano passo para poder fazer a viagem. Antes de chegar a Joinville, o prefeito de Guaíba visitou Arroio do Sal, no Litoral Norte gaúcho, e depois as cidades catarinenses de Imbituba, Florianópolis e Itajaí. O retorno a Guaíba está previsto para esta quinta-feira (9). Mas o itinerário será realizado de automóvel.

Auxílio fundamental

Joinville ajudou Guaíba (uma das mais afetadas pela cheia) enviando uma equipe multidisciplinar composta por 18 profissionais, acompanhada por uma frota de cinco caminhões-caçamba, duas retroescavadeiras, um caminhão-tanque dos Bombeiros Voluntários, além de

carretas e outros veículos.

Ao longo de várias semanas, a equipe concentrou esforços na limpeza de ruas e remoção de entulhos nos bairros mais afetados. Além disso, cidade catarinense doou materiais escolares, mesas, cadeiras e livros às escolas de Guaíba, contribuindo para a retomada das aulas nas áreas impactadas.

"Eles cuidaram da nossa gente, fazendo doação, servindo, vindo com as suas equipes, trabalhando incansavelmente não só pela nossa cidade, mas por todo o Rio Grande do Sul. Então a gente faz essa viagem com muita alegria, com muito entusiasmo", enalteceu o prefeito. (Marcello Campos)

Polícia Civil deflagra operação contra a venda de ingressos falsos em Gramado e Canela.

Em operação conjunta entre as Delegacias de Gramado e Canela, na Serra Gaúcha, a Polícia Civil cumpriu dez mandados de busca e apreensão nas duas cidades, além de duas ordens judiciais em Caxias do Sul e uma em Limeira (SP). No foco da ofensiva está um esquema de falsificação de ingressos para atrações como parques temáticos e restaurantes da chamada "Região das Hortênsias".

Também foram bloqueadas as contas bancárias dos suspeitos de envolvimento nas fraudes. A medida tem por finalidade interromper o fluxo financeiro da associação criminosa e garantir o ressarcimento das perdas sofridas pelas vítimas da fraude.

Os policiais civis recolheram, ainda, tíquetes forjados, cartões de crédito em nome de terceiros, máquinas de cartão, celulares, veículos (incluindo um jet-ski), cheques e armas-de-fogo. Responsável pelo caso, a titular da Delegacia de Polícia de Gramado, Fernanda Aranha, detalha como funcionava o golpe:

"O esquema envolvia



Agentes cumpriram ordens judiciais nas duas cidades, além de Caxias do Sul e Limeira (SP). (Foto Divulgacao/Polícia Civil)

motoristas de aplicativo de transporte e agentes de turismo não credenciados. Eles abordavam turistas com a oferta de ingressos a preços atrativos mas que, no entanto, eram adquiridos de forma fraudulenta, causando prejuízos tanto aos turistas quanto aos estabelecimentos comerciais da região. Os pagamentos eram frequentemente realizados pelas vítimas por meio do sistema pix, em contas de terceiros".

O delegado Vladimir Medeiros, de Canela, acrescenta que o órgão policial já havia feito operação similar em 2022: "Com o retorno das fraudes, as Delegacias de Polícia das duas cidades passaram a investigar novamente os suspeitos,

com a devida prioridade ao caso devido à importância do turismo na região".

Os trabalhos são acompanhados pelo delegado regional Gustavo Celiberto Barcellos, que enaltece a repressão qualificada ao grupo criminoso, cuja ação causava grande impacto negativo: "O esquema representava um abalo à credibilidade do setor".

A Polícia Civil reforça a orientação aos turistas para que adquiram ingressos e vouchers exclusivamente através de canais oficiais e agentes credenciados. Só assim é possível garantir a segurança e autenticidade dos bilhetes. Em caso de preços aparentemente muito vantajosos, desconfie. Entre em contato, por

exemplo, com o site gramadotur.rs.gov.br.

Investigação prossegue

A ofensiva se deu no âmbito da primeira etapa das investigações, agora aprofundadas mediante a obtenção de provas durante as buscas no Rio Grande do Sul e São Paulo. De acordo com a Polícia Civil, a apuração prosseguirá, inclusive com o monitoramento permanente dos suspeitos.

Ao menos 50 agentes participaram da operação, que integrou equipes das Delegacias de Taquara, Nova Petrópolis, Igrejinha, Três Coroas, São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Caxias do Sul e Limeira (SP). (Marcello Campos)

Funcionárias de pousada atingida por chamas do avião que caiu em Gramado permanecem na UTI.

Continuem internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) duas funcionárias de uma pousada feridas em solo pela queda e explosão de um avião em Gramado (Serra Gaúcha), na manhã de 22 de dezembro. Uma delas tem 51 anos, teve 30% do corpo queimado e está no Hospital Cristo Redentor, em Porto Alegre – segundo a instituição, seu estado de saúde melhorou e já dispensa o uso de aparelho respiratório.

Sua colega, de 56 anos, sofreu queimaduras em mais de 40% do corpo e permanece no setor do Hospital de Pronto Socorro (HPS) especializado nesse tipo de condição. Assim como a outra vítima, ela não tem previsão de ida para o quarto – a evolução do quadro depende de uma série de fatores, avaliados dia a dia pelas respectivas equipes.

Relembre

Por volta das 9h de 22 de dezembro (domingo), sob forte neblina, um bimotor pi-

Arquivo/Gov.br



Ambas as mulheres estão em hospitais de Porto Alegre e sem previsão de alta (foto ilustrativa).

lotado por empresário paulista decolou do Aeroporto de Canela, na Serra Gaúcha, com destino a Jundiaí (SP). Minutos depois, já na avenida que liga a cidade à vizinha Gramado, colidiu contra a chaminé de um pequeno prédio, o segundo andar de um sobrado e uma loja de móveis (vazia na ocasião), terminando por explodir ao se chocar contra o solo.

Os dez ocupantes do avião (incluindo duas adolescentes e duas crianças) tiveram morte instantânea. Além disso, as chamas decorrentes da explosão (o taque provavelmente estava cheio) e os destroços projetados pelo im-

pacto atingiram imóveis nas imediações, incluindo a pousada onde trabalham as duas mulheres agora internadas na Capital – outras 15 pessoas acabaram precisando de atendimento, em menores níveis de gravidade, a maioria delas por intoxicação com a fumaça do incêndio.

Dificultada pelas próprias características do acidente, a identificação dos corpos das dez vítimas que estavam a bordo só foi concluída nesta semana pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP), por meio de impressões digitais, arcadas dentárias, análise de DNA ou a combinação de

mais de uma dessas técnicas.

Os nomes não foram confirmados oficialmente, mas desde o primeiro dia do acidente já se sabe tratar-se do empresário Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi, sua esposa, a mãe dela, as três filhas do casal (todas adolescentes), uma irmã da mulher, seu marido e os dois filhos (ambos crianças) desse segundo casal.

Já as causas do acidente são apuradas por especialistas, sem data prevista para conclusão dos trabalhos. A tarefa está a cargo do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). (Marcello Campos)

Peritos exumam os restos mortais do sogro de mulher suspeita de matar parentes por envenenamento em Torres.

Por solicitação da Polícia Civil, os restos mortais de um idoso falecido em setembro passado foram retirados do túmulo, em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) por técnicos do Instituto-Geral de Perícias (IGP). O procedimento tem por finalidade identificar se Paulo Luiz dos Anjos também foi vítima de sua nora, acusada do envenenamento fatal de três familiares na cidade de Torres (Litoral Norte).

A análise do material exumado deve demandar ao menos dez dias de trabalho. Na época do falecimento do sogro da investigada, o atestado de óbito apontou como causa uma intoxicação alimentar.

Os casos de envenenamento têm como suspeita uma mulher de 60 anos, que teria adicionado veneno à farinha utilizada pela sogra na elaboração de uma torta cujo consumo, no dia 23 de dezembro, matou duas irmãs desta última (65 e

Reprodução



Ao menos três pessoas morreram, em dezembro, após consumirem torta com altos níveis de arsênio.

58 anos). O marido de uma delas e uma criança de 10 anos também passaram mal após ingerir o bolo, mas sobreviveram. Já a sogra continua internada.

Peritos identificaram no alimento a presença de altíssimos níveis de arsênio, substância encontrada na natureza e altamente tóxica, sendo utilizada na produção de venenos e pesticidas – nesse caso, é popularmente conhecido como "arsênico" (trióxido de arsênio). Sua venda é con-

trolada no Brasil, sendo proibido o uso como rati-cida, por exemplo.

Descobertas

A suspeita do triplo homicídio e duas tentativas de homicídio é mantida preventivamente desde o domingo (5), por um prazo mínimo de 30 dias, no Presídio Estadual Feminino de Torres. Conforme a equipe encarregada do caso, ela teria agido sozinha, motivada por antigas desavenças familiares ocorridas há cerca de 20 anos com as vítimas. Um crime,

portanto, passional.

Além disso, conteúdos extraídos do celular da investigada indicam a realização de várias pesquisas, na internet, por detalhes a respeito do veneno que seria encontrado na torta. "Embora seja mantida a presunção de inocência, a suspeita está presa temporariamente em virtude das fundadas razões que encontramos em provas robustas, anexadas ao inquérito", frisou um dos policiais encarregados do caso. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PAO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PAO DE JUDÁ

Verão pampa 2025

Eufrázio

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS

PanVel

Claro

ULBRA

Unimed
Porto Alegre

ICATU

rio grande
seguros e previdência

Sulpetro

simers

CEEE
RS

Sun Motors

FAMURS

ZEZE
Biscoitos

uniodonto

Center Óptica

Sunset Rede Pampa Verão 2025 promove programação com DJs à beira-mar.

Para aqueles que buscam uma combinação de música, diversão e energia para os dias quentes de verão, o Sunset Rede Pampa Verão 2025 surge como uma das principais opções de lazer à beira da praia, no Litoral Norte gaúcho.

O evento, que conta com a parceria da Sicredi, Icatu Seguros e Unilasalle, apresenta uma programação completa e diversificada de DJs e será realizado aos sábados e domingos a partir das 17h, na beira-mar de Atlântida, em Xangri-lá no espaço Arena Pampa.

Com mais de 10 DJs no cronograma das atividades, o Sunset Verão 2025 promove uma diversidade de estilos musicais para agradar a todos os gostos e idades, até 1º de fevereiro.

Além dos shows, distribuição de brindes, serviços de massagem e trancista também serão disponibilizados.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

04/01

DJ Marcelo Martins - @marcelorlz Produtor musical desde 2020 e DJ desde 2022, o DJ Marcelo Martins explora as nuances do tech house e do house music.

05/01

DJ GIU - @gilvoneipretinho Com 5 anos no mercado artístico e considerado um DJ "Open Format", GIU apresenta uma variedade de estilos musicais.

11/01

DJ RYAN - @ryanszareis Desde sempre ligado na arte, DJ Ryan gosta de estudar sobre ritmos, harmonias e seu gosto pelo som se deu ao ouvir e sentir tudo que sempre quis. Atua também como produtor musical.

12/01

DJ RAFFA - @djraffasantos Iniciando a carreira em 1999 após um curso de DJ, Raffa tem mais de 20 anos de experiência no ramo e se destaca por referenciar a música pop nas suas discotecagens.

18/01

DJ CRAIG - @santos.raigAcarreiradoD.

19/01

DJ SARALI - @saralimusic DJ e produtora, Sarali explora as sonoridades de house e busca imersões sensoriais nas suas performances.

19/01

DJ ALEX AMARO - @alexamarooficial Conhecido como um dos artistas mais diversificados da cena Open Format do Sul do Brasil, o DJ Alex Amaro traz músicas dos anos 70, 80, 90 e 2000 e apresenta mixagens e mashups.

26/01

DJ PETERSON - @petersomeventos Nasceu em Osório, o artista está na ativa desde

Divulgação



Evento será realizado aos sábados e domingos a partir das 17h.

2016, com passagens por diversas festas particulares, 15 anos, casamentos e formaturas.

01/01

**DJ KUSCO -
@ramonnuluz**

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Jefferson Alves Moreira, de Capão da Canoa/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Claro

Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS

PanVel

ICATU

rio grande
seguros e previdência

ULBRA

simers

Sun Motors

Center Óptica

CEEE
RS

ZEZE
Biscoitos

Unimed
Porto Alegre

uniodonto

Para quem quer fugir do agito do litoral gaúcho: descubra opções de lazer próximo a Porto Alegre.

A capital gaúcha e a Região Metropolitana oferecem diversas alternativas para quem deseja passar as férias longe do movimentado litoral. Entre as opções, destacam-se as praias e balneários de água doce, ideais para quem busca sossego e contato com a natureza. Uma dessas opções é o Eco Camping Praia das Pombas, localizado a cerca de 50 km do Centro de Porto Alegre, no município de Viamão.

Com 25 anos de história, o Eco Camping Praia das Pombas é conhecido pela tranquilidade e pela infraestrutura voltada para o bem-estar dos visitantes. O local é perfeito para quem quer fugir da agitação das praias tradicionais, oferecendo um ambiente calmo e relaxante, ideal para famílias e pessoas que buscam momentos de descanso.

Para Sheila Oliveira, comerciante que visitou o local, o camping proporciona uma experiência única: "O lugar é tranquilo, tem muita sombra,

Divulgação



Com 25 anos de história, o Eco Camping Praia das Pombas é conhecido pela tranquilidade e pela infraestrutura voltada para o bem-estar.

a água é calma e as crianças podem brincar à vontade. A gente consegue relaxar, tomar um chimarrão, uma cerveja, e deixar as crianças livres, já que não tem ondas ou perigo".

A proprietária Gabriela Torres destaca o crescimento do público que procura exatamente esse tipo de experiência. "A gente percebe muito o crescimento do público, principalmente, esse público que quer exatamente essa tranquilidade. Quando a gente virou a chave do camping, da proibição do som, isso fez muita diferença. O público que

chega aqui, na portaria, e a gente fala que não permite, a resposta é sempre: 'ótimo, era isso que nós queríamos'", explica Gabriela.

O Eco Camping Praia das Pombas oferece churrasqueiras, banheiros, quadras de esporte e o lago de águas calmas para quem deseja aproveitar o melhor da estação mais quente do ano. O local também se destaca pela sua balneabilidade: segundo o último relatório da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), a praia das Pombas apresenta condições ideais para banho, garantindo

a segurança dos veranistas.

Funcionamento

O Eco Camping Praia das Pombas funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 20h, com entrada no valor de R\$ 25,00 ou R\$ 10,00 para quem optar por acampar. Nos finais de semana e feriados, o camping funciona das 7h às 20h, com diária de R\$ 30,00.

O local conta com uma loja de conveniência, que oferece lanches e bebidas para quem prefere algo mais prático durante o passeio.

MINISTRO APRESENTA BALANÇO DE INVESTIMENTOS FEDERAIS NO RS.

♦ O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, estará em Porto Alegre nesta quinta-feira (9) para apresentar balanço de investimentos do governo federal na retomada da agricultura familiar e reconstrução de assentamentos da reforma agrária no Rio Grande do Sul. Também consta na agenda uma visita ao município de Nova Santa Rita.

JUDICIÁRIO GAÚCHO TEM EXPEDIENTE REDUZIDO NAS SEXTAS-FEIRAS.

♦ Às sextas-feiras de janeiro e fevereiro, o Judiciário gaúcho terá expediente das 8h às 15h, de forma ininterrupta e mantendo-se os serviços essenciais em regime de plantão, sem prejuízo a sessões e audiências já agendadas. A medida consta em documento assinado em dezembro pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alberto Delgado Neto.

PENDÊNCIAS COM O DMAE SÃO NEGOCIADAS EM DOIS POSTOS.

♦ Contas pendentes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre podem ser negociadas em dois postos de atendimento presenciais, de segunda a sexta-feira, entre 8h30min e 16h30min. Os interessados devem se dirigir às unidades localizadas no Mercado Público (Centro Histórico) e avenida Cristiano Fischer nº 2. 402 (Jardim Botânico).

PREFEITURA INTERDITA O POSTO CRUZEIRO DO SUL PARA AVALIAÇÃO.

♦ Nesta quinta-feira (9), a prefeitura de Porto Alegre interdita por tempo indeterminado o posto de saúde Cruzeiro do Sul (bairro Santa Tereza), para avaliação estrutural. A medida é motivada por laudo preliminar que apontou indícios de comprometimento, tais como rachaduras e infiltrações. O atendimento será transferido para outras unidades localizadas na região.

CARAVANA LEVARÁ DOADORES AO HEMOCENTRO NESTE SÁBADO.

♦ A fim de atenuar a tradicional queda nos estoques de sangue em janeiro e fevereiro, o movimento "Caravana Salvando Vidas" realiza na manhã deste sábado (11) sua primeira edição do ano, em Sapiranga. Doadores serão transportados até o Hemocentro de Porto Alegre a bordo de um veículo fretado, com partida às 7h. Voluntários devem telefonar para (51) 99976-5701.

HOTEL DO CENTRO RECEBERÁ OBRAS DA 14ª BIENAL DO MERCOSUL.

♦ Com um espaço cultural instalado desde maio, o Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre, receberá obras da Bienal do Mercosul (27 de março a 1º de junho de 2025) pela primeira vez. Uma das mais importantes mostras de arte da América Latina terá outros locais alternativos, integrados a uma programação distribuída em 18 pontos da cidade.

PLANEJAMENTO DO TEMPO É PAUTA DE PALESTRA GRATUITA DIA 29.

♦ Na noite de 29 de janeiro (quarta-feira), em Porto Alegre, o instituto cultural Nova Acrópole realizará a palestra "Planejamento de tempo e de vida: uma perspectiva filosófica". A atividade é gratuita e aberta a qualquer interessado. Endereço: Praça da Matriz nº 148, próximo à Catedral Metropolitana (Centro Histórico). Confira a programação completa no site novaacropole.org.br.

CINEMATECA CAPITÓLIO RETOMA PROGRAMAÇÃO NA PRÓXIMA TERÇA.

♦ Após duas semanas de recesso coletivo, a Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, Centro de Porto Alegre) retomará na próxima terça-feira (14) a sua programação. O destaque é um ciclo de filmes do diretor britânico Alfred Hitchcock (1899-1980), o mestre do suspense. Essas e outras atrações podem ser conferidas em capitolio.org.br.

INSTITUIÇÕES PARA MENORES RECEBERÃO AR-CONDICIONADOS.

♦ Instituições de acolhimento que atendem cerca de 250 crianças e adolescentes de Porto Alegre receberão 21 aparelhos de ar-condicionado adquiridos com recursos provenientes das inscrições para a 4ª Corrida pela Adoção. O evento foi realizado no dia 9 de novembro pelo Ministério Público, por meio de sua Promotoria de Justiça da Infância e Juventude.

RS PROMOVE 333 SERVIDORES PENAIS E CHAMA 80 CONCURSADOS.

♦ Em edição extra do Diário Oficial do Estado de 7 de janeiro, o governo gaúcho publicou a promoção de 333 servidores do sistema penal. Estão na lista 228 agentes penitenciários, 18 administrativos e 87 técnicos superiores que progrediram em suas carreiras por critérios de antiguidade ou mérito. Também foram nomeados 80 aprovados em concurso para a Polícia Penal.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO: POLÍCIA PRENDE QUATRO TRAFICANTES.

♦ A Polícia Civil prendeu em Porto Alegre e Viamão, nesta semana, quatro investigados por tentativa de homicídio cometida no dia 29 de dezembro. O caso envolve disputa relacionada ao tráfico de drogas. Sob ordens enviadas através de celular por líder de facção, o grupo desferiu vários tiros contra um rival, que conseguiu escapar com vida.

DUPLA É CONDENADA À PRISÃO POR ASSALTO A TRAILER DE LANCHES.

♦ A Justiça condenou à prisão dois homens acusados de assalto a um trailer de lanches no município gaúcho de Camaquã. As penas foram de 20 e 15 anos em regime inicialmente fechado. O crime – incluindo porte ilegal de arma-de-fogo – foi cometido no dia 30 de dezembro de 2023, na avenida José Loureiro da Silva, área central da cidade.

LEI QUE PROÍBE CELULAR NA ESCOLA SERÁ SANCIONADA NO DIA 13.

♦ O presidente Lula (PT) sanciona nesta segunda (13) a lei que proíbe o uso de celulares e dispositivos eletrônicos móveis nas escolas públicas e privadas do País. A proibição valerá em todo o ambiente escolar, tanto nas aulas quanto nos recreios e intervalos. Autor do projeto, o deputado Alceu Moreira (MDB-RS), participará do evento no Palácio do Planalto.

PRAZO PARA INGRESSAR NO SIMPLES NACIONAL TERMINA DIA 31.

♦ Os contribuintes que desejam ingressar ou voltar a fazer parte do Simples Nacional em 2025 devem fazer o pedido à Receita Federal até o dia 31 de janeiro. A oportunidade é válida também para aqueles que foram excluídos em 2024 mas desejam retornar ao regime. Para saber se foi excluído do Simples, o contribuinte deve acessar a "Consulta Optante" do site da Receita.

SUS DIGITAL AMPLIA SERVIÇOS COM NOVOS CÓDIGOS PARA OS SERVIÇOS DE TELESSAÚDE.

♦ Portaria do Ministério da Saúde incluiu novos procedimentos de telessaúde na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS. Essa medida visa organizar e qualificar o monitoramento das ações de telessaúde. De janeiro de 2023 até julho de 2024, foram realizados mais de 8 milhões de teleatendimentos nos três níveis de atenção à saúde.

MP-SP DENUNCIA POLICIAIS POR MORTE DE ESTUDANTE DE MEDICINA.

♦ O Ministério Público de São Paulo denunciou dois policiais militares em razão da morte do estudante de Medicina Marco Aurélio Cardenas Acosta, de 22 anos, que levou um tiro à queima-roupa em 20 de novembro, em São Paulo. Caso a Justiça receba a denúncia, os policiais responderão por homicídio qualificado por motivo torpe e pela impossibilidade de defesa da vítima.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 11,5 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 812 da Mega-Sena, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 11,5 milhões. Os números contemplados foram: 15 – 18 – 27 – 31 – 39 – 42. O próximo sorteio ocorre nesta quinta (9) e o custo de uma aposta simples, com seis dezenas, é de R\$ 5.

DEPUTADA ERIKA HILTON PEDE QUE ONU INVESTIGUE META.

♦ A deputada Erika Hilton (PSOL-SP) pediu que a ONU abra uma investigação sobre a decisão da Meta - dona do Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads - de encerrar a checagem de fatos e de flexibilizar a moderação de conteúdo em suas plataformas. A mudança foi anunciada nessa terça-feira (7), por Mark Zuckerberg, fundador da empresa.

DIVULGADA RELAÇÃO DE ESTUDANTES REGULARES NO ENADE 2024.

♦ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou a lista de estudantes em situação regular na avaliação teórica do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2024. Os coordenadores de curso e procuradores institucionais educacionais podem acessar os nomes dos estudantes pelo Sistema Enade.

CONSIDERADAS EXTINTAS, ANTAS SÃO VISTAS NO RIO APÓS 100 ANOS.

♦ Pela primeira vez em 100 anos, antas (*Tapirus terrestris*) foram flagradas em vida livre no território do estado do Rio de Janeiro pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). O animal, que é o maior mamífero da América do Sul, até então considerado extinto na natureza fluminense, era encontrado somente em instituições de proteção à fauna.

PRESO PADRASTO SUSPEITO DE TER ENVENENADO FAMÍLIA NO PIAUÍ.

♦ O padrasto de duas vítimas foi preso como principal suspeito de envenenar e matar quatro integrantes da própria família. Outros cinco, incluindo ele, foram hospitalizados e uma permanece internada. Em depoimento, Francisco de Assis Pereira da Costa relatou que tinha nojo e raiva da enteada, mas negou a autoria do crime.

MULHERES TÊM CABELO RASPADO À FORÇA NO RIO POR CAUSA DE FOFOCA.

♦ Circula nas redes sociais um vídeo no qual três mulheres aparecem tendo os cabelos cortados e raspados à força com máquinas e lâminas por homens. Nas imagens, duas das vítimas também são submetidas a outra forma de humilhação. Um dos agressores afirma que a violência foi motivada pela criação de um grupo de fofoca das mulheres.

PASSAGEIRA AGRIDE MOTORISTA DE APLICATIVO COM TAPAS.

♦ Um motorista de transporte por aplicativo foi agredido por uma passageira após se recusar a entrar em um condomínio, em Salvador. Vídeo gravado pelo motorista mostra a mulher exaltada, proferindo insultos a ele. Logo em seguida, avança para o banco do motorista e bate no homem. Um boletim de ocorrência foi registrado na Polícia, que investigará o caso.

ATOR RECEBE CACHÊ MILIONÁRIO PARA DIVULGAR JOGO DO TIGRINHO.

♦ Com quase 15 milhões de seguidores só no Instagram, o ator Cauã Reymond fatura um cachê milionário para emprestar seu rosto a uma dessas bets. Segundo a revista Piauí, o ator global é contratado como garoto-propaganda da BeuBet desde maio de 2024. Ele fatura R\$ 22 milhões por ano com a parceria comercial.

INCÊNDIOS EM LOS ANGELES: JOE BIDEN ENVIA AVIÕES-TANQUE.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou um decreto que reconhece como desastre de grandes proporções os incêndios que atingem a região de Los Angeles, na Califórnia, nessa quarta-feira (8). O governo também está enviando cinco aviões-tanque para o combate às chamas. Cerca de 70 mil pessoas foram orientadas a sair de casa e cinco morreram.

PRESIDENTE DO MÉXICO DEFENDE CHAMAR EUA DE "AMÉRICA MEXICANA".

♦ A presidente do México, Claudia Sheinbaum, sugeriu que os EUA sejam rebatizados de "América Mexicana". Seu comentário foi uma réplica à fala do presidente eleito Donald Trump de rebatizar o Golfo do México para "Golfo da América". "Obviamente o Golfo do México é reconhecido pelas Nações Unidas. Mas por que não chamamos de 'América Mexicana'?", afirmou.

ELON MUSK CHAMA PREMIÊ CANADENSE JUSTIN TRUDEAU DE "MENINA".

♦ O bilionário Elon Musk usou a própria rede social para zombar do primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau. Ao responder um comentário do premiê, que repudiou uma sugestão de incorporação do Canadá pelos Estados Unidos, Musk chamou Trudeau de "menina". "Menina, você não é mais o governador do Canadá. Então, não importa o que você diz", escreveu o bilionário.

PRIMEIRO-MINISTRO DA ESPANHA CRITICA APOIO DE MUSK À EXTREMA DIREITA.

♦ O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, fez críticas a Elon Musk por causa das interferências que o bilionário vem fazendo na política europeia. Em discurso, Sánchez não citou diretamente o nome de Musk, mas acusou "o homem mais rico do planeta" de liderar a extrema direita internacional e incitar o ódio.

DRONES UCRANIANOS ATACAM DEPÓSITO DE PETRÓLEO NO INTERIOR DA RÚSSIA.

♦ A Ucrânia anunciou que suas forças atingiram um depósito de petróleo russo, localizado no interior do país, que atende à força aérea de Moscou, visando criar problemas logísticos e reduzir "significativamente" a capacidade de atacar cidades ucranianas. Pelo menos dois bombeiros morreram ao tentar conter as chamas, informaram autoridades russas.

CORPOS DE MAIS 2 REFÊNS ISRAELENSES SÃO RECUPERADOS EM GAZA.

♦ O ministro da Defesa de Israel anunciou que tropas israelenses recuperaram os corpos de mais dois refêns em Gaza nessa quarta-feira (8). De acordo com Israel Katz, que não deu detalhes da operação, os corpos encontrados são de Yosef Al Zaydani e seu filho Hamzah. Israel acredita que um terço dos refêns restantes estão mortos.

COLÔMBIA E ESPANHA DESCARTAM IR À POSSE DE MADURO NA VENEZUELA.

♦ Colômbia e Espanha descartaram uma ida à questionada posse de Nicolás Maduro depois que o regime venezuelano ordenou as prisões de um ex-candidato à Presidência e de um defensor dos direitos humanos. O Brasil, por sua vez, deve enviar sua embaixadora em Caracas, apesar de não reconhecer a vitória do líder chavista nas eleições presidenciais de 2024.

Opositor venezuelano EDMUNDO GONZÁLEZ SE REÚNE COM EX-LÍDERES LATINOS NO PANAMÁ.

♦ Um grupo de ex-líderes latino-americanos e o presidente panameño, José Raúl Mulino, reuniram-se nessa quarta-feira (8), no Panamá, com o opositor venezuelano Edmundo González Urrutia, dois dias antes da posse presidencial na Venezuela. A visita acontece depois que González visitou os Estados Unidos, onde foi recebido pelo presidente Joe Biden na segunda (6).

UNIÃO EUROPEIA DIZ NÃO CENSURAR AS REDES SOCIAIS.

♦ A Comissão Europeia rebateu a afirmação do presidente-executivo da Meta, Mark Zuckerberg, de que as leis de dados da União Europeia censuram as redes sociais. Segundo a Comissão, a Lei de Serviços Digitais do território não forçou ou solicitou que as plataformas removessem conteúdo legal, mas apenas que elas retirassem conteúdo que pudesse ser prejudicial.

HOMEM É PRESO COM FACÃO E OUTRAS TRÊS FACAS AO TENTAR ENTRAR NO CAPITÓLIO.

♦ Um homem foi preso com um facão e três facas enquanto tentava entrar no Capitólio dos Estados Unidos, em Washington. O edifício histórico estava sendo utilizado para o funeral do ex-presidente Jimmy Carter. Segundo a Polícia do Capitólio, o homem foi interceptado no Centro de Visitantes durante uma triagem de segurança, que utiliza equipamentos de raios-X.

JORNALISTA ITALIANA CECILIA SALA É LIBERTADA DE PRISÃO IRANIANA.

♦ A jornalista italiana Cecilia Sala, que estava detida no Irã desde 19 de dezembro, foi libertada nessa quarta (8), anunciaram autoridades italianas. Um avião com a repórter de 29 anos decolou de Teerã após "intenso trabalho nos canais diplomáticos e de Inteligência", segundo o gabinete da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni.

BEBÊ NASCE EM BARCO DE MIGRANTES PERTO DA ESPANHA.

♦ Um bebê que nasceu dentro de um barco de migrantes em plena travessia do Atlântico para as Ilhas Canárias foi resgatado em segurança juntamente com a sua mãe pelas autoridades espanholas. O capitão do navio já tinha vivido uma situação semelhante em 2020, quando resgatou "os ocupantes de um barco em que também uma mulher acabava de dar à luz".

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Julia Gama, A Mais Bela Gaúcha 2012 e Miss Brasil 2020, acompanhada de sua mãe, **Luciane Werlang**, retornou à sede da Rede Pampa 13 anos após vencer o concurso promovido pelo grupo de comunicação. Durante a visita, a modelo relembrou como o evento marcou o início de sua trajetória e destacou a importância da emissora em sua carreira. Julia também mencionou conquistas importantes, como o título de vice-Miss Universo 2020 e, recentemente, sua atuação como atriz e apresentadora no México.

peessoas@osul.com.br

Foto: Nathan Klemtz



O **DJ Ryan** abrirá o final de semana do Sunset Rede Pampa Verão 2025, animando o público com seu som na Arena Rede Pampa, localizada à beira-mar de Atlântida. Todos os sábados e domingos, o evento Sunset conta ainda com distribuição de brindes, serviços de massagem e trancista, destacando-se como uma iniciativa única nas areias do Litoral Norte, com promoção de Sicredi, Icatu Seguros e Unilasalle.

Foto: O Sul

Nádia Gerhard, vereadora da capital gaúcha, assume o cargo de presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre no ano de 2025. A eleição ocorreu no início do mês, em sessão realizada no Plenário Otávio Rocha, logo após a posse dos novos parlamentares e da instalação da legislatura 2025-2028. A vereadora, conhecida como Comandante Nádia, foi eleita com ampla maioria dos votos e reforçou seu compromisso com a transparência, o diálogo e a defesa dos interesses dos porto-alegrenses.



Foto: O Sul



ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Deputado federal
Bibó Nunes**



Rose Russowski



**Luiz Fernando
Moraes**



**Juliane Batista
Gomes**



Airton Carlos Pisseti



**Elizabeth Surreaux
Ribeiro Tellechea**



Alfredo Tellechea



Heitor Morschel



Lúcia Costa



Paulo Bier



Sheila Pfeifer Woida



Elmar Carlos Hadler



**Fernanda Roberta
Vieira Lopes**



Marcelo Willmsen



Sandro Oliveira



Tanira Goldschmidt



**Neio Lúcio Fraga
Pereira**



**Madeleine Rossi de
Moraes Hilbk**



**Alessandro Gasperin
Barreto**



Nina Dobrev



**Luiz Felipe Pusch da
Costa**



Mariana Martins



**Humberto Lubisco
Filho**



Julia de Abreu



Marcelo Serafim



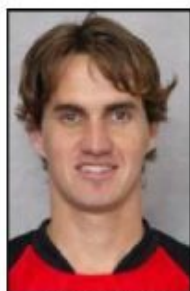
Tatiana Huezo



Fábio Duzzo



Ashley Argota



**Sávio Bortolini
Pimentel**



Paulinho Kobayashi



Lucas Leiva



Tewfik Jallab



David Allen Brooks



**Axel Rodrigues de
Arruda**



Mark Martin

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Silvana Pacheco Wolf



Deputado estadual
Felipe Camozzato



Maria Isabel Caringi
Xavier



Pedro Henrique Brair



Tamara Schüler
Campello



Irineu Deon



Lílana Magalhães



Marcelo Camardelli



Camilla Strøm-
Henriksen



Gerson de Barros
Galvão Filho



Bárbara Falkenberg



German Arnez Claros



Nayane de Oliveira



José Calvino de Ávila
Camillo



Marília Winckler
Kuhn



Daniela Tagliari
Kreling Lau



Enoir Antônio Juchem
Zorzanello



Nicola Peltz



Paulinho Bauab



Adriana Cabellera



Ivar Leopoldo
Castagnetti



Julia Miranda



Auri Filho



Lara Fabian



Antônio Cláudio
Muniz Borges



Martina Kavanová



Vitor Delanholo



Eva Vives



Marco Sanchez



Karim Dridi K



Kerris Dorsey



J. K. Simmons



Rodrigo Taborda



Joan Baez



Luiz Henrique da
Silva Francisco

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

SUBSTITUIÇÃO DE ALEXANDRE PADILHA ENTRA NO RADAR

A saída de Paulo Pimenta da Secretaria de Comunicação foi a primeira mudança no naco petista de poder na Esplanada. Na mudança ministerial mais ampla que se avizinha, prevista para o próximo mês, o PT deve ser o partido mais atingido pelas trocas promovidas pelo presidente Lula. Hoje, a conversa gira entorno de uma eventual saída do petista Alexandre Padilha da pasta de Relações Institucionais.

Fome de poder

Findada a eleição, o PSD reivindica mais poder no governo. Um nome do partido é sondado para tirar Padilha da articulação política do Planalto.

O cotado

O nome mais forte para o lugar de Padilha é o de outro ministro: o pernambucano Silvío Costa Filho, do Republicanos.

Currículo

Silvinho, como é conhecido, foi quem articulou encontro de Hugo Motta (Rep-PB), provável futuro presidente da Câmara, com Lula.

Olho em 2026

Em véspera de ano eleitoral, Lula quer menos dor de cabeça com o Congresso, daí o plano de entregar a articulação para o centrão.

Emissão de porte de arma tem pico no governo Lula

Nunca antes na história deste país a Polícia Federal emitiu tantos portes de armas como nos dois primeiros anos do terceiro governo Lula. O pico de emissão de porte de armas registrado pela PF ocorreu em 2023, foram 17.870. Em 2024, uma pequena redução, mas o segundo maior número da série histórica, 16.653. Os números foram apurados pela coluna com base nos dados do Sistema Nacional de Armas (Sinarm).

Comparativo

Na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, o ano com mais emissão de porte de armas foi 2022, foram 14.999. Em 2019, foram 8.550.

Pistola e fuzil

Dos calibres liberados pela PF, lideram o de 9mm e o .380. EM 2024, os tipos de armas que mais tiveram o porte liberado foram pistola e fuzil.

No topo

São Paulo, com 8.603, e Minas Gerais, com 1.224, foram os estados brasileiros com maior emissão do porte no último ano.

Esvaziada

A cerimônia política de Lula para lembrar o vandalismo de 8 de janeiro de 2023 não contou com outros chefes dos poderes. Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, não deu as caras pelo segundo ano seguido.

Não conte comigo

Do lado do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que deve ser o próximo presidente da Casa, também não deu as caras no evento armado por Lula para lembrar o vandalismo do 8 de janeiro de 2023.

Destino incerto

Já sem mandar em mais nada na Secom, o destino de Paulo Pimenta não foi definido por Lula, o que deve ocorrer quando o ainda ministro retornar de breve férias. Há expectativa que Pimenta fique na Esplanada.

Pegou mal

A gafe de Lula ao dizer que "homens gostam mais de amantes do que de mulheres" colocou o termo "amante" entre os mais falados do X, antigo Twitter. Até a turma da lacração criticou o petista, chamando de sexista.

Estamos de olho

Lembra o MBL que o Lula que cobra "defesa intransigente da democracia" é o mesmo que vai mandar representante para a "posse" do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro.

Lupa no pix

Delegado Palumbo (MDB-SP) chama de hipocrisia a lupa da Receita Federal monitorando pix acima de R\$5 mil. O deputado lembra que o gasto milionário nos cartões corporativos de Lula.

Cortina de fumaça

Ciro Nogueira (PP-PI) vê cortina de fumaça no ato de Lula para lembrar o 8 de Janeiro. O senador lembra que, enquanto isso, o dólar bate os R\$6,20, a gasolina beira os R\$6,50 e a picanha cada vez mais longe.

Em ponto

Ranking da Cirium, empresa de dados e análises da aviação sediada em Londres, coloca o Aeroporto de Brasília como o segundo mais pontual do mundo. Fica atrás apenas do aeroporto de Tocumen, no Panamá.

Pensando bem...

No ato sobre o 8 de janeiro, com a primeira-dama discursando e Lula exaltando amante, Janja falou o que quis e ouviu o que não quis.

PODER SEM PUDOR

Perda sentida

O veterano deputado Wilson Braga (PFL-PB) estava desolado com sua derrota na disputa para o Senado em 2002. Até chorou, em uma entrevista na rádio. Seu colega Damião Feliciano (PMDB-PB) puxou conversa: - Como está se sentindo, Wilson, indo embora para casa? Tocou no ponto fraco de Braga, que comparou dores de perda: - Perder eleição é pior do que perder parente próximo!... Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LEI DO DEPUTADO ALCEU MOREIRA DISCIPLINANDO USO DE CELULARES NAS ESCOLAS SERÁ SANCIONADA SEGUNDA-FEIRA



FLAVIO PEREIRA

O projeto e lei de autoria do deputado Alceu Moreira (MDB) que disciplina o uso de celulares e aparelhos eletrônicos nas escolas públicas e privadas de todo o país, após aprovado pelo Congresso, vai virar lei. O presidente da República sanciona na próxima segunda-feira, 13 de janeiro, a lei, que foi aprovada pela Câmara e o Senado em dezembro, após nove anos tramitando no Congresso, e que será regulamentada pelo MEC. Pela nova lei, o uso de celular passa a ser proibido no ambiente escolar, inclusive nos recreios e intervalos, sendo permitido apenas para fins pedagógicos. Já o porte será vedado apenas para os alunos da educação infantil e dos anos iniciais, com exceção para os casos de acessibilidade, inclusão e condições de saúde.

"Será um marco para a educação brasileira na era digital. A tecnologia é imprescindível para o aprendizado, mas requer um conjunto de regras para que não seja um instrumento dispersivo. Foi uma proposta muito bem concebida e tenho certeza que está à altura do que os pais e toda a comunidade escolar esperam para nossas crianças e jovens", comentou para a coluna, o deputado Alceu.

Projeto de Alceu Moreira reuniu consenso de adversários

Nos bastidores de Brasília, o projeto do deputado Alceu Moreira é considerado uma "raridade" em meio ao cenário de polarização, uma vez que encontrou consenso do PSOL ao PL. Tanto é verdade que o Planalto, mesmo com planos de apresentar uma proposta alternativa, acabou por recuar, deixando o protagonismo do tema para os parlamentares.

O convite de Donald Trump a Jair Bolsonaro

O presidente eleito dos Estados Unidos Donald Trump encaminhou ao ex-presidente Jair Bolsonaro convite pessoal, dirigido a um grupo reduzido de líderes mundiais, para o ato de posse no dia 20 deste mês. Agora, através do seu advogado, Bolsonaro busca liberar junto ao ministro Alexandre de Moraes, relator das investigações que envolvem o seu nome, o passaporte para que possa comparecer ao ato. Ontem, Bolsonaro registrou o convite, feito a um grupo restrito de lideranças mundiais:

"Muito honrado em receber do Presidente dos EUA, @realDonaldTrump, convite para a sua posse e de seu Vice-Presidente @JD Vance, no próximo dia 20/JAN. Meu Advogado, Dr. Paulo Bueno, já encaminhou para o Ministro Alexandre de Moraes pedido para eu reaver meu passaporte e assim poder atender a este honroso e importante evento histórico."

Pedalada na educação

Por iniciativa da sociedade civil organizada, um abaixo-assinado está sendo divulgado para manifestar contrariedade à portaria 924/2024, da Secretaria da Educação do Estado, a chamada pedalada na educação, que permite que alunos avancem para as próximas séries do ensino fundamental e médio, mesmo após serem reprovados em até quatro

disciplinas. A iniciativa pretende pressionar o governo gaúcho buscando a revogação da Portaria. A portaria na verdade, busca melhorar artificialmente os índices de aprovação na educação do estado.

O público do grande ato para execrar o 8 de Janeiro: 1.200 pessoas

O retumbante fracasso do ato pelo 8 de Janeiro, convocado pelo presidente Lula e seus aliados nos demais Poderes, para repudiar a baderna e marcá-lo como um ato defesa da democracia, foi um rotundo fracasso. Estima-se que o público junto à Esplanada tenha alcançado 1.200 pessoas. Em sua conta pessoal do X, o deputado federal Mario Frias (PL-SP) fez uma comparação cruel:

"Bolsonaro, quando vai comer pastel, costuma reunir mais gente."

Tratamento diferente para generais da esquerda e da direita?

Na verdade, o ato celebra uma incoerência: o inquérito que trata da baderna, não incluiu o general GDias, homem de confiança de Lula e então ministro chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), flagrado por câmeras do Palácio do Planalto confraternizando com baderneiros. Ele está solto. E ao mesmo tempo o mesmo inquérito indiciou e prendeu o general Braga Netto, que não participou da baderna.

Lula e os amantes

Ao lado de Janja, o empolgado Lula soltou ontem no ato para destacar a baderna do 8 de Janeiro mais uma frase no nível e na sintonia que sua parceria compreende:

"Na maioria das vezes, os homens são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres".

Exaltando a democracia, e legitimando o novo mandato do ditador Maduro

A alusão de Lula aos amantes tem tudo a ver com o comportamento do seu governo e do PT em relação à Venezuela: enquanto promove um ato para supostamente exaltar a democracia, Lula vê o PT (este em nota oficial) defender o novo mandato ilegítimo do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, que promove uma caçada aos adversários naquele país.

André Barbosa na coordenação do PL na Câmara

O advogado André Barbosa, que deixou a Secretaria de Administração e Patrimônio, está assumindo a coordenação da bancada do PL na Câmara de Vereadores, com aval dos quatro vereadores e do presidente municipal do partido, o deputado federal Luciano Zucco. Barbosa tem extenso currículo no poder público e sua experiência jurídica e política será importante na definição das estratégias do partido de Jair Bolsonaro na Câmara da capital.

Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LULA INSTITUI PRÊMIO EUNICE PAIVA DE DEFESA DA DEMOCRACIA EM CERIMÔNIA ALUSIVA AO 8 DE JANEIRO



BRUNO LAUX

Prêmio Eunice Paiva

O presidente Lula instituiu oficialmente nessa quarta-feira, durante o ato em rememoração aos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, o Prêmio Eunice Paiva de Defesa da Democracia, criado pela Advocacia-Geral da União. A premiação homenageia a advogada e ativista representada pela atriz Fernanda Torres no filme "Ainda Estou Aqui", que lutou pelo reconhecimento do assassinato de seu marido durante o regime militar e atuou na defesa dos direitos humanos. A honraria será concedida anualmente para personalidades que tenham demonstrado, por meio de sua atuação em diferentes âmbitos, contribuição significativa para o fortalecimento da democracia no Brasil.

Transporte de pets

Tramita na Câmara dos Deputados uma proposta legislativa do deputado Ulisses Guimarães (MDB-MG) que prevê regras para aprimorar as condições de transporte de animais no país. A medida determina que as companhias de transporte aéreo, rodoviário e aquaviário deverão treinar seus funcionários, com o objetivo de garantir o bem-estar dos animais durante todo o trajeto, além de utilizar tecnologias de rastreamento para monitorar continuamente os pets ao longo do percurso. "Essas medidas aumentarão a transparência e a responsabilidade das empresas transportadoras e promoverão uma atmosfera de segurança e confiança para os tutores de animais", pontua Ulisses.

Hora marcada

A Assembleia Legislativa gaúcha pode votar em 2025 o projeto de lei do deputado Claudio Tatsch (PL) que obriga as empresas operadoras de telefonia, internet, televisão a cabo e assemelhados a realizar o agendamento dos atendimentos técnicos domiciliares com hora marcada no RS. O parlamentar argumenta que a proposta surge em resposta à crescente insatisfação dos consumidores, que atualmente, com a prática de agendamento sem horário definido, muitas vezes precisam reorganizar suas rotinas para receber o serviço, além de enfrentar situações de desconforto, frustração e prejuízos materiais com a falta de previsibilidade no atendimento. "O agendamento preciso proporciona melhor planejamento tanto para os consumidores quanto para as operadoras, resultando em um atendimento mais eficiente e

organizado. Com a possibilidade de previsão de horário, o cliente poderá se organizar adequadamente para receber o técnico", defende Tatsch.

Apoio às trilhas

Também aguarda tramitação no Parlamento gaúcho a proposta legislativa do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que institui a Política Estadual de Apoio às Trilhas e Rotas Ecológicas no RS. Destinada à valorização e promoção do patrimônio natural, cultural e histórico do Estado, a medida visa avançar com o desenvolvimento sustentável do turismo e da educação ambiental e cultural, além de ampliar a acessibilidade e a inclusão nos espaços, viabilizando a participação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Victorino defende que, além de preservar o meio ambiente, as trilhas e rotas ecológicas são formas de gerar emprego e renda para a região e para as comunidades locais, com potencial de melhorar a qualidade de vida da população. O deputado destaca ainda que o Turismo Sustentável busca "o fortalecimento da atividade turística a longo prazo, sustentada na preservação ambiental e cultural que qualificam o destino turístico, gerando benefícios sociais permanentes".

Pautas do Executivo

A Câmara de Porto Alegre aprovou nesta quarta-feira quatro projetos de lei elaborados pela prefeitura da Capital com foco na organização administrativa do Executivo para a gestão 2025/2028. A primeira proposta prevê a simplificação da composição remuneratória de quadros de cargos em comissão da Administração Direta e dos departamentos municipais de Habitação, de Limpeza Urbana e de Previdência dos Servidores do município. A segunda, cria uma nova verba de representação destinada a cargos comissionados em funções de direção, chefia e assessoramento, vinculados a projetos estratégicos da administração direta e indireta. Já o terceiro projeto validado, permitirá que detentores de cargos de outras esferas governamentais possam ser cedidos ao município para ocupar funções gratificadas dentro da prefeitura. O quarto texto, por sua vez, transfere a Gerência de Saúde do Servidor Municipal da Secretaria Municipal de Saúde para a pasta de Administração e Patrimônio, sem gerar prejuízos funcionais aos servidores.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ALEXANDRE DE MORAES MANDA RECADO A DIRIGENTES DE BIG TECHS E AFIRMA QUE AS REDES SOCIAIS NÃO SÃO 'TERRA SEM LEI'



BRUNO LAUX

Respeito à legislação

Em paralelo às repercussões da mudança de política de checagem de fatos do grupo Meta, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou nesta quarta-feira que as redes sociais "só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira". Com críticas direcionadas a dirigentes de big techs, o magistrado destacou que as plataformas digitais não são "terra sem lei" e que "o Brasil não permitirá que as redes continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente, ou, ainda, somente visando o lucro, para ampliar discursos de ódio".

Impactos nacionais

O Ministério Público Federal de SP encaminhou um ofício à Meta nesta quarta-feira com questionamentos sobre a possível aplicação e reflexos das mudanças na política de moderação de conteúdos da plataforma no Brasil. No documento, de 14 páginas, o órgão determinou um prazo de 30 dias para que a empresa de Mark Zuckerberg se manifeste sobre os detalhes, prazos e possibilidade de instituição das alterações no território brasileiro.

Representação no exterior

A Advocacia-Geral da União iniciou nesta quarta-feira o processo administrativo de contratação de advogados em outros países para representar o Brasil junto às instâncias judiciais responsáveis pelos processos de extradição dos condenados pelos atos do 8 de Janeiro. A ação atende à decisão do ministro Alexandre de Moraes do STF, em 64 ações penais decorrentes do inquérito relacionado ao episódio, de modo a efetivar as transferências internacionais de foragidos.

Agradecimento aos militares

O presidente Lula fez questão de agradecer a presença dos chefes das três Forças Armadas presentes nesta quarta-feira no ato organizado pelo governo em Brasília para relembrar os atos golpistas do 8 de Janeiro. Em fala direcionada ao ministro da Defesa, José Múcio, o chefe do Executivo destacou que a participação dos líderes da caserna demonstra que é possível construir as instituições militares com o propósito de defender a soberania nacional, as riquezas naturais do país e "sobretudo a soberania do povo brasileiro".

Papel limitado

Em discurso no ato em memória do 8 de Janeiro nesta quarta-feira, em Brasília, o ministro Edson Fachin afirmou que o STF tem papel decisivo na defesa da democracia, mas salientou que o papel do Tribunal não é de protagonismo. O magistrado pontuou que cabe à Corte observar sempre o limite da Constituição, destacando que "o juiz não pode deixar de responsabilizar quem violou as regras do jogo, mas não lhe cabe dizer quem vai ganhar".

Vigília da democracia

Ainda que ausente no ato do Planalto em alusão aos dois anos do 8 de Janeiro, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), emitiu uma nota sobre o episódio, afirmando que é necessário destacar as ações em defesa da democracia. Na mensagem, o chefe parlamentar parabenizou o governo federal e as instituições envolvidas no ato desta quarta-feira que, segundo o parlamentar, "reforçam a vigília em defesa do regime que considera ser o mais justo e equânime na representatividade popular e social".

Congresso presente

Com a ausência de Rodrigo Pacheco, o vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), representou a Casa Legislativa no ato alusivo aos dois anos do 8 de Janeiro. Pelo outro lado do Congresso, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) apresentou a Câmara dos Deputados, uma vez que o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e seus vices, não compareceram.

Recuperação de passaporte

Convidado para a posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, o ex-presidente Jair Bolsonaro vem tentando articular junto ao STF a liberação de seu passaporte, retido na Polícia Federal desde o ano passado. A defesa do ex-mandatário encaminhou ao ministro Alexandre de Moraes uma solicitação para reaver o documento, de modo a viabilizar a viagem de seu cliente ao país norte-americano.

Viagem em família

Afirmado que representará "os conservadores da direita" na posse de Trump, Jair Bolsonaro foi convidado para o evento através de intermédio de seu filho 03, deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O parlamentar também marcará presença na cerimônia de instalação do presidente estadunidense eleito, assim como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que pretende acompanhar o marido.

Diplomata em questionamento

O senador Magno Malta (PL-ES) protocolou nesta semana um pedido de convocação do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, no Senado, para explicar as recentes declarações da diplomata Cláudia Assaf sobre um soldado israelense. O parlamentar alega que a embaixadora do Brasil em Mascate, no Sultanato de Omã, teceu comentários nas redes sociais com conteúdo antissemita, relacionados ao conflito entre Israel e o Hamas, que afirma que podem impactar as relações internacionais brasileiras.

Exportação de couro

O governo do Vietnã anunciou na última semana o fim da exigência do Certificado Sanitário Internacional para a comercialização de couro produzido no Brasil. Considerada um marco para as relações comerciais entre os dois países, a determinação possibilita novos negócios para os produtores brasileiros, há tempos pleiteados pelo setor exportador nacional.

Motores brasileiros

O senador Espiridião Amin (PP-SC) apresentou um projeto de lei que cria a política nacional de incentivo à fabricação de motores, integrada por uma série de linhas de crédito específicas e parcerias público-privadas. A matéria busca promover o desenvolvimento da indústria nacional e fortalecer a cadeia produtiva automotiva, além de reduzir a dependência de importações no país.

Ponte na fronteira

Mobilizados pelo senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), autoridades dos governos argentino e brasileiro reuniram-se nesta semana em Foz do Iguaçu (PR) para tratar da construção da ponte internacional Itaipu/La Cruz. O encontro resultou em um pedido formal encaminhado à secretaria Nacional de Transportes, Viviane Esse, solicitando o avanço da obra, além de sugerir a possibilidade de financiamento da ação por meio da iniciativa privada.

Reforço penal

O Executivo gaúcho publicou nesta semana a promoção de 333 servidores penitenciários que avançaram nas carreiras pelos critérios de antiguidade e merecimento. Além das ascensões de cargo, o governo estadual determinou a nomeação de 80 aprovados em concurso público para ingressarem na Polícia Penal.

Clínica para TEA

O município de Alvorada passou a contar na última semana com uma clínica especializada no atendimento de crianças com transtorno do espectro autista, viabilizada através de uma parceria entre Secretaria Estadual de Saúde e Associação Brasileira de Educação, Saúde e Assistência Social. Instalada no bairro Jardim Algarve, a unidade deve atender cerca de 150 crianças, oferecendo 1200 atendimentos especializados por mês, encaminhados pela regulação municipal e estadual.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



MARIA EDUARDA
VARGAS

A DANÇA CAÓTICA DO PODER

A dança dos três corpos na física é uma metáfora fascinante da instabilidade intrínseca a sistemas complexos onde múltiplas forças interagem de maneira interdependente. No cosmos, três massas gravitacionais interligadas nunca encontram um equilíbrio fixo ou previsível; suas trajetórias são caóticas, determinadas por pequenas variações nas condições iniciais que se [amplificam de maneira inimaginável ao longo do tempo.

Não se trata de desordem aleatória, mas de uma coreografia regida pelas leis naturais – uma dança onde cada passo é inevitavelmente influenciado por todos os outros. Essa lógica reverbera no sistema dos três poderes do Estado: Executivo, Legislativo e Judiciário. Esses poderes, concebidos para se equilibrar mutuamente, lembram corpos celestes que orbitam sob a influência gravitacional de cada um.

O Executivo busca centralizar sua força, o Legislativo tenta moldar e limitar os excessos, enquanto o Judiciário, como um árbitro, interpreta as regras e regula as dinâmicas do sistema. Contudo, assim como na física, a interação entre esses três elementos nunca alcança estabilidade perfeita. Qualquer mínima alteração – uma nova lei, uma decisão judicial ou um ato do Executivo – pode gerar efeitos em cascata que desestabilizam o sistema e levam a novas configurações de poder.

A instabilidade, tanto no cosmos quanto na política, não é defeito; é uma consequência inevitável da interdependência. Na física quântica, sistemas complexos exibem o fenômeno da emergência, no qual propriedades inesperadas surgem da interação entre partes individuais. O mesmo acontece na política: as decisões isoladas de cada poder criam dinâmicas que nenhum deles pode prever ou controlar totalmente. Pequenas mudanças podem desencadear reações desproporcionais, evidenciando que o equilíbrio não é um ponto fixo, mas um estado transitório, sempre à beira do caos.

Assim, essa analogia nos força a encarar um paradoxo fundamental: buscamos controle e previsibilidade, mas habitamos um universo – e uma sociedade – onde o caos é uma constante. A ideia de um sistema político perfeito, assim como a de um cosmos completamente previsível, é uma ilusão. Dessa forma, o máximo que podemos alcançar é mitigar os efeitos mais extremos do

desequilíbrio, ajustando continuamente o sistema. No entanto, mesmo isso requer humildade para reconhecer que a perfeição não é uma opção.

No cosmos, o caos é uma lei inquebrável; no Estado, ele reflete nossas escolhas, ambições e limitações humanas. A sobrevivência de qualquer sistema, seja ele celestial ou político, depende da disposição de aceitar o caos como parte inerente da ordem. É essa aceitação que nos permite resistir à tentação de desistir do esforço de equilibrar as forças – mesmo sabendo que a estabilidade será sempre imperfeita e passageira. Afinal, a busca pelo equilíbrio, mais do que um destino, é a essência do que nos mantém em movimento, seja como corpos no universo ou como cidadãos em uma sociedade.

No final, essa dança caótica entre forças – seja na física ou na política – nos lembra que a liberdade, como o equilíbrio, é inerentemente instável. Em um sistema liberal, os três poderes foram projetados para conter os abusos uns dos outros, mas não para eliminar completamente os conflitos. Essa tensão constante é, na verdade, o preço da liberdade: um sistema onde ninguém possui controle absoluto e onde as diferenças se ajustam dentro de um campo de competição ordenada.

Então, a reflexão liberal é reconhecer que o equilíbrio perfeito entre poderes não deve ser o objetivo, pois ele seria o prelúdio da tirania. O que buscamos é um espaço onde as forças se contraponham o suficiente para impedir concentrações desproporcionais de poder, mas sem sufocar a liberdade individual. Assim como no universo, onde a interação entre corpos cria novas possibilidades, na política liberal, a tensão entre os poderes deve ser vista como uma oportunidade de evolução e progresso. Cabe a cada cidadão compreender que a liberdade exige vigilância, esforço constante e aceitação das imperfeições do sistema. Afinal, em uma sociedade livre, não é a ausência de conflitos que nos fortalece, mas a capacidade de administrá-los sem sacrificar os princípios que nos unem. Como no cosmos, a sobrevivência depende menos de alcançar a estabilidade e mais de garantir que o movimento nunca pare – porque é no movimento que reside a essência da liberdade.

*Maria Eduarda Vargas

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

CÉREBROS APODRECIDOS

A vida hiperconectada dos dias atuais tem repercutido de uma maneira preocupante junto à população de usuários da internet, que hoje somam aos bilhões. Os alertas começam a ser mais frequentes sobre alguns aspectos disfuncionais no uso excessivo de smartphones, tablets e videogames. O acesso diário a conteúdos que demandam baixo esforço mental e sua correlação com a estagnação ou deterioração cognitiva configura-se hoje num enorme problema. Não por acaso, a palavra escolhida para 2024 pelo tradicionalíssimo dicionário Oxford foi “brain rot”, que literalmente significa “cérebro apodrecido”, refletindo preocupação crescente com os efeitos nocivos do consumo demasiado de conteúdos superficiais, especialmente nas redes sociais.

Embora o termo “brain rot” não seja novo, já tendo sido mencionado por Henry David Thoreau, em 1854, ele ganha atualidade e relevância num novo contexto, marcado pelo contraste entre os extraordinários avanços tecnológicos deste início de milênio e alguns de seus impactos negativos sobre a nossa memória, atenção e linguagem. Entretanto, mais do que um diagnóstico, a escolha da palavra “brain rot” pela Oxford, serve como um convite para o repensar dos hábitos digitais, hoje absolutamente enraizados em nosso comportamento. Um dos especialistas que mais tem estudado o fenômeno dos efeitos da hiperconexão digital é Jonathan Haidt, professor da Universidade de Nova York. Para ele, está muito claro que as crianças e os jovens são os mais desprotegidos e aqueles que mais requerem atenção, seja dos pais, seja das autoridades envolvidas com o processo de regulação das redes sociais e o uso excessivo de smartphones, inclusive nas escolas. Para Haidt, “estamos resguardando excessivamente nossos filhos no mundo real, mas não os estamos protegendo na internet”. Essa realidade tem aumentado extraordinariamente a ansiedade entre crianças e adolescentes, repercutindo na explosão de casos de depressão, automutilação e suicídios.

A infância baseada no hábito de brincar, característica da década de 80, foi gradualmente substituída

pela infância baseada no uso indiscriminado do celular. Essa diminuição das interações pessoais, desde a mais tenra infância, compromete o desenvolvimento cognitivo mais pleno das habilidades sociais, da atenção e memória e ameaça o futuro dos jovens, hoje dependentes de smartphones e outros aparelhos conectados à internet.

Apesar de também nos adultos existir forte impacto no uso massivo da internet e das redes sociais, tais como redução da produtividade, fadiga mental, diminuição da criatividade e sentimentos de vazio e alienação, é nas crianças que a atenção maior precisa ser dada. Segundo Patrícia Greenfield, “Cada mídia tem seus pontos fortes e suas fraquezas; cada mídia desenvolve algumas habilidades cognitivas às custas de outras. Embora a internet possa desenvolver uma inteligência visual impressionante, compromete, por outro lado, o processamento profundo: a aquisição consciente de conhecimentos, a análise indutiva, o pensamento crítico, a imaginação e a reflexão.

A psicóloga de Harvard, Steiner-Adair é ainda mais contundente: “Falar que as crianças estão sendo viciadas não é um exagero, mas uma realidade clínica. Como adultos, nos é dada a faculdade de bagunçar as nossas mentes, mas um pai e uma mãe zelosos não arriscariam dessa forma, conscientemente, o futuro dos seus filhos. Ainda assim, infelizmente, estamos entregando esses recursos viciosos aos nossos filhos, que são ainda mais vulneráveis sob o impacto do uso diário da internet sobre os seus cérebros em desenvolvimento, no afã de estarmos sendo “modernos”.

O fenômeno acima tratado, em essência, reflete um desafio do nosso tempo: encontrar equilíbrio entre o uso da tecnologia e o cultivo de uma vida mental ativa e saudável, com ênfase para a coragem em estabelecer limites, particularmente entre crianças e jovens. Uma das medidas, dentro desse contexto e que parece caminhar nessa direção, é a proibição do uso de celulares nas escolas. Não temos tempo a perder.

Instagram: @edsonbundchen

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1822 — Contrariando as ordens da Corte Portuguesa, que exige a sua volta para Lisboa, o príncipe regente Dom Pedro de Alcântara fica no Brasil e dá início ao processo de independência.

1881 — Entra em vigor no Brasil a Lei Saraiva que estabelece o título de eleitor, eleições diretas, voto secreto e o alistamento preparado pela Justiça.

1905 — Domingo Sangrento: manifestantes pacíficos marcham até o Palácio de Inverno em São Petersburgo para pedir uma petição ao czar Nicolau II da Rússia e são recebidos a tiros pela Guarda Imperial.

1923 — Juan de la Cierva faz o primeiro voo de autogiro.

1957 — O primeiro-ministro britânico, Anthony Eden, renuncia ao cargo após seu fracasso em retomar o Canal de Suez da soberania egípcia.

1992 — As primeiras descobertas de planetas extrasolares são anunciadas pelos astrônomos Aleksander Wolszczan e Dale Frail. Eles descobriram dois planetas orbitando o pulsar PSR 1257 + 12.

2007 — O norte-americano Steve Jobs, dono da Apple, apresenta o iPhone original em um Macworld Keynote.

2011 — Um avião da companhia Iran Air 277 cai perto de Úrmia, no Irã, matando 77 pessoas.

2015 — Um envenenamento em massa em um funeral em Moçambique envolvendo cerveja que foi contaminada com Burkholderia gladioli deixa 75 mortos e mais de 230 pessoas doentes.

2021 — Voo Sriwijaya Air 182 cai após a decolagem de Jacarta, Indonésia, com 62 pessoas a bordo.

Nascimentos

1870 — Joseph Strauss, engenheiro norte-americano (m. 1938).

1908 — Simone de Beauvoir, filósofa, feminista e escritora francesa (m. 1986).

1913 — Richard Nixon, político norte-americano (m. 1994).

1917 — Otto Glória, treinador de futebol brasileiro (m. 1986).

1920 — João Cabral de Melo Neto, poeta e diplomata

brasileiro (m. 1999).

1933 — Paulo Goulart, ator brasileiro (m. 2014).

1944 — Henry Sobel, rabino brasileiro.

1955 — J. K. Simmons, ator norte-americano.

1967 — Dave Matthews, músico sul-africano; Claudio Caniggia, ex-futebolista argentino.

1970 — Lara Fabian, cantora belga.

1973 — Sean Paul, cantor e compositor jamaicano.

1978 — Gennaro Gattuso, ex-futebolista e técnico italiano.

1989 — Nina Dobrev, atriz búlgara.

1991 — Álvaro Soler, cantor e compositor espanhol.

1993 — Ashley Argota, atriz e cantora estadunidense.

1994 — Ademilson, futebolista brasileiro.

1995 — Nicola Peltz, atriz estadunidense.

1998 — Kerris Dorsey, atriz e cantora estadunidense.

Falecimentos

1873 — Napoleão III da França (n. 1808).

1908 — Wilhelm Busch, escritor e cartunista alemão (n. 1832).

1923 — Katherine Mansfield, escritora neozelandesa (n. 1888).

1927 — Houston Stewart Chamberlain, escritor britânico (n. 1855).

2002 — José Bonifácio Coutinho Nogueira, empresário e político brasileiro (n. 1923).

2004 — Rogério Sganzerla, ator e diretor brasileiro (n. 1946).

2011 — Peter Yates, produtor e cineasta britânico (n. 1929).

2013 — James McGill Buchanan Jr., economista e jurista estadunidense (n. 1919).

2014 — Rynn Berry, escritor norte-americano (n. 1945).

2017 — Zygmunt Bauman, sociólogo polonês (n. 1925).

2018 — Henrique César, ator brasileiro (n. 1933).

2019 — Padre Quevedo, padre jesuíta espanhol (n. 1930).

2022 - Bob Saget, ator estadunidense (n. 1956); e Maria Ewing, cantora de ópera americana (n. 1950).

2023 — Melinda Dillon, atriz americana (n. 1939).

INSCREVA-SE NO CANAL DE WHATSAPP DA RÁDIO GRENAL!



RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!


rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Grêmio vence novamente e garante classificação antecipada na Copinha.

A equipe Sub-20 do Grêmio está garantida na segunda fase da Copa São Paulo de Futebol Junior 2025. Na tarde dessa quarta-feira (8), atuando no estádio Professor Dario Rodrigues Leite, em Guaratinguetá, o Tricolor bateu o Porto Vitória pelo placar de 1 a 0. O gol foi anotado na etapa inicial por Hiago.

Aos 10 minutos, em saída errada da defesa adversária, Alysso pegou a posse pelo lado direito, trazendo para o meio. Logo arriscou o arremate rasante e o arqueiro praticou a defesa com os pés. No minuto seguinte, Gabriel Mec puxou o contra-ataque e arriscou o chute de fora da área, mas a bola passou perto do ângulo direito, para fora.

Vierez fez o longo lançamento para o comando de

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



Time gaúcho é líder isolado do Grupo 21, com 6 pontos.

ataque aos 13 minutos. A zaga ficou na dúvida e deixou a bola quicar. Hiago ganhou na velocidade para tomar a frente, adiantar a bola de cabeça e, já dentro da área, soltar a canhota cruzada para vencer o goleiro e colocar o Grêmio em vantagem.

Na etapa complementar,

o Grêmio administrou a vantagem e chegou a ter algumas oportunidades para ampliar a vantagem. A equipe adversária teve duas chances, mas pecou nas conclusões para buscar o empate.

Aos 12 minutos, Jardiel ganhou de três marcadores para adiantar a bola no cen-

tro da intermediária ofensiva. Logo arriscou a bomba e o goleiro desviou com a ponta dos dedos antes de explodir no travessão e não entrar. Grande lance!

Por fim, Tiago e Jeferson ingressaram no duelo, para as saídas de Riquelme e Gabriel Mec. O Grêmio conseguiu dominar melhor a partida e passou a reter mais a posse de bola. Assim conseguiu manter a vantagem até o apito final.

O Grêmio chegou a duas vitórias em duas partidas, com seis pontos somados, na liderança isolada do Grupo 21, já classificado para a segunda fase. No sábado (11), fecha a fase inicial para buscar confirmar a liderança diante do time local, o Atlético Guaratinguetá, às 13h.

Atacante que jogou 10 minutos pelo Inter processa clube e cobra R\$ 2,3 milhões.

O atacante Mikael entrou com uma ação na Justiça para cobrar o Inter pelo atraso no pagamento do acordo de rescisão contratual. O jogador solicita o pagamento de R\$ 2,3 milhões referente ao restante do valor da quebra de contrato.

O Colorado e o centroavante concordaram pelo pagamento da quantia em 15 parcelas de R\$ 47.475,92. Contudo, o jogador indica que houve o pagamento de apenas cinco delas. Antes da rescisão, o contrato era válido até o fim de junho do ano passado.

Mikael chegou ao Inter cercado de expectativa em 2022 após destaque pelo Sport, mas não conseguiu

convencer o treinador da época, Mano Menezes. Prova disso é que a sua passagem pela equipe gaúcha se resumiu em dez minutos, na partida que marcou a eliminação para o Melgar na Copa Sul-Americana. As partes decidiram por quebrar o contrato no início de 2023.

Mais cobranças

Flamengo e Cruzeiro também acionaram a Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) para cobrar do Inter os pagamentos do meio-campista Thiago Maia e o atacante Wesley, respectivamente.

O clube mineiro frisa que há uma dívida do Inter por

Ricardo Duarte/Inter



Mikael não conseguiu convencer o treinador da época, Mano Menezes.

Wesley, que gira em torno de R\$ 7 milhões e mais um débito por Mauricio. O Colorado reconhece o atraso de pagamento, mas que a quantia é de R\$ 2,8 milhões. Já com relação à venda

de Thiago Maia, o Rubro-Negro fechou um acordo por negociá-lo por 4 milhões de euros (pouco mais de R\$ 21 milhões na cotação atual) em dez parcelas.

Vini Jr. e Rodrygo aparecem em ranking de jogadores mais valiosos do mundo.

Uma empresa suíça dedicada a estudos do esporte publicou nesta quarta-feira (8) um ranking dos 100 jogadores de futebol mais valiosos do mundo com base no valor de transferência. A lista conta com dois brasileiros: o atual melhor do mundo Vinicius Junior e Rodrygo, ambos atletas do Real Madrid.

No entanto, o inglês Jude Bellingham, meio-campista companheiro da dupla no clube espanhol, é quem aparece no topo da lista. Com contrato até junho de 2029, o atleta foi avaliado em US\$ 251 milhões (cerca de R\$ 1,5 bilhão).

Erling Haaland, do Manchester City, aparece na segunda colocação, avaliado em US\$ 228 milhões (cerca de R\$ 1,4 bilhão). Vini completa o pódio. O atacante é avaliado em US\$ 206 milhões (cerca de R\$ 1,2 bilhão).

Lamina Yamal, do

Divulgação/Real Madrid



O Real Madrid, clube dos brasileiros, domina o ranking de jogadores mais valiosos de 2025.

Barcelona, e Kylian Mbappé, do Real Madrid, aparecem em seguida, custando US\$ 180 milhões (cerca de R\$ 1,1 bilhão) e US\$ 175 milhões (cerca de R\$ 1,1 bilhão), respectivamente. Rodrygo aparece em décimo, com o valor de US\$ 141 milhões (cerca de R\$ 888 milhões). Dos 100 nomes que aparecem na lista, onze são de atletas do Brasil.

Além de Vinicius Júnior, Rodrygo (10º), Savinho (13º), Gabriel Martinelli (28º), Endrick (43º), Raphinha (69º), Gabriel Magalhães (70º), Evanilson (78º), Beraldo (81º), Bruno Guimarães (91º) e João Pe-

dro (94º) estão entre os jogadores mais valiosos do mundo.

O Real Madrid domina o ranking de jogadores mais valiosos de 2025. No total, 10 jogadores do gigante espanhol aparecem na lista, sendo três deles entre os cinco primeiros.

Top 10

1. Jude Bellingham (Real Madrid) — 251 milhões de euros (cerca de R\$ 1,5 bilhão);
2. Erling Haaland (Manchester City) — 222 milhões de euros (cerca de R\$ 1,4 bilhão);
3. Vinicius Junior (Real Madrid) — 206 milhões de euros (cerca de R\$ 1,2 bilhão);
4. Lamine

- Yamal (Barcelona) — 180 milhões de euros (cerca de R\$ 1,1 bilhão);
5. Kylian Mbappé (Real Madrid) — 175 milhões de euros (cerca de R\$ 1,1 bilhão);
6. Bukayo Saka (Arsenal) — 157 milhões de euros (cerca de R\$ 988 milhões);
7. Florian Wirtz (Bayer Leverkusen) — 151 milhões de euros (cerca de R\$ 951 milhões);
8. Cole Palmer (Chelsea) — 150 milhões de euros (cerca de R\$ 944 milhões);
9. Phil Foden (Manchester City) — 145 milhões de euros (cerca de R\$ 913 milhões);
10. Rodrygo (Real Madrid) — 141 milhões de euros (cerca de R\$ 888 milhões).

Quer investir em novos hábitos de vida? Comece por 4 mudanças simples que ajudam a envelhecer melhor.

Você estaria em boa companhia se, depois de uma temporada agitada de festas de fim de ano, achasse uma tarefa árdua pensar em maneiras de ser mais saudável. Mas fazer isso no Ano Novo pode ter resultados especialmente positivos.

Em um estudo do Pew Research conduzido em janeiro passado, 87% dos entrevistados que fizeram resoluções relataram ter cumprido pelo menos uma delas. E, entre aqueles que fizeram ao menos uma resolução, 79% focaram em dieta, exercícios ou saúde.

Claro que, com metas que vão desde consumir menos açúcar e reduzir o estresse até limitar o consumo de álcool e se conectar mais com amigos e familiares, pode ser difícil saber por onde começar. Especialistas dizem que quatro hábitos são blocos fundamentais para uma vida mais saudável e longa. Confira:

1. Exercícios são inegociáveis

Vamos tirar o óbvio do caminho: se você ainda não faz, precisará priorizar os exercícios. Os benefícios são inúmeros: melhora do humor, controle de peso, aumento de energia e melhor qualidade do sono. O exercício regular também ajuda a prevenir e gerenciar diversas condições de saúde, como diabetes tipo 2, pressão alta, artrite e certos tipos de câncer.

A boa notícia é que você pode incorporar movimento regular no seu dia para atingir os 150 minutos recomendados de atividade de intensidade moderada ou 75 minutos de atividade de alta intensidade, incluindo atividades aeróbicas e de fortalecimento muscular.

“Não vá de zero a cem em um minuto. Aumente sua atividade lentamente. Roma não foi construída em um dia. Defina uma meta para permanecer ativo por três meses, não

um ano”, orienta Sameer Amin, diretor médico do L.A. Care Health Plan. “Metas tendem a funcionar melhor em pequenos períodos. Quando chegar à marca de três meses, você verá mudanças em como se sente, o que o impulsionará a continuar.”

2. Mantenha seus músculos flexíveis

Um bom complemento para um plano de exercícios regulares é o alongamento, outro hábito que ajudará você a envelhecer bem.

Com alongamentos regulares, você torna os músculos flexíveis, permitindo que eles mantenham o alcance de movimento das articulações. Sem alongamento, os músculos podem encurtar e se tornar rígidos. Quando você precisar deles para alguma atividade, eles podem não se estender como necessário, aumentando o risco de dores nas articulações e distensões.

“Alongar antes e depois de um treino ajuda a liberar músculos tensos que podem estar impedindo sua mobilidade”, diz Hannah Corbin, instrutora do Peloton. “Se um músculo está tenso ou incomodando, é o jeito do corpo dizer que ele precisa de atenção naquela área. Ignorar os músculos tensos pode levar a lesões.”

3. Torne o protetor solar seu amigo

As estatísticas são alarmantes: uma em cada cinco pessoas nos EUA desenvolverá câncer de pele até os 70 anos. Mais de duas pessoas morrem de câncer de pele a cada hora nos EUA. (O câncer de pele é o tipo de tumor mais frequente no Brasil). Sofrer cinco ou mais queimaduras solares dobra o risco de melanoma, segundo a Skin Cancer Foundation.

Por isso, o uso regular de protetor solar é essencial, diz Caren Campbell, dermatologista de São Francisco. Escolha um produto de amplo espectro com FPS 30 ou superior

Reprodução



Implementar uma rotina de exercícios é passo fundamental para uma vida mais longa e saudável.

e reaplique a cada duas horas, ou com mais frequência se suar ou nadar. Use cerca de um copo de shot para cobrir todo o corpo.

Mas o protetor solar não é apenas para o verão. Os raios UV prejudiciais estão presentes o ano todo, e as nuvens bloqueiam apenas cerca de 50% deles.

“Aplicar protetor solar em todas as áreas expostas da pele é fundamental”, diz ela. “Para o rosto, recomenda-se o equivalente a uma moeda de 25 centavos ou dois dedos de protetor.”

Evite usar produtos vencidos. “O protetor solar deve ser eficaz por pelo menos três anos após a fabricação, mas, após isso, pode perder sua eficácia. Sempre cheque a data de validade ou escreva a data de compra no frasco e descarte após aproximadamente dois anos.”

4. Cuide dos seus ossos

Cerca de 10 milhões de pessoas com 50 anos ou mais nos EUA têm osteoporose, uma doença que enfraquece os ossos, tornando-os mais suscetíveis a fraturas. Embora a maioria sejam mulheres, cerca de 2 milhões são homens. Além disso, outras 43

milhões de pessoas, incluindo 16 milhões de homens, têm baixa massa óssea, o que as coloca em risco maior de desenvolver osteoporose, conhecida como uma “doença silenciosa”, pois geralmente não apresenta sintomas até ocorrer uma fratura. (No Brasil, cerca de 10 milhões de pessoas convivem com a osteoporose e há estimativas de que a doença cause 200 mil mortes por ano no País)

Embora “a osteoporose seja a questão de saúde esquecida”, Alan Beyer, ortopedista certificado, alerta que ela pode ser fatal. Fraturas no punho, quadril e coluna, as mais comuns, podem limitar a independência.

“Se você tem mais de 50 anos, homens e mulheres devem fazer uma densitometria óssea anualmente ou a cada dois anos,” diz ele. “Após avaliar a saúde óssea, você e seu médico podem tomar decisões melhores sobre tratamento.”

Osteoporose tem um componente genético, então os mais jovens devem verificar se a doença é comum na família. O estilo de vida também influencia. Uma dieta rica em cálcio ajuda a manter os ossos fortes.

Saiba quantas flexões você deveria conseguir fazer, de acordo com sua idade.

Para entrar em forma e prolongar a vida, é essencial realizar exercícios de força, e um dos mais eficazes são as flexões de braço. Um estudo revelou o número ideal de flexões que você deve fazer, dependendo da sua idade.

Embora anteriormente se acreditasse que atividades aeróbicas, como natação, corrida ou ciclismo, fossem ideais para estar em forma, estudos mais recentes indicam que exercícios de tonificação, como levantamento de peso ou calistenia, são ainda mais eficazes para cuidar da saúde.

Uma dessas pesquisas foi publicada em 2022 na National Library of Medicine. Os autores concluíram que os exercícios de força são os mais benéficos para aumentar a expectativa e a qualidade de vida, junto com exercícios de resistência.

Esses exercícios ajudam a prevenir e tratar doenças cardiovasculares, metabólicas e mentais. Além disso, o estudo constatou que há um risco 21% maior de mortalidade entre aqueles que não realizam exercícios de força.

Reprodução



Exercício de força é considerado um dos mais eficazes, capaz de reduzir as chances de desenvolver doenças.

Quantidade ideal de flexões por idade

Recentemente, especialistas da Clínica Mayo abordaram essa questão em um estudo, classificando as recomendações por gênero e idade.

Por exemplo, um homem de 25 anos deveria conseguir realizar cerca de 28 flexões consecutivas, enquanto as mulheres deveriam atingir 20 para demonstrar um bom nível de condicionamento físico. A partir dessa idade, as expectativas diminuem com o passar dos anos.

Aos 35 anos, as mulheres devem alcançar 19 flexões, enquanto os homens precisam atingir 21. Aos 45 anos, o número cai para 14 flexões para as mulheres e 16 para os homens. Aos 55 anos, espera-se que as mulheres realizem 10 fle-

xões e os homens 12. Aos 65 anos, tanto homens quanto mulheres devem ser capazes de realizar 10 flexões.

Quando a teoria encontra a prática

A treinadora pessoal Natalya Alexeyenko destaca que, ao levar essas expectativas para a prática, os números podem sofrer alterações. No caso das mulheres, a contagem pode ser de cinco a dez repetições a menos, enquanto para homens com experiência esportiva pode ser de cinco a dez repetições a mais.

Além disso, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças recomendam cerca de 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, o que equivale a cerca de 20 minutos de exercício por dia.

Isso deve ser combinado com uma dieta

saudável, fundamental para reduzir o risco de doenças graves. Os especialistas sugerem uma alimentação rica em alimentos frescos, priorizando vegetais, frutas, laticínios, sementes, ovos, peixes e carnes magras, além de limitar o consumo de gorduras saturadas e açúcares.

Como fazer uma flexão corretamente

Posicione as mãos na largura dos ombros. Se sentir desconforto nos pulsos, evite o exercício. Mantenha o corpo alinhado, formando uma linha reta da cabeça aos pés. Ao descer e subir, preserve essa postura.

Nas primeiras vezes, comece com cerca de cinco flexões. Não force o corpo. Com o tempo, você progredirá e aumentará o número de repetições.

Entenda as diferenças no funcionamento dos cérebros de pessoas destros e canhotos.

No enigmático recanto da mente, onde ciência e curiosidade se encontram, surgiram historicamente perguntas complexas sobre como funciona o cérebro de destros e canhotos. Muitas delas estão relacionadas à possibilidade de uma preferência por uma mão ou outra revelar segredos sobre personalidade, intelecto ou habilidades; questões que misturam fascinação com mistério, deixando espaço para ainda mais especulações.

Como resultado, surgiram mitos tentando decifrar as diferenças entre aqueles que usam a mão direita e aqueles cuja inclinação natural é a esquerda. Tornaram-se populares crenças que afirmam que os canhotos são mais criativos, já que seus cérebros seriam guiados pela intuição e imaginação. Por outro lado, os destros seriam vistos como dotados de uma lógica governada pela estrutura e pela razão. Contudo, como acontece com muitas generalizações, essas ideias carecem de fundamento ou evidências confiáveis.

Ao examinar mais de perto as crenças sobre destros e canhotos, fica evidente a quantidade de suposições negativas associadas à preferência pela canhota.

Por exemplo, durante a Idade Média, os canhotos temiam ser acusados de bruxaria, pois eram socialmente vinculados a comportamentos indesejados e atos de vandalismo. No início do século XX, muitos educadores nos Estados Unidos forçavam os canhotos a "reeducar" suas tendências naturais para se tornarem destros. Hoje, alguns canhotos atribuem muitas das dificuldades que enfrentam na vida cotidiana ao fato de viverem em um "mundo feito para destros".

Evidências científicas

Em termos científicos, os resultados são variados: alguns indicam que ser canhoto pode trazer benefícios, enquanto outros apontam desvantagens. Déca-

das atrás, alguns cientistas sugeriam que a canhotice era causada por lesões cerebrais nas primeiras fases do desenvolvimento fetal. Mais tarde, em 1988, os psicólogos Diane F. Halpern e Stanley Coren publicaram na revista *Nature* o estudo "Do right-handers live longer?", que sugeria que os canhotos viviam, em média, nove anos a menos que os destros. Essa teoria causou alvoroço na época, mas foi desmentida por pesquisas posteriores.

Um olhar aprofundado

Estatísticas mostram que apenas 10% da população mundial é canhota, enquanto cerca de 1% é ambidestra, o que significa que não possui uma mão dominante e é habilidosa com ambas.

O principal enigma está em entender se o corpo dos canhotos funciona de forma diferente do dos destros e se isso também reflete em disparidades na saúde.

Para compreender a complexidade do tema, é essencial considerar algo fundamental sobre a organização do cérebro: a lateralização, ou seja, a diferença estrutural ou funcional entre os hemisférios esquerdo e direito.

Segundo o neurologista Alejandro Andersson, em destros, a fala, o centro da linguagem e o controle motor geralmente estão localizados no hemisfério esquerdo do cérebro. Já em canhotos, essas funções tendem a ser dominadas pelo hemisfério direito. Por isso, canhotos têm mais habilidade com as extremidades do lado esquerdo do corpo, além de melhor visão e audição desse lado.

Inteligência e mitos

Um dos mitos mais polêmicos é o que sugere que uma dessas orientações tem coeficiente intelectual mais alto. Um estudo de 2015 publicado na *Neuroscience & Biobehavioral Revi-*

Reprodução



Popularizou-se a crença de que canhotos seriam mais criativos e destros mais racionais.

ews analisou dados de mais de 16.000 pessoas e concluiu que não havia diferenças significativas nos níveis de QI entre canhotos e destros. Contudo, o estudo indicou que canhotos poderiam ter maior probabilidade de apresentar deficiência intelectual. Por outro lado, indivíduos intelectualmente dotados também tinham a mesma probabilidade de serem canhotos.

Outro estudo, divulgado na revista *Brain* em 2019, revelou diferenças genéticas entre destros e canhotos. Ao analisar dados de cerca de 400.000 pessoas, pesquisadores descobriram que os hemisférios esquerdo e direito do cérebro de canhotos estavam mais conectados e coordenados nas regiões relacionadas à linguagem. Isso sugere que eles podem ter habilidades verbais superiores aos destros.

Percepção do mundo

Especialistas acreditam que a preferência manual influencia a forma como as pessoas julgam ideias e valores abstratos. Um estudo da Universidade de Stanford pediu a participantes que avaliassem qual de duas colunas de ilustrações parecia mais feliz, honesta, inteligente e atraente.

Canhotos escolheram ilustrações da coluna esquerda, en-

quanto destros preferiram as da coluna direita. Segundo Daniel Casasanto, diretor da pesquisa, "canhotos tendem a associar coisas boas à esquerda e ruins à direita, enquanto o oposto ocorre com os destros".

Origem biológica

O que faz uma pessoa nascer com a mão esquerda dominante? Pesquisadores britânicos descobriram que fetos de mulheres grávidas sob muito estresse tinham mais chances de tocar o rosto com a mão esquerda. Esses seriam os primeiros sinais de uma criança canhota.

Outro estudo realizado na Suécia observou que mães estressadas ou deprimidas durante a gravidez tinham maior probabilidade de ter filhos canhotos ou ambidestros.

De acordo com Andersson, os fatores que influenciam a lateralidade incluem biologia, genética e ambiente. "Se os pais são canhotos, é mais provável que o filho também seja. Contudo, nem todos os pais canhotos têm filhos com a mesma tendência, já que os genes nem sempre são dominantes", explica o neurologista. Ele também destaca que lesões cerebrais durante o desenvolvimento do embrião podem alterar a lateralidade do bebê, tornando-o canhoto.

Saiba por que o cabelo e as unhas de algumas pessoas crescem mais rápido do que outras.

Ao longo da história, os nossos cabelos e unhas desempenharam um papel importante na representação de quem somos e do nosso estatuto social. Poderíamos dizer que eles separam o homem das cavernas do homem de negócios.

Não foi nenhuma surpresa que muitos de nós descobrimos um novo nível de apreço pelos nossos cabeleireiros e artistas de unhas durante as restrições da Covid. Até Taylor Swift relatou que cortou o próprio cabelo durante o confinamento.

Então, o que aconteceria se todo esse tratamento de cabelos e unhas fosse demais para nós e decidíssemos desistir de tudo. Nossos cabelos e unhas continuariam crescendo?

A resposta é sim. O cabelo cresce, em média, 1 centímetro por mês, enquanto as nossas unhas crescem em média pouco mais de 3 milímetros.

Quando não controlados, nossos cabelos e unhas podem atingir comprimentos impressionantes. Aliia Nasyrova, conhecida como Rapunzel ucraniana, detém o recorde mundial de cabelos mais longos de uma mulher viva, que mede impressionantes 257,33 cm.

Quando se trata de unhas recordes, Diana Armstrong, dos Estados Unidos, detém o recorde de 1.306,58 cm.

A maioria de nós, entretanto, corta o cabelo regularmente e aparta as unhas – alguns com mais frequência do que outros. Então, por que o cabelo e as unhas de algumas pessoas crescem mais rapidamente?

Lembre-me, do que eles são feitos?

Cabelo e unhas são feitos principalmente de queratina. Ambos crescem a partir de células da matriz abaixo da pele e através de diferentes padrões de divisão celular.

As unhas crescem continuamente a partir das células da matriz, que ficam sob a pele, na base da unha. Essas células se dividem, empurrando as células mais antigas para frente. À medida que crescem, as novas células desli-

zam ao longo do leito ungueal – a área plana sob a unha que parece rosada devido ao seu rico suprimento de sangue.

Um fio de cabelo também começa a crescer a partir das células da matriz, eventualmente formando a parte visível do cabelo – a haste. A haste do cabelo cresce a partir de uma raiz que fica sob a pele e é envolvida em um saco conhecido como folículo piloso.

Este saco tem um suprimento nervoso (é por isso que dói arrancar um fio de cabelo), glândulas produtoras de óleo que lubrificam o cabelo e um pequeno músculo que faz o cabelo ficar em pé quando está frio.

Na base do folículo está o bulbo capilar, que contém a importante papila capilar que fornece sangue ao folículo.

As células da matriz próximas à papila se dividem para produzir novas células ciliadas, que então endurecem e formam a haste do cabelo. À medida que as novas células ciliadas são produzidas, o cabelo é empurrado para cima da pele e cresce.

Mas a papila também desempenha um papel fundamental na regulação dos ciclos de crescimento capilar, pois envia sinais às células-tronco para que se movam para a base do folículo e formem uma matriz capilar. As células da matriz então recebem sinais para se dividir e iniciar uma nova fase de crescimento.

Ao contrário das unhas, o nosso cabelo cresce em ciclos

Os cientistas identificaram quatro fases de crescimento do cabelo: fase anágena ou de crescimento, que dura entre dois e oito anos; catágena ou fase de transição, quando o crescimento desacelera, durando cerca de duas semanas; fase telógena ou de repouso, quando não há crescimento algum. Isso geralmente dura de dois a três meses; fase exógena ou de queda, quando o cabelo cai e é substituído pelo novo cabelo que cresce a partir do mesmo folículo.

Isso inicia todo o processo novamente. Cada folículo passa por esse ciclo de 10 a 30 vezes

Reprodução



O cabelo cresce, em média, 1 centímetro por mês, enquanto as nossas unhas crescem em média pouco mais de 3 milímetros.

durante sua vida.

Se todos os nossos folículos capilares crescessem na mesma proporção e entrassem nas mesmas fases simultaneamente, haveria momentos em que todos ficaríamos carecas. Isso geralmente não acontece: a qualquer momento, apenas um em cada dez fios de cabelo está em fase de repouso.

Embora percamos cerca de 100 a 150 fios de cabelo diariamente, uma pessoa média tem 100 mil fios de cabelo na cabeça, então quase não notamos essa queda natural.

Então, o que afeta a velocidade de crescimento?

A genética é o fator mais significativo. Embora as taxas de crescimento do cabelo variem entre os indivíduos, elas tendem a ser consistentes entre os membros da família.

As unhas também são influenciadas pela genética, pois irmãos, especialmente gêmeos idênticos, tendem a ter taxas de crescimento de unhas semelhantes. Mas também existem outras influências.

A idade faz diferença no crescimento do cabelo e das unhas, mesmo em pessoas saudáveis. As pessoas mais jovens geralmente têm taxas de crescimento mais rápidas devido à desaceleração do metabolismo e da divisão celular que acompanha o en-

velhecimento.

As alterações hormonais podem ter um impacto. A gravidez muitas vezes acelera as taxas de crescimento do cabelo e das unhas, enquanto a menopausa e os altos níveis do hormônio do estresse cortisol podem retardar as taxas de crescimento.

A nutrição também altera a força e a taxa de crescimento do cabelo e das unhas. Embora o cabelo e as unhas sejam feitos principalmente de queratina, eles também contêm água, gorduras e vários minerais. À medida que o cabelo e as unhas continuam a crescer, estes minerais precisam de ser repostos.

É por isso que uma dieta equilibrada que inclua nutrientes suficientes para sustentar o cabelo e as unhas é essencial para manter a saúde.

As deficiências nutricionais podem contribuir para a queda de cabelo e a quebra das unhas, interrompendo o seu ciclo de crescimento ou enfraquecendo a sua estrutura. As deficiências de ferro e zinco, por exemplo, têm sido associadas à queda de cabelo e às unhas quebradiças.

Isto pode explicar por que cabelos grossos e unhas fortes e bem cuidadas têm sido associados há muito tempo à percepção de boa saúde e status elevado. No entanto, nem todas as percepções são verdadeiras.

Janeiro Seco: ficar um mês sem álcool é muito para você? Tente o Janeiro Úmido; veja como.

Com a chegada de um novo ano, muitas pessoas se unem para tentar a sobriedade, pelo menos durante o mês de janeiro. O “Dry January”, ou Janeiro Seco, mês em que algumas pessoas se abstêm de ingerir álcool como parte de um ritual de Ano-Novo, ganhou popularidade desde que o termo foi cunhado, há cerca de uma década.

Cerca de um quarto dos adultos em idade legal nos EUA participaram do Janeiro Seco em 2024, um aumento em relação aos anos anteriores, de acordo com a CivicScience, uma empresa de análise de dados de consumo.

No ano passado, os jovens adultos foram os mais propensos a participar do desafio do mês, com 35% dos indivíduos de 21 a 24 anos aderindo. Isso reflete uma tendência da Geração Z, que parece estar mais inclinada a optar por água com gás e a abraçar um estilo de vida sóbrio ou “curioso pela sobriedade” em comparação com gerações anteriores, por várias razões, incluindo evitar pressões sociais.

O que antes era uma simples resolução de Ano-Novo tornou-se uma tendência glorificada nas redes sociais, seja por razões de saúde ou pura curiosidade. O mundo também acompanhou o movimento, com muitos restaurantes e bares oferecendo cada vez mais opções de coquetéis sem álcool para aqueles que de-

sejam se juntar ao happy hour sem se sentir deslocados ou julgados. Mas, como muitas resoluções de Ano-Novo ambiciosas demais acabam sendo quebradas, algumas pessoas optaram por uma versão mais flexível: o “Damp January”, ou Janeiro Úmido.

As diferenças

Semelhante ao Janeiro Seco, o Janeiro Úmido oferece aos participantes a chance de pensar em sua relação com o álcool.

“Pode se tornar um momento muito reflexivo”, diz Akhil Anand, psiquiatra do Cleveland Clinic’s Drug and Recovery Center, à Fortune. “Qualquer redução no consumo de álcool é realmente importante”, acrescentando que muitas pessoas que tentam limitar ou abandonar o álcool descobrem que não precisam dele para aproveitar a vida como pensavam antes.

Como o próprio nome sugere, a opção “úmida” não exige que você pare de beber completamente. Você decide quais limites impor. Nesse modelo, as pessoas estabelecem regras para o consumo de álcool, limitando-o ao longo dos 31 dias.

Por exemplo, se você costuma consumir 15 drinques por semana, pode se propor a cortar alguns durante o mês, reduzindo gradualmente seu consumo. Em paralelo, pode escolher bebidas com menor teor alcoólico.

Uma pessoa pode manter a taça de vinho no jantar,

Reprodução



Semelhante ao Janeiro Seco, o Janeiro Úmido oferece aos participantes a chance de pensar em sua relação com o álcool.

mas evitar álcool em contextos sociais ou de trabalho, por exemplo. Outros podem estabelecer limites para certos dias ou horários da semana. Trata-se de uma decisão pessoal, diz Vedant Pradeep, CEO e cofundador do Reframe, um aplicativo de redução de álcool, completando que isso pode ser empoderador.

“Você está tomando a decisão de reduzir o consumo e priorizar sua saúde”, diz ele. “Isso é um passo muito positivo na direção certa.”

Essas ações melhoram a saúde?

O consumo excessivo de álcool, como o binge drinking, que aumentou durante a pandemia, tem consequências de longo prazo, incluindo maior risco de desenvolver transtornos relacionados ao uso de álcool, dependência, problemas cardíacos, certos tipos de câncer, problemas de memória, depressão e ansi-

idade, além de problemas sociais, como questões familiares e profissionais, segundo o CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA).

Para pessoas em idade legal, beber com moderação - definido como dois drinques ou menos por dia para homens e um ou menos para mulheres - pode ajudar a reduzir esses problemas de saúde em longo prazo.

Não é surpresa que a abstinência completa do álcool também traga benefícios. Um estudo revelou que, para bebedores moderados a pesados que se abstiveram de álcool por um mês, houve benefícios de longo prazo, como melhora na resistência à insulina, no peso, na pressão arterial, além de “redução de fatores de crescimento relacionados ao câncer”. Anand também observa que seus pacientes relatam melhor bem-estar geral, sono e humor.

Veja cinco golpes que podem hackear seu WhatsApp.

Os golpes online estão entre os crimes mais comuns, e 2025 não poderia ser exceção, por isso não custa nada conhecer os cinco golpes mais comuns com os quais o WhatsApp pode ser hackeado. O mecanismo de entrada com que os criminosos acessam a conta do aplicativo de mensagens pessoais muda dependendo da modalidade, mas o objetivo é o mesmo: se passar pela pessoa, roubar suas informações e pedir que seus contatos lhe enviem dinheiro.

O falso QR Code

Uma das ações mais comuns que as pessoas realizam com seus celulares é a leitura de QR Codes. Por trás desses mecanismos pode estar um cardápio de restaurante, uma conta a pagar e inúmeras outras operações. E, já há algum tempo, também uma farsa.

O Laboratório de Segurança Informática da ESET, empresa de segurança cibernética, descobriu esse novo golpe digital chamado WhatsApp Spoofing, por meio do qual os criminosos assumem o controle parcial da conta para poder enviar mensagens no lugar da vítima, mas sem remover o acesso, pois isso alertaria sobre sua presença não autorizada.

Suporte falso do WhatsApp

Quem tem WhatsApp está acostumado a rece-

ber mensagens oficiais da rede social, que conta novidades no aplicativo. Muitos criminosos aproveitam essa situação para se passarem pelo suporte do WhatsApp e extrair de suas vítimas informações que lhes permitam acessar sua conta pessoal.

Na mensagem, os golpistas se apresentam como "Suporte Técnico do WhatsApp" se passando pela empresa de mensagens. O nome do número, por não constar nos contatos, também aparece como "Suporte WhatsApp". Em qualquer caso, deve-se levar em consideração que a conta oficial do WhatsApp não permite respostas, o que é uma boa forma de distinguir as duas fontes.

"Mensagem institucional"

Nunca é demais lembrar o golpe mais comum do WhatsApp, em que criminosos se passam por uma instituição conhecida – um banco, o Governo, etc. Nesse sentido, é importante lembrar que não é comum uma instituição importante entrar em contato com seus clientes via WhatsApp. Muitas vezes os criminosos alegam uma emergência, como a alocação de dinheiro ou uma tentativa de golpe, o que também gera ansiedade em suas vítimas que as faz baixar a guarda.

A voz do outro lado

Dada a proliferação de casos como o des-

Divulgação



O mecanismo de entrada com que os criminosos acessam a conta do aplicativo de mensagens pessoais muda dependendo da modalidade.

crita acima, foi acrescentada outra modalidade: o vishing, onde o engano é feito através de uma ligação. Embora possam parecer detalhes, a forma como o golpe é apresentado faz a diferença quanto à sua credibilidade, pois conversar com um ser humano pode fazer com que a pessoa confie de uma forma que não confiaria por meio de mensagens.

"Oferta de emprego do exterior"

Entre a enorme quantidade de mensagens que podem cair na suspeita de fraude, há algumas que oferecem vantagem: aquelas que trazem uma proposta de emprego com um número cujo prefixo é do exterior. Os primeiros números do contato podem ajudar a especificar a sua origem: +62 aparece em números da Indonésia, +91 Índia, +234 Nigéria, +263 Zimbábue e +212 Marrocos.

Estas são algumas das

origens mais comuns de golpes, que também podem revelar a rede global com a qual se escondem alguns dos que cometem este tipo de crimes. A oferta de emprego pode chegar sem preâmbulos e, em muitos casos, o que se pede ao destinatário é comentar publicações em sites reconhecidos como o Mercado Livre ou escrever críticas positivas no Google Maps em troca de dinheiro.

Para efetuar pagamentos, os golpistas pedem às vítimas determinadas informações pessoais e, em muitos casos, enviam um link para "uma conta bancária" onde o dinheiro será depositado. Conforme explicado por diversos usuários que compartilharam sua raiva e frustração nas redes sociais, os golpistas estabelecem um vínculo de maior confiança ao pagar os primeiros empregos por transferência bancária.

(AG)

Como emprestar o celular sem expor os seus conteúdos.

Há casos e casos. Emprestar o celular pode ser motivo de preocupação para muita gente, principalmente quando ele está desbloqueado. Ninguém quer correr o risco de ter suas mensagens ou fotos acessadas por engano (ou não). Mas, você sabia que tanto no Android quanto no iPhone existem configurações que deixam seu aparelho protegido de curiosos? Confira o passo a passo para emprestar seu aparelho sem dor de cabeça.

Android

Se você tem um celular Android da Samsung, a solução está na opção de fixar aplicativos. Acesse as configurações do aparelho, menu segurança e privacidade, role para baixo até encontrar mais configurações

Reprodução



Aprenda a proteger o seu smartphone quando precisar compartilhá-lo com outra pessoa.

de segurança. Lá, ative a opção de fixar apps. Antes de emprestar o celular, abra o aplicativo que a pessoa vai usar, toque no ícone do app na gaveta e selecione a opção de fixar. Pronto! Agora, o usuário só terá acesso ao aplicativo fixado. Para sair, basta deslizar como se fosse abrir a gaveta de apps. Isso bloqueia o celular e exige sua senha para desbloquear novamente.

IOS

No iPhone, o processo é diferente, mas igualmente eficiente. Acesse o

menu de ajustes e entre em acessibilidade. Role até encontrar a opção acesso guiado. Ative e configure um código de acesso ou Face ID para maior segurança. Quando for emprestar o celular, abra o aplicativo que a pessoa precisa usar e pressione três vezes o botão lateral de liga/desliga. Você pode delimitar quais funções do aplicativo estarão disponíveis para uso. Para finalizar o acesso guiado, basta pressionar três vezes novamente o

botão lateral de liga/desliga.

Essas ferramentas são úteis para proteger sua privacidade. Elas evitam que a pessoa tenha acesso a outras áreas do seu aparelho, como mensagens, fotos ou configurações. E o melhor: são fáceis de ativar e usar.

Então, se você sempre fica receoso ao compartilhar seu dispositivo, coloque essas dicas em prática! Assim, você empresta com tranquilidade, mantendo seus conteúdos seguros e protegidos.

Las Vegas é a cidade dos Estados Unidos escolhida como a mais divertida para se visitar uma vez na vida, diz estudo.

Um estudo recente revelou qual é a cidade mais divertida dos Estados Unidos, que todos deveriam visitar pelo menos uma vez na vida. Foram incluídas na análise mais de 180 regiões do país, o que serviu para destacar aquelas com atividades mais atrativas e rentáveis para os turistas.

De acordo com o relatório realizado pelo site WalletHub, tendo em conta 65 métricas relevantes nas dimensões de entretenimento e recreação; luz noturna e festas; e custos, Las Vegas, Nevada, foi eleita a cidade mais engraçada dos Estados Unidos - é a única onde beber em público, algo normal para todo brasileiro, é permitido na maioria dos lugares.

Além disso, possui o maior número de cassinos do país, e é conhecido por seus artistas, princi-

Pixabay



Los Angeles é reconhecida por sua fama festiva e conta com restaurantes e atrações com classificações de pelo menos 4 a 5 estrelas.

palmente quando o assunto é música, como festivais, casas de shows, dançeterias e clubes de comédia. Também é reconhecido por sua fama festiva e conta com restaurantes e atrações com classificações de pelo menos 4 a 5 estrelas.

Mesmo para quem não é fã de climas de festa, também é ideal: oferece atividades com diversão diferenciada, incluindo spas, shoppings, estádios esportivos, festivais e salões de jogos, além de diversas opções de exercícios, como boliche, becos, quadras de basquete e trilhas

para caminhadas.

As cidades que completam o pódio das mais divertidas: atrás de Las Vegas, duas cidades da Flórida aparecem na lista feita no WalletHub. O segundo lugar é ocupado por Orlando, e o terceiro por Miami. O primeiro deles possui o maior número de parques de diversões do país, como Disney World e Universal Studios.

Por sua vez, a segunda é conhecida pelas suas praias e atividades aquáticas, sendo líder do país em instalações de pesca, marinas, passeios de barco e desportos náuticos.

Obteve ainda uma classificação que o posicionou entre os melhores com restaurantes acessíveis de 4 e 5 estrelas ou mais.

Chip Lupo, analista do referido site, explicou: "As cidades mais divertidas incluem naturalmente alguns dos destinos turísticos mais populares dos Estados Unidos, como Las Vegas, Orlando e Miami, mas estas cidades são muito mais do que armadilhas para turistas". (As informações são do jornal O Globo)

Casa de praia de Paris Hilton, avaliada em R\$ 51 milhões, é destruída por incêndios.

A DJ, empresária e socialite Paris Hilton, de 43 anos de idade, teve sua casa de praia em Malibu, na Califórnia, nos Estados Unidos, destruída pelos fortes incêndios que tomam a região de Pacific Palisades desde a manhã de terça-feira (7). A informação foi divulgada pelo site TMZ, nessa quarta (8).

A propriedade à beira-mar fica na praia de Malibu, um dos redutos de classe média alta, especialmente celebridades de Hollywood, e 'foi reduzida a cinzas', segundo o TMZ. Ela foi comprada por Paris em 2021, tinha deck estilo pé na areia, bancadas de granito, paredes de vidro, banheira de hidromassagem, pisos de ladrilho de pedra e era avaliada em US\$ 8,4 mi-

Reprodução



Casa de praia de Paris Hilton, avaliada em R\$ 51 milhões, é destruída por incêndios.

lhões (pouco mais de R\$ 51 milhões, na cotação atual).

A mansão foi comprada por Paris de Tom Pollock, o ex-presidente da Universal Pictures, pelo mesmo preço que o empresário pagou 14

anos antes. A residência não era a oficial onde Paris mora com o marido, os dois filhos e seus cachorros. Até o momento, Paris não se manifestou sobre sua casa, mas pediu orações e divulgou formas

de ajudar as equipes de resgate da região.

Muitos famosos foram obrigados a abandonar suas mansões, que estão na rota do fogo. Entre eles, nomes como o ator James Woods, o casal formado pelo ex-reality Spencer Pratt e pela atriz e cantora Heidi Montag. Em suas redes sociais, eles postaram registros do risco de terem suas casas destruídas pelo fogo. Dezenas de milhares de moradores já deixaram suas residências.

Ventos fortes e a vegetação seca contribuem para que as chamas se alastrem e, de acordo, com o Serviço Nacional de Meteorologia, os ventos de mais de 160 km/h, ou seja, as mais fortes já registradas desde 2011.

Mansão de R\$ 30 milhões de atriz de Todo Mundo em Pânico é destruída por incêndio na Califórnia.

A mansão da atriz norte-americana Anna Faris foi uma das mil estruturas destruídas pelos incêndios florestais sem precedentes que afetam a cidade de Los Angeles nessa quarta (8). Localizada em Pacific Palisades, bairro afetado pelo maior incêndio, a casa de 1.219m² foi comprada por US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 30.657.500,00 na cotação de hoje) em 2019, depois que Faris se separou de Chris Pratt, astro de Juras-sic World e Guardiões da Galáxia.

Com múltiplos focos, o fogo que devasta Los Angeles foi intensificado por rajadas de vento que superaram a velocidade de 100km/h. Mais de 70 mil pessoas tiveram que deixar suas casa por causa dos incêndios, que fizeram

Reprodução



Anna Faris perde sua casa em incêndio.

duas vítimas fatais e destruíram mais de 2 mil hectares.

De acordo com o Daily Mail, não havia carros na garagem ou fora da casa de Anna Faris, o que indica que a residência foi evacuada antes de ser totalmente destruída pelas chamas. Da moderna mansão de dois andares to-

talmente adaptada para usar energia solar, filtragem do ar e reciclagem de água restaram apenas a cinzas e sua estrutura.

Anna Faris fez sucesso com "Todo Mundo em Pânico", filme que rendeu três sequências que marcaram a cultura pop da década de

2000. A atriz e produtora protagonizou filmes de comédia como "Garota Veneno", "Apenas Amigos" e "My Super Ex-Girlfriend", e se destacou na série "Mom", onde vive uma mãe solteira que luta contra o alcoolismo.



Oscar 2025: anúncio de indicados é adiado para dia 19 por causa dos incêndios em Los Angeles.

A Academia de Ciência e Artes Cinematográficas de Hollywood adiou para o dia 19 o anúncio das indicações do Oscar 2025, por causa dos grandes incêndios que atingiram a região de Los Angeles, nos Estados Unidos.

Impulsionados pelos ventos fortes, o fogo causou destruição e a evacuação de mais de 30 mil pessoas, entre elas celebridades como Ben Affleck e James Woods.

Com isso, o período de votação dos indicados, que teve início nessa quarta-feira (8), ganha mais dois dias e se encerra no dia 14. O anúncio aconteceria originalmente no dia 17. O Oscar 2025 continua programado para o dia 2 de março.

A organização mandou um e-mail para seus mais

Reprodução



Com isso, período de votação que começou nessa quarta (8) ganha mais dois dias.

de 10 mil membros para anunciar as mudanças. "Queremos oferecer nossas mais profundas condolências para aqueles que foram impactados pelos incêndios devastadores no sul da Califórnia", afirmou a mensagem, assinada pelo

presidente-executivo da Academia, Bill Kramer.

"Tantos de nossos membros e colegas de indústria vivem e trabalham na região de Los Angeles, e estamos pensando em vocês."

Inúmeros eventos de Hollywood também foram

cancelados ou adiados, como o Critics Choice Awards, os lançamentos de "The last showgirl", "Lobisomem", "Better Man - A História de Robbie Williams" e o jantar do prêmio do American Film Institute.

A expectativa pelos indicados é grande entre os brasileiros. Afinal, o Brasil tem a maior chance em anos de voltar a concorrer na categoria de melhor filme internacional com "Ainda estou aqui".

A vitória de Fernanda Torres, protagonista da história dirigida por Walter Salles, no Globo de Ouro no domingo (5) também aumentou a esperança de uma possível indicação entre as melhores atrizes.

Fernanda Torres registra céu vermelho em Los Angeles por causa de incêndio florestal: "Da minha janela".

Fernanda Torres mostrou como está a situação em Los Angeles, que está sendo atingida por um imenso incêndio florestal, ao postar duas fotos em seu perfil no Instagram, nessa quarta-feira (8).

A atriz, que está na cidade americana por causa dos compromissos relacionados ao filme 'Ainda Estou Aqui', que lhe rendeu o prêmio de Melhor Atriz do Globo de Ouro no domingo (5), registrou como o céu está vermelho por causa do fogo intenso e escreveu na legenda: "Da minha janela, vejo Los Angeles in flames" – em cha-

mas, em português.

Nos comentários, muitos colegas de profissão e fãs expressaram preocupação com a situação de Los Angeles e também com a atriz. "Toma cuidado, por favor, você tem um Oscar pra trazer pro Brasil", disse um seguidor.

O incêndio florestal que atinge a cidade de Los Angeles, na costa oeste dos Estados Unidos, nessa quarta-feira, está causando destruição e já levou à evacuação de mais de 30 mil pessoas.

De acordo com o Cal Fire, as equipes de emergência ainda não estão con-

Instagram/Reprodução



Fotos de Fernanda Torres do céu de Los Angeles.

seguindo conter as chamas, que avançam rapidamente por conta dos fortes ventos. A prefeita de Los Angeles,

Karen Bass, afirmou que a expectativa é que as rajadas de ventos na cidade piorem.

Mandy Moore teve que deixar sua residência por conta de um incêndio florestal em Los Angeles.

Mandy Moore e sua família foram obrigados a evacuar sua residência com seus cães e gatos em Los Angeles, devido a um incêndio florestal que afetou a cidade nos Estados Unidos.

Através das redes sociais, a atriz agradeceu à equipe de socorristas e confirmou que a sua família está em segurança. “Evacuados e seguros com as crianças, cachorro e gatos. Rezando e grata pelos socorristas.”

A situação em Los Angeles está crítica, com

Reprodução/Instagram



“O pior ainda está por vir”, diz o presidente da Câmara Municipal de Los Angeles.

áreas como Pasadena, onde Mandy mora, estão sob ordens obrigatórias de evacuação. O governador do estado da Califórnia, Gavin Newsom, declarou estado de emergência, falando sobre o “risco iminente à vida” que os incêndios causam.

Na terça-feira (7), Marqueece Harris-Dawson, presidente da Câmara Municipal de Los Angeles, alertou aos moradores: “O pior ainda está por vir.”

Angelina Jolie diz que “não achava que seria capaz” de interpretar Maria Callas.

Angelina Jolie conta que interpretar a cantora de ópera Maria Callas, em novo filme “Maria Callas”, foi um divisor de águas em sua carreira.

A atriz, que precisou passar por preparação intensa, incluindo aulas de ópera, considera que o papel na cinebiografia um “presente como artista”, pois foi preciso que ela enfrentasse suas próprias inseguranças.

“Eu acho que, como artista, você passa por diferentes fases na vida e se pergunta se certas partes suas se fecharam, quem você é, o que você tem dentro de si, se sua luz perdeu o brilho, se você tem menos a contribuir ou se não se reconhece mais. Então, se forçar a redescobrir coisas e tentar algo novo que nunca tinha feito antes... que presente incrível como artista! Ser desafiada

Reprodução/YouTube



A atriz precisou passar por uma intensa preparação e superar inseguranças.

novamente neste momento da minha vida a fazer algo que me aterrorizava e que eu não tinha certeza se seria capaz é o maior presente”, afirmou ela em entrevista à estação britânica Times Radio.

Angelina também foi perguntada se via algo em comum com Maria e respondeu: “Eu me importo

com o meu trabalho e com o público. Não faço arte para mim mesma, então realmente desejo criar uma conexão genuína. Vejo isso como um relacionamento com o público, e acho que isso significa tanto para mim quanto significava para ela. Provavelmente foi uma grande questão na nossa

vida: sentir-se menos sozinha quando nosso trabalho nos conectava com um estranho no escuro.”

A artista também lamentou o julgamento das pessoas a cantora Maria, que enfrentava problemas de saúde.

Meghan Markle lamenta a morte recente de seu cachorro de estimação: “Chorei demais”.

Meghan Markle compar-
tilhou um vídeo com
as memórias de seu beagle
de estimação chamado Guy,
após revelar seu falecimento.
A Duquesa de Sussex também
contou detalhes de como o
cachorro entrou em sua vida.

“Em 2015, eu adotei um
beagle de um abrigo de ani-
mais no Canadá”, escreveu
ela. “Ele havia estado em um
abrigo da morte no Kentucky
e tinha apenas alguns dias de
vida. Eu o resgatei... e me
apaixonei.”

Ela explicou que o nome
“Guy” veio pois ela o chamada
de “the little guy” (o garotinho),
por ser muito pequeno. “E ele
foi o melhor garoto que qual-
quer garota poderia pedir”, es-
creveu Meghan.

Reprodução



A Duquesa de Sussex também contou detalhes de como o cachorro entrou em sua vida.

“Ele passou por um aci-
dente terrível pouco antes de
eu me mudar para o Reino
Unido, o que o levou a passar
por cirurgias por vários meses
e a ficar incapaz de sair da
clínica”, ela também comparti-

lhou nesta semana. “Os mé-
dicos disseram que ele nunca
mais andaria, mas o Dr. Noel
Fitzpatrick disse que ele pode-
ria. H e eu dirigíamos tarde da
noite, fora do horário, para ver
Guy enquanto ele se recupe-

rava em Surrey por meses a
fio.”

Meghan diz que gostaria
de publicar a notícia, já que
o cão não irá aparecer em
sua próxima série da Netflix,
“Com Amor, Meghan”, acres-
centando: “Espero que vo-
cês entendam por que estou
tão devastada com sua perda.
Acho que vocês também po-
dem se apaixonar um pouco.”

“Chorei mais lágrimas do
que consigo contar — o tipo
de lágrimas que te fazem en-
trar no banho com a espe-
rança absurda de que a água
corrente em seu rosto de al-
guma forma fará você não
senti-las, ou fingir que elas não
estão lá”, ela também escre-
veu. “Mas elas estão. E isso
também está tudo bem.”

Filha de Michael Jackson conta sobre vício em heroína e álcool e comemora sobriedade.

P aris Jackson, filha do meio
de Michael Jackson, usou
suas redes sociais para desa-
bafar sobre seu vício em he-
roína e álcool. A atriz e modelo
comemorou cinco anos de so-
briedade e publicou um vídeo
de sua evolução.

“Oi, eu sou alcoólatra e vi-
ciada em heroína. Hoje mar-
cam cinco anos limpa e sóbria
de todas as drogas e álcool.
Dizer que sou grata seria um
eufemismo fraco. A gratidão
mal arranha a superfície”, co-
meçou Paris.

“É por estar sóbria que
posso sorrir hoje. Posso fa-
zer música. Posso experimen-
tar a alegria de amar meus
cães e meu gato. Posso sen-

tir a dor do coração em toda
a sua intensidade. Posso la-
mentar. Posso rir. Posso dan-
çar. Posso confiar. Sinto o
sol na minha pele e ele está
quente”, continuou a modelo.

“Descobri que a vida con-
tinua acontecendo, indepen-
dentemente de eu estar sóbria
ou não, mas hoje eu posso
me apresentar à ela. Aqui
está um pequeno retrato do
que tem sido possível graças
à minha sobriedade e, meu
Deus, não posso acreditar que
quase perdi tudo isso. Obri-
gada”, concluiu ela.



Paris Jackson comemora cinco anos de sobriedade e faz desabafo.
(Foto: Reprodução/Instagram)

Herdeiras de Silvio Santos vão à Justiça por causa de herança de R\$429 milhões em paraíso fiscal.

Divulgação/SBT



Família do apresentador busca evitar o pagamento de R\$ 17 milhões em impostos.

A fortuna bilionária de Silvio Santos se tornou alvo de uma ação judicial encabeçada pelas herdeiras do apresentador. A viúva Iris Abravanel e suas filhas Patrícia, Rebeca, Cíntia, Silvia, Daniela e Renata entraram com uma ação na Justiça contra o Estado de São Paulo para não arcarem com um imposto milionário, obrigatório a pessoas que ganham herança.

O objetivo é evitar o pagamento ao estado do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), que totaliza R\$ 17 milhões, para acessar uma quantia de aproximadamente R\$ 429,9 milhões, que está bloqueada em contas no exterior. O estado

exige o pagamento do imposto para que a família acesse o valor.

Elas avaliam, porém, que a cobrança é indevida, pois o dinheiro está nos Estados Unidos e nas Bahamas, logo não deveria ser considerada a legislação do Brasil. A maior parte do valor está situada na Daparris Corp Ltd, uma instituição sediada nas Bahamas, país considerado um paraíso fiscal, e que tem como principal acionista o próprio Silvio Santos.

De acordo com os documentos do caso, as herdeiras também pretendem quitar uma dívida de R\$ 10 milhões, referente a um empréstimo contraído por Silvio Santos em 2023.

Um juiz, que inicialmente havia mantido o processo em segredo de Justiça, decidiu que o caso não apresentava características que justificassem esse sigilo. A família Abravanel já recorreu da decisão.

Ainda de acordo com o portal, a Justiça de São Paulo foi intimada e, em sua defesa, fez diversos questionamentos sobre a fortuna de Silvio. O procurador Paulo Gonçalves da Costa Júnior se mostrou espantado com o fato do apresentador ter deixado uma fortuna tão grande em um paraíso fiscal como as Bahamas.

“Senor Abravanel era pessoa notoriamente conhecida cujo patrimônio e ativida-

des econômicas conhecidas situavam-se no Brasil, causando surpresa e estranheza que a maior parte de sua herança seja atribuída a determinada participação societária em ‘entidade’ sediada no paraíso fiscal das Bahamas, cuja existência era até então desconhecida do público”, disse Gonçalves.

As herdeiras, responsáveis pela coordenação do espólio do apresentador, entraram com a ação em 13 de dezembro. A Justiça de São Paulo quer marcar uma audiência de conciliação para saber se é possível um acordo entre as partes. Ainda não há uma data para quando isso possa acontecer.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danreli de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini
(Podemos)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

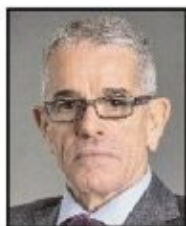
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



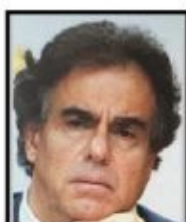
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



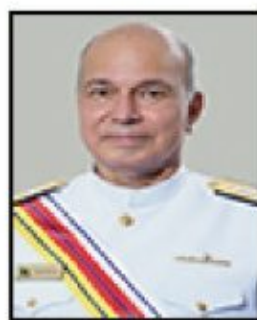
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz